ANO IV
N.º 779
SABADO-DOMINGO
12-13 DE JULHO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA

Diretor: CARLOS LACERDA



CAI EM DESGRAÇA O "NÚMERO DOIS" DO PERONISMO

Fugiu para Montevidéu o coronel Mercante, ex-governador da Província de Buenos Aires, carregando consigo uma fortuna fabulosa



"E' preciso liquidar Perón", dissera Mercante em 1945. Sete anos depois, o castigo...

MONTEVIDÉU, julho — (De Agustin Rodrigues Araya para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Acaba de chegar a Montevidéu, fugindo de Buenos Aires, o coronel Domingo Mercante, ex-governador da primeira provincia argentina, até 4 de junho de 1952, e que chegou a ser o número 2 do peronismo. Há 2 anos, o partido peronista o indicou para a vice-presidência, integrando a fórmula presidencial, mas logo o afastou. Em seus discursos, Eva Perón se referia a Mercante como o "coração de Perón". Faz pouco tempo que caiu em desgraça. Para se evitarem perturbações politicas, não houve intervenção na provincia de Buenos Aires. Mas, nos circulos politicos, comentava-se a faustosa vida levada por Mercante.

Chegou ao Uruguai fugindo a fazer declarações. Alta madrugada, visitou o ministro do In-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 1

CAIU NO MAR O AVIÃO DA FAB

33 pessoas a bordo — Pane no motor entre Salvador e Caravelas

UM avião, C-47, número 2.048, do 1.º Grupo de Transportes da FAB, com 33 pessoas a bordo, que decolara às 13,45 horas de Salvador, na Bahia, com destino ao Rio, caiu ao mar, ontem, a 60 quilômetros a sudeste do ponto de origem, próximo à região de Maraú.

Segundo o comunicado do Ministério da Aeronáutica, quando o avião já havia voado cêrca de meia hora se registrou pane no motor esquerdo, com fogo imediato. As chamas aumentaram e, em pouco tempo, o motor caia ao

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 2

Onda de reprises na cidade com tantos filmes na fila



Esta é Gina Lollobrigida, uma das "estrêlas" que a Italia tem para a platéia brasileira. (LEIA REPORTAGEM NA OITAVA PÁGINA).



Garcez e Vargas, juntos, hoje, em São Paulo

VARGAS FOI CONSEGUIR A DEFINIÇÃO DE GARCEZ

Quer que êle indique o ministro da Justiça para fazer a remodelação ministerial

TRAZER de São Paulo um nome para ministro da Justiça é o objetivo politico da viagem do sr. Getúlio Vargas. E um nome indicado pelo sr. Lucas Garcez.

Ao novo ministro será entregue a coordenação dos entendimentos em curso, inclusive com outros partidos, para a constituição do Ministério que sucederá ao "ministério de experiência".

Essa informação coincide com outra de que a reforma, embora seja coisa decidida no espirito do presidente da República, não sairá antes de setembro.

TERMÔMETRO

Empresta-se à viagem do sr. Vargas a maior importancia. Pelo nome indicado, — se algum fôr indicado, pelo governador — ficar-se-á conhecendo exatamente a posição dêste em face do govêrno federal. Se o escolhido fôr um nome ademarista, é que o sr. Garcez continua fiel ao seu eleitor. Se fôr um nome exclusivamente de sua confiança pessoal, é que o sr. Getúlio Vargas conseguiu abrir na cidadela ademarista a brecha pela qual vem forcejando, praticamente, desde o inicio do seu govêrno.

PROVOCA INCIDENTES A VISITA DE VARGAS

(LEIA NA 10.ª PAGINA)

Duas Viagens de Inspeção do General Gois Monteiro

O GENERAL Góis Monteiro, que anteriormente estava resolvido a viajar por via aérea para inspecionar as Regiões Militares, em decorrência de sua qualidade de chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas, irá de navio, estando apenas à espera do primeiro transatlântico que toque na Bahia ou no Recife.

As Regiões Militares sediadas em Salvador e no Recife são as primeiras programadas pelo general Góis, uma vez que constituem as bases militares mais importantes do norte.

O general Góis se demorará menos de um mês nessas inspeções, uma vez que deve estar no Rio em agôsto próximo.

Entretanto, o chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas já programou nova viagem de inspeção, possivelmente em setembro próximo.

EISENHOWER VENCEU TAFT NA CONVENÇÃO DE CHICAGO

Encontro amistoso entre os dois competidores — "Você vencerá as eleições", diz o senador ao general

CHICAGO, 11 (U.P.) — O general Dwight Eisenhower conquistou a candidatura pelo Partido Republicano à Presidência dos Estados Unidos na primeira votação dos delegados à Convenção, quando a delegação de Minnesota deu seus 28 votos ao general, depois de efetuar-se até o fim a votação nominal. Eisenhower obteve 614 votos, o senador Robert Taft 500, o governador da California, Earl Warren, 81, enquanto Harold Stassen, ex-governador de Minnesota, e o general Douglas Mac Arthur receberam apenas uns poucos sufrágios. Antes da delegação de Minnesota resolver dar seus votos a Eisenhower, êste contava já com 595, isto é, faltavam-lhe apenas 9 votos para obter a candidatura.

VOTOS DECISIVOS

A delegação de Minnesota, a certa altura da votação, acenou

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 3



Taft, o vencido



Eisenhower, o vitorioso



28 CRIANÇAS — 18 meninas e 10 meninos — encontraram um verdadeiro lar no Abrigo Evangélico da Pedra. Lá são tratados com carinho, brincam e vivem felizes. Cada criança tem um caso, idêntico aos demais em um só ponto: são tristes todos. (REPORTAGEM NA 5.ª PAGINA)

UM LUGAR PARA JANDIRA CONSTRUIR SEU BARRACO

(TEXTO NA 6.ª PAGINA)



Jandira quer apenas alguns palmos de chão para o seu futuro lar

ESTA' NO RIO O ADVOGADO DE ALI KHAN E ROSSELINI

IMIGRAÇÃO ITALIANA

Vem o Embaixador

NO dia 19 chega ao Rio o embaixador em Roma, Carlos Alves de Souza, precedendo de alguns dias o sr. Dominedo, subsecretario da Emigração na Italia.

As duas autoridades vêm tratar da imigração italiana, gravemente ameaçada, apesar dos esforços do ministro João Neves e do acôrdo italo-brasileiro promovido e concluido pelo ministro Raul Fernandes.

—"ESPERO uma reconciliação entre Rita Hayworth e Ali Khan" — disse-nos, ontem, o sr. Gino Sotis, advogado de Ali Khan, Roberto Rosselini, Vittorio Gasmman e outras pessoas importantes na arte, no teatro, na indústria e no comércio internacionais.

O sr. Sotis, que chegou ao Rio pelo "Conte Grande", vindo de Gênova, destina-se a promover o reconhecimento do novo casamento, realizado na Suiça, do sr. Baby Pignatari, industrial de São Paulo, com a senhorinha Nelida Altobrandiny. O matrimônio anterior do sr. Pignatari foi desfeito pelo sr. Sotis naquele mesmo pais.

AMIGO DE AGA KHAN

Quando lhe perguntamos quanto ganhou, já, no litigio entre Rita Hayworth e Ali Khan, o nosso entrevistado, estranhando a curiosidade do reporter, frisou:

Rita Hayworth se reconciliará com Ali Khan - Cinquenta mil dólares rende um matrimônio para o causídico - Ingrid Bergman ganhará o litigio com Peter Lindstron

— "Meu caro, eu sou intimo do sr. Aga e, assim, trabalho pela amizade. Não ganho nenhuma recompensa em dinheiro".

— Mas, afinal, quanto rende um casamento internacional? Arriscamos essa pergunta e a resposta veio:

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 4

REPERCUSSÃO NO BRASIL

Falam à TRIBUNA DA IMPRENSA o ex-presidente Dutra, o general Góis, o senador Ivo d'Aquino, o deputado Gustavo Capanema, o sr. João Daudt d'Oliveira, o embaixador Maurício Nabuco e a escritora Lúcia Miguel Pereira

CAUSOU a maior repercussão em nossos circulos sociais e politicos a indicação do nome do general Dwight Eisenhower para candidato à presidência dos Estados Unidos, pelo Partido Republicano.

O general Eisenhower já esteve no Brasil, em 1946, quando recebeu grandes homenagens do govêrno e do povo brasileiros, os quais festejaram a figura de um dos homens que mais trabalharam para a vitoria das Nações Unidas, o herói do desembarque dos aliados no continente europeu no dia D.

A propósito da vitória de

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 5

Prezado leitor

INQUERITO NO BANCO DO BRASIL

QUANDO terminou o inquérito que o sr. Vargas, por demagogia, mandou proceder no Banco do Brasil, tudo fizemos, aqui, para conseguir que o govêrno cumprisse o seu dever publicando os resultados e punindo os que fôssem achados em culpa.

Agora, está o relatório em mãos de um deputado udenista, o sr. José Bonifacio, que o conseguiu depois de uma verdadeira campanha parlamentar. Diz êle que foram apurados prejuizos de biliões de cruzeiros.

O sr. José Bonifacio promete pedir uma reunião do partido, para apresentar à sua alta direção as peças do inquérito e perguntar o que deve ser feito com elas.

E' claro que a UDN só poderá ter uma resposta: mandar que o deputado denuncie, da tribuna da Câmara, documentadamente, todos os responsáveis e que entregue, imediatamente, as peças do inquérito à imprensa.

Esperamos que a UDN cumpra o seu dever de "eterna vigilância".

O REDATOR DE PLANTÃO

"O maior assalto contra a Fazenda Federal de que há notícia nos anais administrativos"

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

Desagrega o Partido de De Gaulle a Politica Construtiva de Pinay



Pinay

PARIS, 11 (UP) — Os trinta deputados que se retiraram da Concentração do Povo Francês, dirigida pelo general Charles De Gaulle, organizaram uma nova agrupação partidária para apoiar "soluções construtivas, das quais depende o futuro imediato da nação".

Tal declaração significa que os "rebeldes" querem dizer que apoiarão o presidente do Conselho de Ministros, Antoine Pinay, enquanto considerarem que a campanha "em defesa do franco" é benéfica aos interêsses nacionais.

NOVA AGRUPAÇÃO PARTIDARIA

Enquanto a Assembléia Nacional liquidava os últimos assuntos em pauta, antes de iniciar, sábado, seu período de férias de verão, os ex-degaulistas reuniram-se em uma das salas do Palácio Bourbon para formar a nova agrupação, que resolveram chamar de "Grupo Independente de Ação Republicana e Social". Foi eleito presidente do Grupo o deputado Edmond Barrachin, que encabeçou a rebelião contra a tentativa de De Gaulle de obrigar os deputados de seu partido a obedecer cegamente às ordens do comitê executivo sôbre a maneira de como votar em assuntos vitais. Os degaulistas dissidentes, que abandonaram definitivamente a Concentração do Povo Francês em sinal de protesto contra as normas de disciplina partidária impostas por De Gaulle, afirmaram que a atitude do general "não tem precedente nem mesmo nos Estados totalitários".

RENUNCIA A FILIAÇÃO DEGAULLISTA

Vinte e seis dos componentes do novo bloco político renunciaram à filiação degaulista no último fim de semana, por ocasião do congresso do partido, três haviam tido a mesma atitude anteriormente e um outro aderiu ao grupo esta manhã.

Numa declaração dada a público, o Grupo afirma que "não se propõe, de maneira alguma, renunciar às idéias e ao programa que defenderam perante os eleitores, e que usarão tôda a sua fôrça para vê-los vitoriosos". Porém, ao mesmo tempo, negam-se a subordinar seus votos ao comitê executivo extra-parlamentar, que não é responsável perante o eleitorado e que não foi eleito.

O FUTURO DA NAÇÃO

A declaração diz mais que os dissidentes "consideram que o conteúdo da moção apresentada por aquêle organismo contraria o espírito e a letra da lei republicana, e representa mais uma sistemática obstrução do que o desejo de encarar as soluções construtivas das quais depende o futuro imediato da nação. Opõem-se, assim, a atitudes negativas e estéreis, para servir ao progresso social da democracia e à ação efetiva".

Porque Acheson Visitou o Brasil

NOVA YORK, 11 — (U. P.) — Escreve o correspondente do "Wall Street Journal", de Washington, que a visita do secretário de Estado Acheson, ao Brasil, é apenas o primeiro de uma série de passos norte-americanos, tendentes a convencer a América Latina de que os vizinhos do sul não estão sendo esquecidos. Diz:

"A inquietação latino-americana foi a razão do passeio de Acheson ao Brasil. O próprio Brasil vinha, ultimamente comportando-se dessa maneira. Por isso, Acheson fez a visita — sob a desculpa de que era um prolongamento de sua viagem para a reunião dos ministros dos três grandes, com a finalidade de divertir-se — como gesto tendente a mostrar o interesse norte-americano pelos vizinhos do sul e para persuadir os brasileiros de nossa maneira de pensar.

BARRAR O COMUNISMO

"A visita de Acheson foi apenas um primeiro passo. O departamento de Estado está ativamente trabalhandoem planos para atrair os latino-americanos, mostrar-lhes que não os estamos esquecendo, em nossa pressa de fazer o rearmamento europeu. Novos planos serão desvendados, um a um, no futuro

"Outro temor crescente entre os diplomatas norte-americanos é o crescimento do comunismo na América do Sul. Por enquanto, está em grande parte confinado às nações menores, e o departamento de Estado nutre a esperança de barrar sua propagação".

Vai Construir?
AQUI ESTÃO AS MAQUINAS DE QUE V. NECESSITA PARA DIMINUIR O CUSTO DA MÃO DE OBRA
BETONEIRAS manuais e automáticas de 150 a 600 litros
GUINCHO para obras com motores elétricos e a gasolina
BRITADORES
Estoque permanente de máquinas e acessórios
COGEMA
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
RIO DE JANEIRO: Rua México, 31 - 8.º and. - Tel. 32-1658
B. HORIZONTE: Av. Paraná, 189

Dr. Wilson Koury
DENTADURAS TRANSLUX
Modernas — Máxima segurança — Mínimo incômodo
COROAS DE PORCELANA
Novidade. Para revestir dentes quebrados, escuros ou lascados
PONTES MÓVEIS E FIXAS
Novo sistema americano de grampos
Consultório: RUA BUENOS AIRES, 139, 5.º AND., S/ 501
Diàriamente, das 9 às 18 hs.
— Exceto sábados —

Grave descarrilamento na linha Berlim-Varsóvia

BERLIM, 12 (AFP) — Informações chegadas a esta cidade confirmam que se verificou um grave acidente ferroviario, custando a vida de 160 soldados soviéticos, na grande linha férrea que vai de Berlim a Varsóvia, entre Reppen e Bottschow a cêrca de 25 quilômetros a leste de Francfort, no Oder, em território atualmente colocado sob administração polonesa.

Um trem que conduzia soldados soviéticos em gôzo de licença descarrilou em plena marcha e vários vagões cairam, do alto do leito da estrada, num lago que se estende ao lado da via férrea.

Segundo informações procedentes do pessoal alemão das estradas de ferro, o acidente teria sido provocado por um vagão de carga colocado à frente do comboio e impróprio para os percursos a grande velocidade.

Problema da unidade alemã em face da URSS e do Ocidente

BONN, 11 — (AFP) — Em face da hora tardia da publicação da nota ocidental dirigida à União Soviética, os jornais da Alemanha Ocidental, em maioria, não deram o texto da resposta das potências ocidentais. Apenas o "Frankfurter Allgemeine", jornal moderado que expressa frequentemente a opinião dos circulos industriais, dedica um comentário à nota ocidental, ou pelo menos aos elementos dessa resposta conhecidos antes da sua publicação.

NAO CONCORDARA'

"Infelizmente — acentua o jornal — a diplomacia das potências ocidentais não conseguiu fazer compreender à opinião pública porque concede a prioridade ao preparo de eleições livres na Alemanha. De acôrdo com tudo o que se conseguiu saber até aqui dos objetivos da diplomacia soviética, parece que ela não concordará em que uma Alemanha reunificada seja ligada militarmente ao Ocidente.

A União Soviética não concordará, sem dúvida, com a realização de eleições livres senão quando a posição internacional de uma Alemanha unificada estiver nitidamente definida. Para ter uma possibilidade de êxito, as negociações deveriam começar por êsse ponto. Enquanto o Ocidente não tiver feito conhecer as suas concepções quanto à questão de saber como tenciona chegar a um acôrdo com os russos sôbre a posição da Alemanha unificada no domínio do Direito Internacional, será difícil acreditar-se que esteja próximo o estabelecimento da unidade alemã".

INTERPRETAÇÃO

Acreditava-se no Ministério do Exterior federal que se podia dar a seguinte interpretação à resposta dada pelas potências ocidentais à União Soviética: "Por meio da sua nota as potências ocidentais fizeram, de uma garantia soviética a respeito da organização de eleições livres "nas bases definidas pelo Bundestag no seu projeto de lei eleitoral" e da participação de um govêrno alemão nas negociações, as duas condições para uma conferência entre as Quatro Potências. Se o govêrno soviético desse uma resposta satisfatória a essas duas reivindicações, seria desejável a imediata reunião da Conferência dos Quatro".

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

A RAINHA Elizabeth II visitou, recentemente, a fazenda de Mrs. Hooper, no ducado de Cornwall. Em sua honra foram organizadas exposições. Os empregados da fazenda consideraram a Rainha "simpática de verdade". No seu regresso a Londres, Elizabeth II realizou ontem, no Palácio de Buckingham, o seu primeiro "Garden-Party".

VAI ASSUMIR A REPUBLICA ALEMÃ A RESPONSABILIDADE DE SEU DESTINO

BONN, 11 (AFP) — "Aproxima-se o momento em que a República Federal assumirá sòzinha a responsabilidade do seu destino no lugar dos três altos-comissários", escreveu o sr. John Mac Cloy, alto comissário norte-americano, no seu relatório para o 1.º trimestre dêste ano, enviado ao secretário de Estado, sr. Dean Acheson e ao sr. Averell Harriman, diretor da "Mutual Security Agency".

Segundo o sr. Mac Cloy, a "maturidade crescente do governo federal e sua crescente autoridade na discussão dos negócios internacionais demonstram que tal evolução era justificada.

Alguns podem pensar que a fase do restabelecimento da soberania alemã foi atingida com demasiada rapidez e outros que ela se procedeu lentamente — prosseguiu o Alto-Comissário — mas todos, com exceção de alguns demagogos, reconhecerão que o regime de ocupação está longe de ser opressivo. Com efeito, a Alemanha recebeu da parte das potências ocidentais, que em primeiro lugar enfrentaram e venceram Hitler, um auxilio sem reservas. Graças a esse auxilio, e atrás do escudo das fôrças desses países, a Alemanha conheceu uma grande prosperidade econômica, política e social depois dos dias sombrios de 1945. Mas — disse o sr. Mac Cloy — mesmo a manutenção sob tal forma, o regime de ocupação não diminuirá os riscos de uma volta ao totalitarismo.

O melhor auxilio que se possa dar à Alemanha pa assegurar o futuro do seu regime democrático, é deixar-lhe o exercício do seu poder e a possibilidade de cumprir honestamente seus compromissos como associado do mundo livre".

Empréstimo à Inglaterra

Cogitações sôbre a sua concessão pelo Canadá e Estados Unidos

NOVA YORK, 11 (U.P.) — Os circulos financeiros locais dizem que um empréstimo conjunto dos Estados Unidos e Canadá, à Inglaterra, no montante de 2,5 a 3 bilhões de dólares, para tornar conversivel a libra esterlina, seria uma tremenda ajuda no sentido de liberação do câmbio estrangeiro, mas manifestam dúvidas de que tal crédito à Inglaterra esteja sendo planejado agora. Observa-se que a notícia canadense de que tal empréstimo podia estar sendo encaminhado determinou uma queda do dólar canadense no mercado cambial. Não obstante, a moeda canadense continua sendo vendida acima do par, comparativamente à norte-americana.

AJUDA A INGLATERRA

Funcionários do Tesouro norte-americano negaram que estivessem em curso ou sendo programadas quaisquer negociações para tal empréstimo de conversibilidade. Observadores financeiros dizem que, eventualmente, poderia haver base para tal medida conjunta, num esfôrço para ajudar à Inglaterra, acrescentando, porém, que o futuro imediato não indica qualquer probabilidade de participação norte-americana.

Acentua-se que qualquer nova ajuda à Inglaterra terá que ser autorizada pelo Congresso dos Estados Unidos e que o Congresso, neste ano de [illegible] tem cortado todos os pedidos governamentais de fundos para ajuda ao estrangeiro.

NOTICIA "ESPECULATIVA"

Um porta-voz do Ministério das Finanças do Canadá disse que qualquer notícia sôbre tal empréstimo é "especulativa", se bem que admitisse que os Estados Unidos ajudariam o Canadá, no caso de a Inglaterra decidir conversibilizar a libra, à base de ajuda dêsse país membros da Comunidade Britânica.

CONTRABANDO APREENDIDO

CORRIENTES, 11 — (AFP) — Foi apreendido um contrabando no valor de seis mil pesos, que se destinava ao Brasil.

O pessoal da sub-prefeitura de Santo Tome surpreendeu às margens do rio Uruguai, na região denominada Barra de Ibacua, diversos individuos que se preparavam para conduzir um contrabando de mercadorias para o Brasil. Ao receberem ordem de detenção os contrabandistas fugiram, favorecidos pela obscuridade abandonando a mercadoria, que foi sequestrada.

Dívida comercial do Brasil aos EE.UU.

NOVA YORK, 11 (AFP) — A divida comercial brasileira é de cêrca de 250 milhões de dolares e a maioria dos pagamentos exige um prazo de cêrca de 8 meses se bem que uma pequena percentagem de pagamentos seja efetuada num prazo de 4 meses, declarou a conferência dos membros do "Bureau" que se ocupa em obter informações sôbre o crédito internacional.

Todavia, mau grado o descontentamento criado por essa situação, certos exportadores importantes não recusam conceder novos créditos. Essa atitude é em parte ditada pela grande concorrência estrangeira.

CONFIANÇA

Alguns interessados norte-americanos admitem, contudo, que suas esperanças de uma diminuição dessa dívida não se realizaram, mas continuam convencidos de que finalmente essa dívida será paga.

Diversos membros dêsse "Bureau" declararam que a desvalorização do cruzeiro é uma possibilidade e lamentam que os importadores que depositaram divisas brasileiras contra parte de sua dívida em dólares não estejam garantidos, como precedentemente, pelos serviço brasileiros, contra uma queda da cotação oficial do cruzeiro.

REI TALAL

ALEXANDRIA, 11 — (AFP) — Dois médicos egípcios, especialistas em doenças mentais, seguirão para Amã a fim de prestar serviços ao rei Talal. Esses médicos são os doutores Mohamed Kamel El Khuli Bey, do Ministério de Higiene Pública (secção de psiquiatria) e Neguib Barrada Bey, especialista em doenças nervosas.

A missão deixará o Egito no transcurso do "week-end".

BAMBA
— o Jornal Juvenil ilustrado e recomendado por diversas associações católicas inclusive a Organização de Defesa Moral da Criança

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Ainda em greve os universitários

PÔRTO ALEGRE, 11 (Asapress) — Continua sem solução a crise universitária, que imobilizou todos os acadêmicos, em luta pela reforma universitária e pelo imediato afastamento do professor Alexandre Martins Rosa da Reitoria da Universidade do Estado.

Atendidos, em parte, em suas reivindicações, com a aprovação dos novos estatutos da Universidade, os estudantes permaneceram, entretanto, em greve em tôdas as escolas superiores, afirmando que não voltarão às aulas antes do afastamento do reitor.

As primeiras provas parciais não se realizaram e os acadêmicos continuam o movimento paredista. O govêrno prometeu uma solução, mas os estudantes só consideram satisfatória aquela que implicar a nomeação de novo Reitor e concessão de uma licença especial para prestarem os exames não realizados na época marcada.

Investigações na fronteira com a Argentina

PORTO ALEGRE, 11 (Asapress) — Comunicam de S. Borja que uma comissão de oficiais superiores do Exército está realizando ampla investigação ao longo de nossas fronteiras com a Argentina.

Apesar do caráter reservado da missão, foi apurado que o coronel Tuperson, comandante da 1.ª Divisão de Cavalaria, em companhia de um major, de um capitão e de diversos soldados, está percorrendo as margens do rio Uruguai, a fim de avaliar a extensão e profundidade dos ultimos acontecimentos.

Ameaçam greve os metalúrgicos

PORTO ALEGRE, 11 (Asapress) — A fim de deliberar sôbre as reivindicações que há tempos apresentou e cuja solução até agora não foi dada, o Sindicato dos Metalúrgicos realizou uma assembléia geral. Os debates se prolongaram até altas horas da madrugada de hoje, tendo sido assentada, por grande maioria, uma greve geral da classe, após decorrer o prazo legal de 10 dias.

Movimentam-se os universitários gaúchos

PÔRTO ALEGRE, 12 — (Asapress) — Em preparativos para o "XV Congresso Nacional de Estudantes", movimentam-se os meios universitários gaúchos. Embora com início marcado para o dia 26, desde já delegados dos centros acadêmicos estão preparando as téses e reivindicações a serem apresentadas no Congresso. A delegação gaúcha fará uma preparação metódica e completa de todos os pontos constantes do temário, a fim de representar condignamente os universitários do Rio Grande.

Presa a quadrilha que roubava café

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — A polícia esclareceu vultoso furto de café, ocorrido em Resplendor, no Vale do Rio Doce. De acôrdo com as queixas registradas na Delegacia local pelas firmas lesadas — Agostinho Guerra e Irmão Ramiro e Cia. — os ladrões roubaram 276 sacos do produto.

Ficou apurado que o bando obedecia à direção de Sebastião Bento, ex-empregado nos armazens das firmas prejudicadas, e que fugiu de Resplendor, tão logo o fato foi comunicado à polícia. Mais tarde, preso em Tumiritinga, foi levado para Governador Valadares e interrogado, confessando sua participação no roubo e denunciando os demais membros da quadrilha, que foram presos em Resplendor.

O café roubado era vendido a Waldomiro de tal, que por sua vez, o negociava com outros elementos da cidade.

Construção de redes sanitárias

B. HORIZONTE, 12 (Asapress) — Foram aprovados pelo prefeito orçamentos de vulto, destinados à construção de novas rêdes sanitárias, abrangendo a Vila dos Comerciários, em construção no bairro de Carlos Prates, e a pavimentação de várias vias públicas.

Missa pela alma do ex-governador

RECIFE, 11 (Asapress) — Por alma do governador Dixsep Rosado Maia, que pereceu em trágico desastre no rio Sal há um ano, o bispo de Mossoró, D. João Costa, que se encontra nesta capital, celebrará missa na Matriz de Santo Antonio, amanhã.

Empossados novos desembargadores

RECIFE, 12 — (Asapress) — No gabinete do Tribunal de Justiça tomaram posse os desembargadores Dirceu Borges, Pedro Cabral de Medeiros Correia e Renato Fonseca que foram saudados em nome da magistratura pelo Juiz Nobrega. Agradeceu o desembargador Dirceu Borges.

Apenas 30 candidatos ao professorado

JOÃO PESSOA, 11 (Asapress) — Iniciam-se a 22 dêste mês os exames de suficiência para o registro de professores de ensino secundário, no Colégio Estadual. Estão inscritos 30 candidatos.

Serão desapropriados os terrenos

PORTO ALEGRE, 12 (Asapress) — Em São Leopoldo, casas e terrenos pertencentes à antiga Companhia Brasileira de Fósforos estão sem aproveitamento desde que a mesma encerrou suas atividades. Êsses imoveis serão agora desapropriados, devendo no local ser construidas oficinas, depósitos, almoxarifado, escritórios e demais instalações necessárias à Comissão Estadual de Energia Elétrica. Tambem ficará naquela cidade o Centro Diretor do Plano de Eletrificação.

Irregularidades na Prefeitura

PORTO ALEGRE, 11 (Asapress) — O "Diario do Nordeste", de Caxias do Sul, publicou, recentemente, sob o titulo "Descalabro administrativo na Prefeitura de Flores da Cunha", uma reportagem, na qual denuncia irregularidades da administração do prefeito Pedro Rossi, que foi o primeiro edil do PRP do Rio Grande do Sul e cuja gestão se estendeu de 1947 a 1951.

Depois de citar o fato de terem sido desvalorizados, na contabilidade de Flores da Cunha, bens patrimoniais no valor de Cr$ 340.264,60, refere-se o jornal ao caso de um trator, adquirido há cêrca de dois anos para atender aos serviços da municipalidade e destinado, também, aos serviços de terceiros, mediante o pagamento dos horários.

Dentro dêsse critério, prestou serviços a numerosos agricultores, firmas comerciais do interior do município e até de outras cidades, como, por exemplo, Vacaria, sem que dos livros da Prefeitura constassem suas rendas.

14 tuberculosos num grupo de 100

BELEM, 11 (Asapress) — Num grupo de 100 funcionários da Prefeitura, foram encontrados 14 tuberculosos, que serão aposentados. O prefeito Lopo Castro, alarmado com tal percentagem, mandou adquirir, por conta própria, doses de hidrazida para distribuir a êsses doentes.

Crise financeira no Pará

BELÉM, 11 (Asapress) — O secretário de Economia declarou que se está concretizando agora a crise econômica que apenas se esboçava e que vinha preocupando o Executivo. Tudo em consequência da irregularidade das safras e da incerteza do que diz respeito à juta e demais fibras e ainda à falta de solução para a questão das operações vinculadas.

Adiantou o sr. Stélio Marajó que o Estado se encontra na iminência de atravessar sérias dificuldades, sendo, porém, remota a possibilidade de um atraso nos vencimentos do funcionalismo.

Compra dos excedentes da produção

FORTALEZA, 11 (Asapress) — A COAP recebeu autorização do sr. Benjamin Cabell para adquirir todos os excedentes de produtos cearenses, que serão exportados para outros Estados, onde haja escassez dos mesmos.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo Assistente do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 84 - 4.º andar — Tel. 42-5008

Horário da UTIL Ltda.

RIO - PETROPOLIS

PARTIDA DO RIO		PARTIDA DE PETROPOLIS	
Dias úteis	Dom. e Feriados	Dias úteis	Dom. e Fer.
7.30	7.30	6.30	6.30
8.30	8.30	7.30	7.30
9.30	9.30	8.30	8.30
10.3.	10.30	9.30	10.30
11.30	11.30	10.30	12.30
12.30	12.30	11.30	13.30
13.30	15.30	12.30	14.30
15.30	17.30	14.30	17.30
16.30	18.30	16.30	18.30
17.30	22.30	17.30	19.30
18.3.		18.30	

Preço da passagem Cr$ 19,00
Endereços das agências para aquisição das passagens:
Estação Rodoviaria Mariano Procopio (Praça Mauá)
Petrópolis: [illegible] (Cortesia) [illegible]
Av. 15 de Novembro, 557
RIO: 43-4111

O PULSO DO MUNDO

Indignação na Inglaterra contra o "Deão vermelho"

LONDRES — Continua aumentando a indignação contra o Deão Vermelho de Canterbury, dr. Hewlett Johnson, em consequência de suas declarações de que estava "profundamente envergonhado" pelo fato de o comando das fôrças da ONU na Coréia ter recorrido à guerra bacteriológica.

Outros dois membros do Parlamento uniram-se aos 32 que já apresentaram moções em que se condena enèrgicamente a atitude do Deão Vermelho.

A deputada conservadora Irene Ward apresentou hoje moção aos Comuns em que se pergunta ao Procurador Geral da Nação, sir Lionel Heald, se pensou já em submeter o Deão Vermelho a julgamento pelo delito de traição por divulgar propaganda inimiga, contrária aos súditos britânicos. (UP)

Espião russo camuflado em desertor

FRANKFORT — Um ex-soldado do Exército Vermelho, Mihail Rachmanov, foi preso hoje de manhã num edifício em ruinas, nas vizinhanças da estação ferroviária desta cidade, anunciou um porta-voz da chefia de polícia local.

O porta-voz precisou que a prisão havia sido efetuada em vista de um mandado do Gabinete da Policia Criminal de Bonn.

Rachmanov foi imediatamente entregue a agentes do Serviço Secreto britânico e levado para Wahn, perto de Colonia, onde se encontra a administração do Alto Comissariado inglês.

Até agora não foi dada nenhuma outra precisão a respeito dessa prisão. Nos círculos geralmente bem informados desta cidade acredita-se, todavia, que se trata de um caso de espionagem.

Rachmanov, que pretendia ser desertor, pedira às autoridades britânicas autorização para se refugiar na Inglaterra. Tendo chegado na Grã-Bretanha faz algum tempo, o suposto desertor desapareceu na semana passada. No entanto, a Scotland Yard soube que Rachmanov, na segunda-feira passada, atravessara a fronteira germano-belga e presume-se que o "desertor" quisesse voltar à Alemanha Oriental para transmitir informações às autoridades soviéticas. (A.F.P.)

Pedido de expulsão de um "diplomata" russo

LONDRES — O Ministério do Exterior pensa em pedir amanhã, ao Kremlin, que retire imediatamente o segundo secretário de sua Embaixada em Londres, Pavel Kuznetsov que recebeu segredos oficiais do agente britânico da espionagem russa, William Martin Marshall, condenado por êsse delito a cinco anos de prisão.

Fontes fidedignas disseram que será enviada nota nesse sentido ao conselheiro da Embaixada soviética Nikolai Belokhvostikov, que se acha à frente da Embaixada, à espera da chegada — que está tardando — do novo embaixador, Andrei Gromyko. Se bem que concebida em têrmos de pedido a nota não deixará aos russos outra alternativa senão retirar o diplomata. Segundo as praxes diplomáticas, a nota equivale a uma expulsão.

Esta noite, a Embaixada russa disse que "Kuznetsov ainda se encontra em Londres. A Embaixada não recebeu ainda nenhuma nota do Ministério do Exterior britânico". (UP)

Um tijolo que vale 10 milhões

MILÃO — Por ter sido ferido por um tijolo que lhe caiu em cima quando passava por uma rua desta cidade, o sr. Pier Luigi obteve, concedida pelo Tribunal, a soma de dez milhões de liras que o proprietário da casa de onde se desprendeu o tijolo terá que pagar, a título de danos e perdas.

O ferimento na cabeça, provocado pela queda dêsse tijolo, está longe de justificar o montante da indenização mas o Tribunal de Milão levou em consideração o que deixara de ganhar o queixoso que, ao ser atingido devia partir para a Argentina para ali ocupar um pôsto importante numa emprêsa comercial, com participação nos lucros e que teve, finalmente, de renunciar às vantagens do contrato que concluira. (AFP)

Mansão de um magnata cobiçada pelos russos

GLEN COVE, Nova York. — O Conselho Municipal desta cidade reuniu-se esta noite para decidir sôbre as medidas destinadas a impedir que os soviéticos adquiram a suntuosa mansão do extinto magnata John Pierpoint Morgan, que será vendida em leilão, amanhã, a fim de que o fisco possa cobrar impostos no valor de 29.506 dólares.

Há dois anos, as autoridades locais adotaram medidas para que a delegação soviética à ONU abandonasse a suntuosa mansão, que se compõe de 56 aposentos. Sabe-se agora que, ocultamente, os russos estão dispostos a adquirir a mansão. (UP)

Mapas chilenos para um cônsul argentino

SANTIAGO DO CHILE — O secretário geral do govêrno, Dario Poblete, informou que a Alfândega apreendeu um volume dirigido ao consul argentino de uma localidade chilena, contendo mapas do Chile e outros países sul-americanos e propaganda eleitoral em favor do candidato à Presidência do Chile, senador Carlos Ibanez. O consul argentino, em cuja presença foi aberto o volume, negou-se a recebê-lo, porque, segundo disse, ignorava sua procedência. (U.P.)

Congresso da União Postal Universal

BRUXELAS — Terminou seus trabalhos o XIII Congresso da União Postal Universal, que desde 16 de maio passado se vinha reunindo nesta capital.

No grande "hall" do Palais d'Egmont, 222 delegados representando 94 nações, assinaram as 21 atas relativas a emendas ou modificações à Convenção Postal Universal. A aposição das assinaturas ocupou tôda a manhã.

O XIV Congresso da União Postal Universal será realizado em Ottawa, em 1957. (AFP)

TRIBUNA PARLAMENTAR

A RAPOSA NÃO QUER PINTO

NAO, Cirilo não quer nada, quer apenas ser deputado. Há duas alas na representação paulista, a dele e a outra. Ambas se combatem. O que êle quer — e somente isto — é ser deputado para reforçar a sua ala, que é minoritária. Só isto é o que êle quer. O movimento para que êle volte é feito pela sua ala junto a Amaral, junto a Getúlio, junto a todo mundo.

E Cirilo é um bom sujeito. Simples, modesto, franco e leal com os companheiros.

E' assim que estão, agora, os governistas, justificando a convocação de Cirilo, que, suplente, vem para a Câmara depois que se cumpra, na alta administração pública, uma verdadeira cadeia de felicidade, com a qual se vai abrir a vaga na deputação paulista.

Fica, assim, estabelecido que Cirilo não quer nada. Mas, onde já se viu, em que mundo, em que estrêla, raposa não quer pinto?

Cirilo, em verdade, nunca quis nada, na Câmara. Apenas ser deputado. Samuel Duarte, porém, seu correligionário e seu amigo, fechou o olho um bocadinho e, quando viu, Cirilo tinha tomado a presidência da Câmara.

O inocente Cirilo não quer nada. Um dia, porém, Nereu, de teimoso, bateu o pé na presidência do PSD e quando viu, sem saber como nem porque, tinha renunciado e Cirilo estava na presidência do partido.

Mas a verdade é que Cirilo não quer nada para êle. Só quer ser deputado. Nereu era candidato à presidência da República, o PSD tinha mil candidatos mais. Todos foram degolados, porém, porque Cirilo também era candidato. Não conseguiu sê-lo oficialmente, é verdade, mas, por vingança, ninguem com possibilidade de vitória, dentro do partido de Cirilo, conseguiu, também, a indicação oficial. Mas Cirilo não quer nada, a raposa não quer pinto. Durma tranquilo Capanema, na sua liderança, emperre Nereu, na sua presidência, cochile Marrey Junior na Comissão de Justiça. Cirilo não quer nada mas vamos ver, daqui para o fim do ano, qual é dêsses o que êle derruba primeiro enquanto espera prazo para, em março, derrubar também Nereu.

O candidato Cirilo não quer nada. Só ser deputado. Mas não pense Antonio Balbino que, por ter derrotado Benedito uma vez, vai derrotar Cirilo só com a empáfia de uma declaração, como a que nos fêz ontem. Cirilo, doutor Balbino, é madeira muita. Não pense que é qualquer Benedito. Para êle você é pinto.

E quando raposa aparece dizendo que não quer pinto é porque está visando a ninhada tôda.

JOAO DUARTE, filho

GRAVADOR "O"

ESTRANHAMOS, numa pilhéria contra Lopo Coelho, uma emenda ao projeto que dá letra "O" aos titulados, mandando dar "O" também aos gravadores.

Um gravador tomou o pião na unha e veio dizer-nos que a emenda era muito logica. Mão à palmatória: é mesmo.

Se titulado tem direito a "O", gravador também tem.

O que está servindo para justificar o projeto e as emendas é um organograma do INEP sôbre a "articulação do ensino no Brasil nos seus vários ramos e graus". A letra "O" está sendo pedida, pelo projeto e pelas emendas, para todos os funcionários que possam ser colocados no escalão final dêste organograma, isto é, na chave destinada ao grau superior. Lá estão as enfermeiras du Ana Neri, os diplomados em educação física, os contabilistas, os diplomatas, os diplomados em música e muita gente mais.

Lá estão, também, os gravadores. Com uma vantagem, até. Enquanto que há cursos, para vários dêsses diplomados, que vão apenas a dois anos, o dos gravadores é de quatro a seis anos. Salve, portanto, o Gravador!

Mas, não salvemos a ninguém. Getúlio disse a Israel Pinheiro que quanto mais emendas fôssem apresentadas, melhor. Ele vetará o projeto, se fôr votado pela Câmara. Vetará inexoràvelmente.

Somam biliões de cruzeiros os desvios no Banco do Brasil

José Bonifácio pedirá à UDN que resolva sôbre o que deve fazer com a cópia do inquérito que está em seu poder

"O PAÍS ficará estarrecido quando tiver conhecimento da extensão do escândalo relatado no inquérito sôbre o Banco do Brasil. Os desvios de dinheiro somam biliões de cruzeiros. Isso mesmo, milhões de contos, ou sejam biliões de cruzeiros".

A declaração do deputado José Bonifácio nos foi feita quando o procuramos para obter detalhes do caso que ontem foi o tema central de tôda a Câmara.

O inquérito do Banco do Brasil, de cuja divulgação o deputado José Bonifácio ameaçou o presidente da República, caso indique o deputado Marino Machado para ministro do Tribunal de Contas, envolve, segundo declarações do representante mineiro, pessoas de destaque na política do govêrno passado e do atual.

Constitui dois grossos volumes, o primeiro dos quais tem 600 páginas.

O processo — disse o sr. Bonifácio — lhe foi entregue legalmente e com autorização para ser publicado, se necessário.

Entre as pessoas comprometidas encontram-se os srs. Israel Pinheiro, Bias Fortes e Marino Machado.

O sr. Israel Pinheiro é, atualmente, presidente da Comissão de Finanças da Câmara; o sr. Bias Fortes é membro do Conselho Superior das Caixas Econômicas; e o sr. Marino Machado, deputado por S. Paulo, deveria ser nomeado para o Tribunal de Contas a fim de deixar, na bancada, vaga ao sr. Cirilo Júnior, em cuja volta à vida parlamentar o sr. Vargas deposita grandes esperanças.

Logo estejam prontas as cópias fotostáticas do processo, o sr. Bonifácio as entregará à direção da UDN, para que esta se entenda com o govêrno, quanto às providências que precisam ser tomadas e para a articulação de uma ação parlamentar intensa por parte da bancada na Câmara. A UDN deverá também deliberar sôbre a publicidade das peças do inquérito.

José Bonifácio

VOZES DA CIDADE

O ESCRITOR *Alvaro Lins foi convidado pelo ministro João Neves da Fontoura para reger um curso sôbre estudos brasileiros em Lisboa.*

Sugeriram as autoridades portuguesas que o aludido curso se realizasse na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, continuando assim uma tradição iniciada, há muitos anos, por Oliveira Lima.

Esse curso fará com que o escritor Alvaro Lins passe dois anos em Portugal.

Já se acha encaminhado o processo da regência dessa cadeira de estudos brasileiros. O sr. Alvaro Lins aguarda apenas a autorização presidencial para embarcar de navio, com a sua família.

JOSE' DO RIO

Faltam quase Cr$ 150 milhões para as obras contra as sêcas

O deputado Paulo Sarazate procura corrigir um êrro da proposta orçamentária

Paulo Sarazate

A PROPOSTA orçamentária que o govêrno enviou à Câmara não consignou as verbas devidas para o Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas. Há um "deficit" de Cr$ 144 milhões.

Quem o verificou foi o deputado Paulo Sarazate, relator do anexo na Comissão de Finanças, onde apresentará parecer dentro de poucos dias.

EMENDA

Diz êle, numa emenda apresentada, a fim de sanar o êrro:

"A dotação constitucional prevista no artigo 198 é baseada conforme está expresso no texto da Constituição, na "renda tributária" da União.

Dois por cento dessa renda destinam-se a "obras e serviços de assistência econômica e social" contidos no "plano de defesa contra os efeitos da denominada sêca do Nordeste". E' a parte que figura no Orçamento, consignada ao D.N.O.C.S. e, também, no Plano SALTE.

Um por cento dessa renda, conforme o parágrafo 1.º do artigo 198, "será depositado em caixa especial, destinada ao socorro das populações atingidas pela calamidade, podendo essa reserva, ou parte dela, ser aplicada a juro módico, consoante as determinações legais, em empréstimos a agricultores e industriais estabelecidos na área abrangida pela sêca".

O "DEFICIT"

Uma e outra estão expressas na proposta orçamentária em quantitativos bastante inferiores ao determinado pela Constituição.

Se a renda tributária prevista é de Cr$ 24 biliões, sem falar nas Diversas Rendas, dois por cento dêsse montante correspondem a Cr$ 486 milhões e não a Cr$ 367 milhões (Cr$ 302 milhões do D.N.O.C.S. e Cr$ 65 milhões do Plano SALTE).

Já aí existe um desfalque de Cr$ 118 milhões.

Mas há outro desfalque na dotação atribuida ao Ministério da Fazenda. Sendo de um por cento sôbre a renda tributária, terá de fixar-se em Cr$ 243 milhões, e não em Cr$ 217 milhões, como está na proposta. A diferença, para menos, é de Cr$ 26 milhões, que, somados aos Cr$ 118 milhões, perfazem o total de Cr$ 144 milhões.

O sr. Paulo Sarazate observa, ainda, que a renda tributária estimada na proposta está aquém da realidade, como acontece habitualmente nos cálculos oficiais, bastando no crescimento da receita verificado nos primeiros meses do ano e que o Congresso corrige em todos os exercícios.

Comissão que não se reune

NÃO se tem reunido a Comissão Parlamentar de Inquérito que está investigando a encampação da Leopoldina Railway.

O sr. Bias Fortes Filho, seu relator, explicou-nos que dois dos membros da Comissão estão ausentes do Rio: o deputado Nilo Coelho, que está em Pernambuco, por motivo do falecimento do seu pai, e o deputado José Monteiro de Castro, atualmente na Europa.

Disse-nos ainda que a Comissão estava esperando as respostas do Ministério da Viação a um pedido de informações sôbre a encampação.

O processo de pagamento esta no Tribunal de Contas, em fase de julgamento. Por isso, não pôde ainda vir à Comissão, que necessita examiná-lo para apresentar suas conclusões.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Concedida licença para processar o deputado gaúcho

PORTO ALEGRE, 11 (Asapress) — Pela primeira vez, desde que funciona no Rio Grande o Poder Legislativo, foi concedida licença para ser processado um dos seus membros, por delito de lesões leves. Vai, assim, ter prosseguimento a ação penal contra o deputado Croacy Oliveira, sendo o fato inédito em nossa história jurídico-parlamentar.

Como se recorda, o petebista Croacy agrediu, no recinto da Assembléia Legislativa, o seu colega pessedista Adail Morais. Sua defesa será feita pelo advogado Décio Freitas.

Contra a criação de Territórios

BELEM, 11 (Asapress) — Falando aos jornalistas sôbre a criação de novos Territórios, declarou o governador Zacarias Assunção ser contrário, em parte, à sugestão. Alegou que a perda de municípios prejudicaria sobremodo a economia do Estado.

E', entretanto, favorável à criação de um Território Federal na região dos Campos Gerais, que até agora não tem qualquer desenvolvimento. E terminou:

— "Em minha opinião, nenhum paraense deverá ser favorável à criação de Territórios na região das fronteiras".

Várias questões contra o Estado

PORTO ALEGRE, 11 (Asapress) — Várias firmas comerciais desta capital estão pleiteando junto à Secretaria da Fazenda a devolução das importâncias pagas ao Estado, em 1947, em razão do aumento do Imposto de Vendas e Consignações de 2 para 3 por cento e elevação do Imposto de Exportação para 5 por cento.

Não tendo ainda a Secretaria da Fazenda solucionado a questão, diversas firmas vêm promovendo ações judiciais, visando interromper a prescrição de direito.

INCIDENTE NA COMISSÃO DE ECONOMIA

Acusações de Hélio Cabal a Adolfo Gentil – Os motivos de uma viagem a soEstados Unidos



Hélio Cabral

O ENCERRAMENTO da discussão do projeto que cria o mercado livre de câmbio provocou um sério incidente, na Comissão de Economia da Câmara, entre os deputados Hélio Cabal e Adolfo Gentil, com graves acusações do primeiro ao segundo.

OS INTERÊSSES DE GRUPO

Disse Cabal que o deputado Gentil estava defendendo o seu substitutivo aos projetos de câmbio porque tinha interêsses de grupo a preservar.

Acrescentou que iria interpelá-lo no plenário para saber os motivos de sua viagem aos Estados Unidos, onde, segundo divulgara o "Time", tinha êle garantido aos exportadores americanos o voto da Câmara favorável ao projeto de câmbio livre. Não tinha delegação nem do Congresso, nem do Executivo, para oferecer tal garantia.

E acrescentou mesmo que se tratava de um banqueiro necessitado de manobras para salvar seu estabelecimento. Chegou mesmo a aludir a agiotagens e câmbio negro de dólares.

ONDE ENTRA A DEMOCRACIA

O sr. Adolfo Gentil replicou que estava numa democracia e, portanto, conversaria com quem quisesse e não era o sr. Cabal quem o evitaria de viajar.

A carapuça dos "interêsses de grupo" não lhe cabia na cabeça.

OS ANTECEDENTES

O sr. Hélio Cabal vinha defendendo, nas duas sessões anteriores da Comissão, ponto de vista contrário à criação do mercado livre, porque êle:

1. Daria ao govêrno uma faca de dois gumes, possibilitando a inclusão de operações num e noutro mercados, a seu inteiro arbitrio.

2. Possibilitaria a criação de vários outros mercados, com cotações variadas para cada produto importado.

3 Só beneficiaria o "capital pirata", de incursões transitórias, para logo depois evadir-se, aproveitando uma oscilação favorável das cotações.

OBSTRUÇAO

Quando foi solicitado o encerramento da discussão, o sr. Hélio Cabal insurgiu-se contra o pedido, alegando que muitas razões poderia ainda acrescentar aos seus esclarecimentos, mediante as quais esperava convencer a Comissão.

O sr. Adolfo Gentil disse, então, que êle estava obstruindo a discussão da matéria. E foi aí que surgiu o incidente já descrito.

Colocado em votação o pedido de encerramento, sob evidente pressão, apenas três deputados votaram contra: os srs. Hélio Cabal, Bilac Pinto e Leoberto Leal.

EM PLENARIO

Nas acusações feitas ao deputado Gentil, o sr. Hélio Cabal disse que iria levar o assunto ao conhecimento do plenário.

A ESPERA

Ouvimos, depois, o sr. Adolfo Gentil. Disse êle estar à espera de que a denúncia seja levada a plenário para que êle então possa rebatê-la.

CHATEAUBRIAND E OS MILITARES

O SR. Assis Chateaubriand está inscrito para falar na próxima segunda-feira. O tema do seu discurso será a situação atual dos militares. Examinará também o projeto que pretende conceder aposentadoria aos trabalhadores após 35 anos de serviço com ordenado integral pago pelos Institutos de Previdência.

Barata sofre violências no Pará

Denúncia do deputado Lameira Bittencourt

O DEPUTADO Lameira Bittencourt denunciou ontem na Câmara o assalto à sede do PSD em Belém. Disse que os autores eram "elementos não identificados", para usar a terminologia oficial do govêrno paraense.

A sede do PSD fica bem no centro comercial, vizinha ao edifício do Tribunal Regional Eleitoral, onde existe uma guarda permanente de policia. Tentaram arrombar o cofre do partido, a fim de tirar importantes documentos ali existentes, mas não o conseguiram.

O sr. Lameira Bittencourt, após ler um telegrama do presidente do PSD paraense, sr. Otávio Meira, lembrou que o fato se verificara porque até hoje ficaram impunes os autores do empastelamento do "O Liberal": srs. Lobo de Castro, prefeito local, e Enéias Carvalho, que foi posteriormente nomeado professor.

VINHOS DO PORTO
FERREIRINHA
DOIS SÉCULOS DE VINHOS FINOS

"O maior assalto contra a Fazenda Federal de que há notícia nos anais administrativos"

Serão discutidos juntos pelo Senado os dois projetos sôbre o espólio Henrique Lage — Mozart Lago lerá o parecer contrário do procurador da Fazenda

O PLENARIO do Senado, chamado a se pronunciar sôbre uma decisão da mesa, resolveu dar precedência ao requerimento do sr. Bernardes Filho e depois aprová-lo. Esse requerimento era no sentido de que o projeto n. 4, de 1951, que abre o crédito especial de Cr$ 49.174.943,30 para ocorrer a despesas relativas às requisições feitas pelo Juizo Arbitral no caso do Espolio de Henrique Lage, fôsse anexado a outra proposição, em curso no Monroe, que abre o crédito de mais de 300 milhões de cruzeiros para indenizar os herdeiros daquele industrial pelo fato de o govêrno ter encampado as suas emprêsas.

PRIMEIRA TENTATIVA DE ADIAMENTO

Embora enfermo, o sr. Mozart Lago enviou ao Senado requerimento em que solicitava o adiamento da votação do projeto, até que fôsse publicado no "Diário do Congresso", conforme compromisso publicamente assumido pelo sr. Café Filho, em carta dirigida à TRIBUNA DA IMPRENSA em dezembro de 1951, o parecer do procurador geral da Fazenda Pública, proferido em 14 de maio de 1952 por solicitação da Comissão de Justiça.

Esse parecer, que é o segundo do mesmo Procurador, contém graves restrições à concessão dos créditos propostos. Chega a afirmar: "aliás, estou preparado para, quando conveniente, tornar à questão, acentuando particularidades do maior assalto organizado contra a Fazenda Federal de que há notícia nos anais administrativos do país".

Esse requerimento não foi aceito pela mesa, pois importava num adiamento, vedado pelo Regimento Interno.

OUTRO REQUERIMENTO

Surgiu, então, o requerimento do sr. Bernardes Filho. Solicitava que o projeto em pauta fôsse anexado a outra proposição, também em curso no Senado, pois, na opinião do senador mineiro, tinha acentuadas afinidades com o crédito de 50 milhões de cruzeiros.

A mesa manifestou-se novamente contra o requerimento. Mas, devolveu ao plenário a decisão final, alegando que a anexação importava também em adiamento. Posta em votação a decisão da mesa, os senadores presentes se manifestaram pela aceitação do requerimento do sr. Bernardes Filho que logo depois foi aprovado, com poucas restrições.

CONTRA QUALQUER ADIAMENTO

O sr. Ferreira de Souza destacou-se nos debates dos dois requerimentos pelo combate cerrado a qualquer adiamento da discussão e votação do projeto. O lider da UDN algumas vêzes teve que entrar no mérito da questão, declarando mesmo:

"Estamos diante da situação seguinte: quando poderá êste projeto entrar em discussão e votação? Em que tempo? Quando o outro estiver pronto. E quando estará êste em condições de vir a plenário? Será, assim, possivel amarrar a sorte de uma proposição vinda da Câmara dos Deputados de forma a prendê-la, e procrastinar a deliberação a seu respeito sem prazo determinado?"

E mais adiante:

"O caso a mim não me interessa. Pode ter muita significação, mas a substância do projeto é, a meu ver, despicienda. O que me assusta é o precedente de adiamento a prazo indeterminado.

E terminou dizendo que tem muito receio de questões subjetivas, preferindo apesar das criticas, manter o Regimento. "E', a meu ver, mais seguro" — terminou.

Pelas atitudes anteriores do sr. Ferreira de Souza, sabe-se que o lider da UDN é favorável ao projeto.

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES

Por fim, o sr. Hamilton Nogueira, arrematando a questão, apresentou um requerimento de informações, indagando do ministro da Justiça "qual a soma já dispendida pela Fazenda Federal no pagamento dos herdeiros e legatários de Henrique Lage, bem como se há conveniência em resolver-se por via legislativa e na justiça normal".

Essas informações foram há tempos solicitadas pelo senador Vergniaud Wanderley, ao examinar o projeto que abre o crédito de 300 milhões de cruzeiros para indenizar a sra. Besanzoni Lage.

REAÇAO

O parecer do procurador geral da Fazenda será lido na tribuna do Senado pelo sr. Mozart Lago.

Tambem os senadores Hamilton Nogueira, Aluisio de Carvalho e Domingos Velasco tomarão posição firmemente contrária. Visam neutralizar assim a cabala que vem sendo feita pelos senhores Ivo de Aquino e Villas-Boas, a serviço dos interêsses contidos no projeto.

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

CONGRESSO NACIONAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS

SERVIDORES publicos de todo o país vão reunir-se, no dia 13, no Liceu Literário Português, no seu primeiro Congresso Nacional. Comparecerão representantes das Comissões Estaduais do Movimento Pró-Aumento.

TEMARIO

O temário organizado para a assembléia não é longo. Tem, entretanto, a maior importância

Figura no temário o problema do aumento

para os que pleiteiam melhoria de vencimentos para os pequenos funcionários. Constará, essencialmente, de dois pontos:

1. Unificação dos trabalhos pro-aumento, até aqui levado a efeito dispersivamente e sem uma unidade de ponto de vista.

2. Organização permanente de uma entidade incumbida de velar pelos interêsses da classe.

DIFICULDADES

A principal dificuldade a ser enfrentada pelos servidores públicos é de ordem financeira. Prende-se à permanência, no Rio de Janeiro, dos representantes das comissões estaduais. Com o objetivo de contornar êsse obice está em estudos um plano financeiro, que atribue à Comissão Central a responsabilidade das despesas necessárias.

Governadores Andarilhos e Sedentários

ARNON DE MELO E JU... OS RECORDISTAS DE ...

GOVERNADORES há que têm nas veias o sangue de andarilhos: não podem ficar parados. Estará errado? Estará certo?

Depende. Para responder a estas perguntas é necessário saber o grau de veracidade que se contém naquela frase costumeira com que êles atendem à reportagem politica nos aeroportos ou nos apartamentos do hotel: "Vim ao Rio tratar de importantes assuntos ligados à administração do meu Estado"

Se vêm mesmo tratar dêsses assuntos, muito bem. Se não vêm, muito mal.

AS VANTAGENS

No primeiro caso, os Estados só tendem a lucrar. E' uma verba que o Ministério da Fazenda não paga; é um empréstimo de que o Estado necessita; é um açude que o Ministério da Viação não autoriza a construir; é uma estrada que o D.N.E.R. paralisou, prejudicando os interêsses de numerosos municipios.

A presença do governador dá mais fôrça às reivindicações estaduais.

AS DESVANTAGENS

Se êles, porém, vêm apenas passear — e não é impossivel que isto aconteça — causam prejuizos consideráveis aos respectivos Estados. Em primeiro lugar, temos a ajuda de custo, que muitos não dispensam; depois, as passagens, que o Estado requisita, mas paga; e, ainda, a remuneração dupla do cargo de governador, pois, enquanto o titular se encontra fóra do Estado, o substituto legal, que assume a função, recebe os vencimentos a ela correspondentes.

E ha mais, tambem: quase sempre não viajam sòzinhos. E' preciso trazer um secretario particular, ou um ajudante de ordens, ou o chefe de gabinete, ou um dos secretarios do govêrno (geralmente o da Agricultura ou da Fazenda).

"AQUI FALA O ESTADO DE ALAGOAS"

Ha mesmo um deles, o sr. Arnon de Mello, que costuma hospedar-se no Copacabana Palace, em tôrno do qual se verifica um fato curioso.

Quando o telefone toca em seus aposentos, o secretário diz, automàticamente: "Aqui fala o Estado de Alagoas".

O governador, segundo o seu secretário, encara em si mesmo a figura estatal. Para onde êle vai, Alagoas o acompanha.

JUSCELINO, O RECORDISTA

O governador mineiro bate qualquer "record": em 515 dias de govêrno, passou apenas 152 no Palácio da Liberdade.

Ao Rio, já veio 22 vêzes, ao contrário do seu antecessor, o sr. Milton Campos, que apenas em uma ocasião — para encontrar-se com os governadores Jobim e Mangabeira — esteve nesta capital, durante o seu periodo de govêrno.

O grosso das viagens de Juscelino, porém, não é para o Rio e sim para o interior, sobretudo para

Reportagem de MURILO MELO FILHO

sua Diamantina, terra querida de mineração, onde êle, nas noites de lua, gosta de cantar o "Peixe Vivo": "Como pode o peixe vivo viver fora d'água fria"... etc.

Num avião particular, não pára. Como diria o sr. Deodato: reinaugura, de trás para diante, pontes e estradas em uso já há três anos. Agita-se. Dá entrevistas. Corre de um lado para outro. E' um dinamo correndo em sêco. Trepida.

O CUIABANO E O BAIANO

Seguindo de perto a trilha de Juscelino, temos os governadores de Mato Grosso e da Bahia: Fernando Macedo Costa e Regis Pacheco.

O primeiro já nem anuncia mais as suas viagens. Chega aqui caladinho e caladinho volta. Numa das últimas vêzes, um reporter inabilissimo, apos entrevistá-lo em Cuiabá, assim começou o seu "nariz de cera": "Aproveitando a passagem do governador Fernando Macedo por esta capital, procuramos ouvir S. Excia."...

Quanto ao sr. Regis Pacheco, dizem os seus adversários que o empréstimo de Cr$ 30 milhões para a Bahia já provocou quatro viagens suas ao Rio. Na Assembléia Legislativa, foi feito um apêlo angustiante ao ministro da Fazenda: "Pague logo o empréstimo, sr. ministro, porque se êle demorar muito não dará sequer para custear as viagens do governador".

TAMBEM VIAJANTES

Também viajantes são os governadores Raul Barbosa (pela terceira vez, atualmente no Rio, sendo que da segunda vez passou aqui nada menos de três meses); Sylvio Pedroza (três viagens); Irineu Bornhausen (duas), Pedro Ludovico (uma viagem só, mas para a Europa); Ernesto Dorneles (que passa pelo Rio silencioso, comedido, sem querer saber nem de jornal nem de rádio).

OS RETRAIDOS

Mas há, também, os governadores que até agora não sairam dos seus Estados. Nem procuram fazê-lo, por enquanto. Em primeiro lugar, o sr. Agamemnon Magalhães.

E não é que não tenha recebido convites para tanto. Uma vez, no começo dêste ano, o sr. Amaral Peixoto mandou mesmo anunciar que iria reunir, agora em julho, aqui no Rio, todos os governadores eleitos na legenda do PSD. Agamemnon mandou dizer-lhe logo que não viria.

Depois vem o sr. José Américo. Sai de João Pessoa por horas apenas, para visitar um ou outro municipio. Veio ao Rio uma vez, para negociar a nomeação do sr. Wergniaud Wanderley para o Tribunal de Contas.

Também não gostam muito de viajar: Zacarias de Assunção (Pará), Santos Neves (Espirito Santo), Pedro de Freitas (Piaui), Alvaro Maia (Amazonas), Arnaldo Rollemberg (Sergipe).

Uns não vêm por economia; outros pelo retraimento natural; mas há os que, como Agamemnon, ficam lá longe, fora do fogo politico, sem se queimarem, antes na poupança das peles, que terão oportunidades para melhores lançamentos em outras ocasiões.

Coragem Social e Coragem Política

(Conversa com Georges Bidault)

O PARLAMENTARISMO tem suas exigências. A casa do presidente Bidault, onde chegamos com o atraso de quem procura, nos arredores de Paris, uma rua quase anônima, com uma só casa — a da família Bidault — sua secretária nos esperava para dizer que o presidente havia sido chamado às pressas à Assembléia Nacional, para socorrer o gabinete Pinay, ameaçado de queda numa interpelação sôbre a questão tunisiana.

Na manhã seguinte, cancelada uma viagem de propaganda eleitoral num departamento onde havia eleições suplementares, o sr. Georges Bidault recebeu-nos na primeira casa com ar de casa de família que êle habita desde a adolescência.

Bidault morou, durante muito tempo, num quarto de estudante, depois num apartamento boêmio — depois, na residência oficial dos primeiros ministros da França. Ali casou-se e dali saiu para essa casa de andar térreo, janelas sôbre a calçada ainda por fazer, numa rua ensolarada, brancas paredes, simples portão sem jardim na frente. Na sala, o único luxo é uma coberta de pele num sofá. O resto, são revistas, livros e jornais, numa desordem bastante convidativa.

CREIO necessário descrevê-lo um pouco, para que saibam com quem estão se havendo. Vi-o pela primeira vez em 46, na Conferência da Paz, mostrando a capela do Palácio de Versalhes ao sr. Molotov. Dizia-se, naquela época, que era dado ao vinho. Revi-o, últimamente, no Congresso do seu partido, que é o da democracia cristã na França, o M.R.P., em Bordeaux. Convivia com os seus companheiros de delegação, e andava, naquele seu andar gingado, sem o costumeiro desprêzo dos líderes pelas travessuras dos liderados, nas convenções partidárias.

Agora, por umas boas duas horas, êsse homem miúdo, de cabeça grande, o rosto muito jovem, os pés de menino, falará com a sua voz cortante, não muito agradável, especialmente nos tons graves, quando parece que tem gume.

Um espírito eminentemente lógico pode desabrochar em imagens sucessivas, tanto é verdade que a imaginação não interrompe, antes ajuda, o fluxo da razão — verdade que os chamados técnicos desconhecem, os chamados pensadores menosprezam, e que só conhecem os que combinam pensamento e ação. Georges Bidault desenvolve o seu raciocínio por meio de imagens que rolam como as águas de um ribeirão, deixando ver, em cada sítio em que se demora, remansosa, o fundo do seu pensamento.

Êle foi o criador, em plena ilegalidade, durante a ocupação nazista e a traição de Vichy, de um partido que surgiu das primeiras tentativas dantes malogradas: o M.R.P. O Movimento Republicano Popular vinha substituir, com inteira correspondência ao momento histórico, o superado Partido Radical Socialista, em tôrno do qual mais ou menos girou a Terceira República Francesa.

Foram buscá-lo os jovens, os que acreditavam no futuro, os que não se encaixavam nos escaninhos dos partidos existentes, todos mais ou menos ultrapassados, e que tinham sòmente uma alternativa para a inação e o desânimo: o Partido Comunista.

Recusaram-se a essa opção monstruosa e começaram, com Georges Bidault, a estruturar o partido que seria, no dia seguinte ao da libertação da França, ao mesmo tempo um movimento popular e um partido de govêrno.

MOVIMENTO popular ainda é o M.R.P., como se pode ver pelos seus congressos e por grupos que dentro dele o vivificam e o iluminam, como o da revista "Terre Humaine". Partido de govêrno, também, pois o sr. Robert Schumann lá está, no Ministério do Exterior, com o seu plano de unificação da Europa, ponta de lança da democracia cristã na espetacular tentativa restauradora do sr. Pinay.

E o que é mais: se o sr. Pinay cair até outubro, como esperam e dizem quase todos os franceses, de tôdas as correntes, é bem provável que o ministério volte às mãos do sr. Bidault, o homem de Estado revelado pela libertação.

— Acusam-me de moderado, às vêzes, disse êle. No entanto, eu gostaria de insistir num ponto, frequentemente desconhecido pelos amadores que fazem política como quem comete uma extravagância. A coragem social é muito fácil. Difícil é a coragem política.

René Finkelstein, na cadeira defronte à nossa, sorri. Êle sabe que o sr. Bidault se está referindo à aventura dos "padres operários", ao padre Lebret — o surpreendente e ingênuo dominicano que tomou a sério a "ciência" do sr. Josué de Castro, a êsses reformadores sociais católicos que pretendem, de um golpe, condicionar a vida da Cidade a uns quantos esquemas que êles armam sem compromisso, sequer, de os executar.

— Propor a co-gestão, ou a participação nos lucros, exigir isto ou aquilo, é bem fácil, quando não se tomam compromissos no sentido de promover, efetivamente, essas medidas. Quando não se trata, não se negocia, não se enfrenta uma campanha eleitoral, não se tem de ganhar as partidas não sòmente para fazer uma reforma mas para tornar possível a sua realização. Esta é a coragem política. A coragem dos entendimentos, a coragem de atravessar pontes e de assumir compromissos com a realidade.

O PRIMADO do social oferece atrações consideráveis. Mas envolve, por igual, perigos, de que não se apercebem os que não querem ou não sabem sujar as mãos com a política.

Queria, visivelmente, o sr. Bidault aludir a dois exemplos que são correntes em França: o apoio dado ao govêrno de Vichy por vários reformadores sociais para os quais o político é secundário, a ponto de sinceramente não verem o êrro que praticavam colaborando com a demagogia, e o caso dos bancos franceses nacionalizados, isto é, postos nas mãos do Estado.

O Conselho de Administração dêsses bancos foi parar às mãos de representantes dos principais agrupamentos classistas, por iniciativa do ministro Bidault. Mas, tal era o seu despreparo para essa função que se deixaram absorver pelos técnicos bancários. Hoje, em vez de atentarem para a utilidade e aplicação social do crédito, mais do que os antigos diretores privatistas êles se esmeram em saber que garantias oferecem os postulantes de empréstimos.

A coragem social — muito bem. Mas o difícil é a coragem política. Essa que consiste em formar um partido, sem com isto pretender que Deus nos deve um lugar no céu.

— Até já sei, diz Bidault, quando êsses extremistas começarem a fazer das suas, haverá quem diga: está aí no que deu essa história de M.R.P....

Mas a verdade é que, em conjunto, a experiência da formação de um partido de base cristã na vida republicana francesa demonstrou a validez da fórmula. A República Francesa nasceu à margem da e até contra a Igreja. Esta ignorou-a durante muito tempo. O Estado leigo era, ali, na realidade, um Estado anticlerical. Os direitos da educação religiosa não eram reconhecidos, como até hoje não o foram completamente. A Igreja parecia condenada a ser uma relíquia do "ancien régime".

MAS dois cardeais, Verdier e Suhard, alguns bispos e um grupo de leigos, entre os quais sobressai Péguy, o profético, demonstraram que o cristianismo não sòmente não era refratário ao patriotismo como viria a ser, na prática, a fonte de suas mais ardentes energias, quando tudo falhava e desmoronava. O sacrifício de Peguy, morto pela França, na guerra de 14, legando à República não apenas a sua obra mas o exemplo de sua morte, consagrou essa "mística republicana" pela qual, dizia êle, convinha não esquecer, haviam morrido cidadãos, heróis e até santos, "para que o último dos imbecis tenha hoje o direito de cumprir essa formalidade frustrada", o direito de voto nas eleições.

DESSA origem, na provação a que foi submetida a França durante a ocupação nazista floriu o M.R.P., a quem logo foi dado o duro encargo de reorganizar a Nação para suas novas tarefas.

E a unificação da Europa, essencial à paz do mundo, é hoje uma criação da democracia cristã. Uma criação de Schumann e dêsse homenzinho vibrante, irônico, rico de imagens, com uma voz "cassante" a nos dizer, encolhendo-se na cadeira, como para se esquivar à pedra que êle mesmo lançava ao ar:

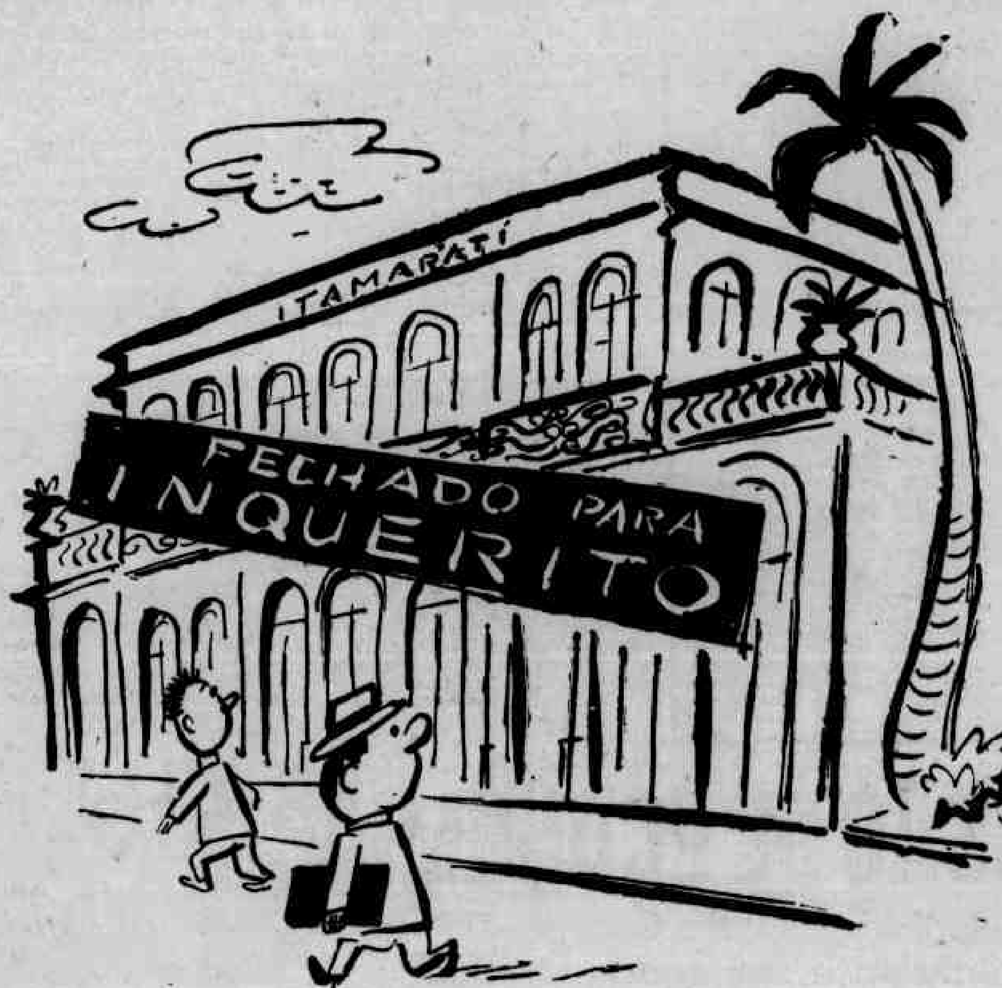
— Infelizmente não posso ir ao Brasil agora. Gostaria muito de ver o que ali se está passando. Mas estas viagens são um privilégio do sr. Paul Reynaud, que leva o seu partido no bolso, quando viaja. Eu tenho de ficar aqui, para estar presente nas crises dêste govêrno.

De outra feita contarei o resto.

Por hoje, convém que o leitor volte os olhos para o Senado, onde há quem se apreste para dar de presente ao grupo Besanzoni Lage os primeiros 50 milhões de uma série de "indenizações" indevidas, que somam um total de cêrca de 1 bilião de cruzeiros.

CARLOS LACERDA

SINAL VERMELHO



(Desenho de HILDE)

MEMORANDUM

Plano comprometido

JA não poderá o sr. Horácio Láfer, se continuar a ser ministro da Fazenda, encher a bôca com o plano que tem o seu nome, pois terá permitido que êle se deturpe, se comprometa, se arruine mesmo, antes de entrar em execução. A nomeação, que o ministro não desejava, mas que, por fraqueza, parece que permitiu, do sr. J. S. Maciel Filho para a Superintendência do Banco do Desenvolvimento Econômico, serve para atestar, com tôda evidência, que há no govêrno um verdadeiro espírito de "sabotage" ao ministro da Fazenda e, principalmente, ao seu Plano.

O Plano de Reequipamento Nacional é uma coisa séria, idealizada para tirar a economia brasileira, a produção, a indústria, o comércio, da situação de verdadeiro engarrafamento em que se acha, sem transportes marítimos e terrestres. E o Banco de Desenvolvimento, que vai superintender o financiamento do grande empreendimento, foi destinado, pelo seu idealizador, a ser o instrumento básico dêste plano. Só um técnico, um estudioso dos problemas nacionais, um homem de seriedade comprovada poderia, por isso mesmo, ser o controlador do Banco do Desenvolvimento. Nunca um arrivista.

E o sr. Maciel Filho, nomeado para o grande pôsto executivo do estabelecimento, é um arrivista sem tirar nem pôr. O arrivismo é a sua profissão, o seu meio de vida, o seu instrumento de vitória. Fêz-se arrivista nos primeiros anos de sua vida, continuou arrivista quando se fêz truão da côrte do ditador Vargas, foi por arrivismo que o abandonou quando êle entrou no exílio, foi arrivista quando tentou aproximar-se do presidente Dutra para defender os interêsses da sra. Besanzoni Lage. E foi ainda como arrivista que passou um ano inteiro na calçada do Palácio do Catete, como quem purga penas passadas, até conseguir ser admitido, novamente, no seu antigo lugar de fâmulo e truão.

Agora, é ainda como um arrivista que o sr. Vargas o pega e o põe no centro do Banco do Desenvolvimento Econômico, matando dois coelhos, com a mesma cajadada de sua mão já fraca: dá um bom prêmio ao truão que o faz rir e coloca uma pedra no caminho do ministro Horácio Láfer.

O ministro da Fazenda nunca indicaria o sr. Maciel Filho para qualquer cargo no Banco do Desenvolvimento. Nem mesmo concordaria com a escolha de seu nome. E na manhã de ontem, quando a notícia da nomeação foi confirmada, o seu gabinete e os seus íntimos ficaram em pânico, estupefactos, entalados de surprêsa.

O Plano Láfer falhou, falhou o ministro da Fazenda, falhou tudo o que êle defendia em sua gestão, depois que saiu êste nome para a Superintendência do Banco. Por que permite, então, o sr. Láfer que venha a falhar, também, êle próprio, se não se demite do Ministério em que nada mais pode fazer?

Quem é jornalista

DEVE haver uma definição legal de jornalista pois que se legisla sôbre a profissão.

O decreto-lei 7.037, de 10 de novembro de 1944 considera "jornalista aquêle cuja função compreende a busca ou documentação de informações, a redação da matéria a ser publicada, a organização, orientação ou direção dêsses trabalhos" (art. 3).

Essa definição foi adotada pelo deputado Dário de Barros, no seu projeto contra a economia da imprensa. No art. 4 êle apenas acrescentou algumas palavras que ainda precisam mais a função:

"Considera-se jornalista aquêle cuja função REMUNERADA e HABITUAL compreende a busca ou a documentação de informações inclusive fotográficas, a redação da matéria a ser publicada, a revisão desta quando já composta tipogràficamente, a formação e conservação culturais e técnicas do arquivo e da biblioteca redatoriais, bem como a organização, orientação e direção de todos êsses trabalhos e serviços".

Essa mesma redação foi repetida no substitutivo do deputado Breno da Silveira, que adotou literalmente o projeto dos comunistas, submetido à Comissão de Legislação Social.

Logicamente, portanto, a definição legal está feita, para a Câmara. E se a Comissão de Justiça decide que a atribuição da Câmara consiste em fixar salário mínimo profissional e não especificar os diferentes e intermináveis pormenores da atividade jornalística, é evidente que sòmente nos têrmos dessa definição legal, teria cabimento uma decisão legislativa.

Assim não pensa, porém, um demagogo de segunda classe, o deputado Dário de Barros. Êle quer que a Câmara fixe o salário mínimo de cada especialidade profissional, multiplicando ao infinito as categorias e subdivisões.

O resultado dêsse dispautério seria o seguinte: a Câmara iria legislar sôbre salário mínimo de cada especialidade profissional, não apenas do jornalista, mas de tôdas as profissões. Basta pensar um pouco para ver o absurdo.

A rodagem, essa religião

HA um grupo de rapazes que está transformando a fisionomia material do Maranhão. São oito ou dez, não mais de oito ou dez. E a rigor é exagêro falar rapazes, quase todos êles são casados e os filhos já se entendem e se julgam gente. Nenhum, porém, terá mais de quarenta anos, poucos terão mais de trinta. E não são graves, gostam de rir como gostam de andar. Sua religião é a estrada de rodagem. E' uma religião terrena, que tem seus grandes momentos de plenitude na hora em que os jovens engenheiros, espichando as pernas nas botas altas e o corpo no uniforme de campo, conversam, no rancho de palha, sôbre o que já fizeram e o que pretendem fazer, ao som de garrafas de cerveja congelada em geladeiras querosene e de fritos de carne de porco com farinha d'água.

Mesmo quando outra experiência os absorve, os rapazes continuam preocupados com a rodagem. O engenheiro Jadiel de Carvalho, por exemplo, conseguiu regular a vida da estrada de ferro São Luís-Teresina. Ninguém acreditava nessa possibilidade quando êle assumiu a direção da ferrovia, que é vital para a economia maranhense, porque assegura o escoamento das safras do vale do Itapecuru. Naquela época, os trens não tinham horário, as cargas de babaçu, de algodão, de arroz, e de cal se amontoavam na beira da estrada, serviam de instrumento para as coações eleitorais e para a corrupção mais deslavadas. A receita da estrada baixando, ninguém pagava passagem, os dormentes apodrecendo, as fôlhas de pagamento cheias de gente que não trabalhava. A estrada não tem consêrto, ouvi eu mesmo dizer, viajando na poeira, morto de sujo. Tinha. O engenheiro Jadiel de Carvalho consertou a estrada, os trens não se atrasam, as cargas se escoam ràpidamente e na ordem rigorosa da inscrição em livros públicos, abertos em cada estação. As grandes firmas de São Luís concluiram que era inútil o subôrno. E o ano de 1951 terminou com os armazens vazios, três centenas de milhares de dormentes mudados, a oficina reparadora de Caxias remodelada, e mestre Sebastião, que ali tem seus domínios, exultante: conseguiu provar que tinha razão, na primeira vez em que um engenheiro o ouviu e concordou com êle que o defeito da estrada estava nas linhas e não nas locomotivas. Mas o engenheiro Jadiel de Carvalho, tendo mostrado do que era capaz, sonha com o dia em que regressará à rodagem.

Sou suspeito para falar do jovem e louro chefe do grupo de engenheiros do Departamento de Estradas de Rodagens, que reflete e sintetiza as melhores qualidades da magnífica equipe que chefia. Porque se os seus cabelos são louros é que louros eram os cabelos de minha tia Hilda e se sua vontade é forte é que forte era a vontade de meu tio José, José de Moura Costa. Mas a figura do dr. Urbano e a dos seus companheiros adquiriram contornos de legenda, na zona do Maranhão onde, pelo braço deles, a rodagem vai penetrando, não aquela rodagem transitória e mole que as chuvas desmanchavam, mas a estrada de piçarra (é aliás pelo asfalto que êles se batem, no asfalto é que vêem a solução do problema). "Se quiserem tirar o dr. Urbano, nós faremos uma greve", me diz um chofer na estrada. E é doce para o menino que fui outrora, e que me acompanha dentro dos olhos, ouvir falar, no rancho do Pedro, no rumo de Pedreiras, separado léguas da próxima cidade, tomando coalhada fresca na parada rumorosa de gente, ouvir falar do meu companheiro de brinquedos da infância como de um homem de verdade, que não tem medo do trabalho e é simples no trato com o povo.

ODYLO COSTA, filho

TRIBUNA DA IMPRENSA

(Registro 12.459 do Dep. Nac. de Indústria e Comércio)
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA — Diretor-Presidente
ALUIZIO ALVES — Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, Dr. Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegrama: CARLACERDA, Rio

Diretor: CARLOS LACERDA
Redator-Chefe: ALUIZIO ALVES

Diretor-Comercial
WILSON FERREIRA

TELEFONES		ASSINATURAS	
Geral	32-8158		
Redação	32-8188	Anual	Cr$ 240,0
Dir. e Publicidade	32-8186	Semestral	" 120,0
Ger. e Superint.	32-8186	Trimestral	" 65,00
Oficinas	32-8185	N.º avulso	" 1,00
Portaria	32-8184	N.º atrasado	" 1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Pça. Ramos de Azevedo, 209, 7.º, s. 704/5 — Tel. 36-0472
São Paulo — Capital

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA

Os únicos cobradores dêste jornal são os senhores PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

VARIEDADES

AS famílias dos soldados são as últimas vítimas da campanha de doutrinação de todos os cidadãos tchecos, no marxismo-leninismo. Um artigo do jornal militar tcheco "Obrana Lidu" acentuou que o "progresso ideológico e político das espôsas de famílias de soldados profissionais deve acompanhar a vida dêste país".

Embora muitas espôsas de soldados já sejam membros do partido e sejam "politicamente educadas e ampliados os seus horizontes mentais", ao trabalharem em grupos políticos e organizações de massa, o artigo admitiu que havia, ainda, "sérias deficiências no trabalho político" nas famílias de militares. Em alguns lugares os oficiais incumbidos da educação política eram "indiferentes ao fato de que alguns deles mantêm uma atitude passiva em face da construção do socialismo na Tchecoslováquia". Muitos tomaram pequeno interêsse pelos assuntos públicos. "Em algumas famílias, os velhos costumes e hábitos de educação burguêsa ainda estão sendo conservados. Com a ajuda dos comitês de mulheres de soldados, essas coisas estão sendo erradicadas, e as famílias reeducadas, no espírito do socialismo" (stalinista).

BILHETES DO NOVO MUNDO

FILHOS DE CHAM

ANTES de deixar Nova Orleans em direção de Baton-Rouge — a oitenta milhas rio acima — e depois da visita, das aulas e das conferências nas duas Universidades de Tulane e de Loyola (uma delas em português) — quis ver de perto as duas universidades negras que ali existem. Pois estamos aqui na zona da mais feroz discriminação, onde na fábrica de cigarros Chesterfield, modelarmente organizada como "mass production" vimos os bebedouros de água "for white" e "for colored". Até a água aqui é discriminada...

Ha, em Nova Orleans, duas Universidades "colored". Uma dirigida por êles mesmos e outra para êles. Essa última, a "Xavier University" é católica e dirigida por irmãos do "Santíssimo Sacramento" (Blessed Sacrament), congregação norte-americana, cuja fundadora ainda está viva, em Filadélfia, com 94 anos! Quando tinha 18 anos, foi a Roma com o pai que era um riquíssimo banqueiro de Filadélfia, da família Drexel. E disse a Leão XIII que queria ser carmelita mas que pedia ao Papa enviar missionários para catequisar os índios norte-americanos. Leão XIII olhou-a longamente e, — como à Madre Cabrini que fôra a êle pedindo para ser enviada à China e foi por êle mandada aqui, onde hoje repousam os seus restos, em New-York, num dos muitos colégios e hospitais que fundou — disse-lhe: "Minha filha, e se fôsse você a tomar essa iniciativa?".

Foi o bastante, depois de lutas e dúvidas tremendas, para que a mocinha de Filadélfia dedicasse a sua vida, primeiro aos índios e depois aos pretos, tão abandonados como os outros, ou mesmo mais. E daí esta Universidade, onde rapazes e moças de côr, em número de mais de mil, e em belos edifícios, como sempre nestas universidades, com modesto material escolar, se preparam geralmente para o professorado. Estas mesmas freiras mantêm, em Nova Orleans, mais cinco escolas, quatro primárias e uma secundária, tôdas para os nossos irmãos de origem africana, aqui tão cruelmente discriminados. Aliás, a um norte-americano que me fazia a clássica pergunta sôbre a existência ou não de discriminação racial no Brasil, eu lhe respondia: "Menos do que aqui, sem dúvida, mas, enquanto vocês praticam a discriminação cínica, nós a praticamos hipòcritamente, dizendo que não existe tal coisa em nossa terra". Mas, na realidade, um cônsul brasileiro, aqui, teve a franqueza de me confessar que não aceitava nunca um convite para falar, a não ser com a condição prévia de não responder a perguntas... E isso especialmente depois que o "Time" publicou o famoso artigo sôbre S. Paulo, tendo chovido cartas pedindo vistos de entrada para o Brasil. E como nós não temos discriminação racial em nossa terra, o Itamarati prefere que sejam negados ou dificultados ferozmente os passaportes aos descendentes de Sem ou de Cham. Só os de Jafet têm liberdade de entrar no Brasil... "Et por cause".

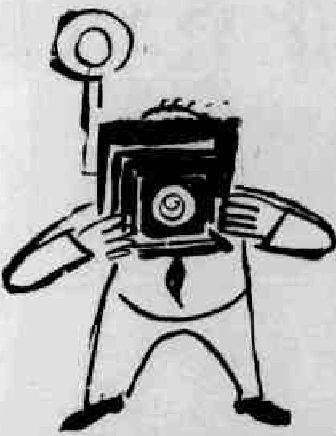
Por isso mesmo, que nós somos hipócritas e os norte-americanos cínicos nesta matéria, é que provoquei a visita a essas Universidades discriminadas. E já visitei três: essas duas em Nova Orleans e uma, a "Southern University", em Baton-Rouge.

A "Dillard University" é hoje autônoma e representa a fusão de dois "colleges" fundados depois da guerra civil, pela igreja episcopal e pela igreja presbiteriana. A "Xavier University", como disse, é católica. E a "Southern" é do Estado. Edifícios e terrenos em tôdas três são excelentes e as instalações modestas. Podemos mesmo dizer modestíssimas, como material escolar. Aliás, nas melhores Universidades daqui, o luxo é sempre inexistente. Só o encontramos e sempre dentro do mais estrito bom gôsto, nas bibliotecas. São sempre o centro das universidades, admiráveis instrumentos de trabalho e geralmente com as salas de leitura sempre cheias.

Nestas Universidades negras, particularmente na "Dillard", que vive por seus próprios recursos, a pobreza das instalações é maior, sem dúvida. Mas o ambiente geral é tão alegre e vivo como nas demais. Nenhum sinal de humilhação ou de segregação forçada. Nenhum sinal aparente. Pois a realidade é sempre muito mais dramática do que a aparência e a conversa que tive, na "Dillard", com um dos seus professôres, não só me mostrou os "derroces" dessa despreocupação e mesmo dessa alegria aparente, como merece um registo especial à parte, para que eu possa dar a palavra a êsse típico e inteligente representante dos filhos de Cham, nesta zona do Mississipi tão profundamente ligada a uma das maiores migrações intercontinentais da história e onde irradiaram, por todos os Estados Unidos, treze milhões de homens que, ao contrário do que sucedeu em grande parte entre nós, constituem hoje uma fôrça, e uma enorme fôrça à parte.

TRISTÃO DE ATHAYDE

DESFILE



Um simples fotógrafo

SASCHA Harnisch é, apesar do nome, italiano. Acontece que seu pai era alemão e sua mãe russa. Sascha casou-se com uma egípcia. Vive no Brasil, desde a guerra, e cresce diàriamente seu círculo de amizades, pois Sascha é uma das melhores criaturas do mundo. Homem culto, amigo de pesquisas estéticas, de um bom gôsto admirável, sua única ambição e seu maior orgulho é ser fotógrafo. Na pessoa de Sascha Harnisch se casam o profissional e o amador. Profissional, porque êle vive da sua máquina, companheira inseparável de todos os dias e tôdas as horas. Amador, porque quem fotografa apenas para comer não dedica à fotografia o amor que Sascha lhe dedica. Quem encontrar um homem alto, magro e louro, sempre muito afobado, de máquina a tiracolo e os olhos muito claros perdidos ninguém sabe onde — pode ter a certeza de que encontrou Sascha Harnisch, o artista Sascha Harnisch. Ninguém com tanta justiça pode ser chamado assim.

Sascha só compreende a fotografia como meio de comunicação artística. E vai aos poucos sendo descoberto com êsse sentido. Não faz muito que "Habitat", a excelente revista editada pelo Museu de Arte de São Paulo, divulgou algumas das fotos de Sascha, que são arte da mais legítima. E ainda há pouco, jogando com elementos do "ballet" do Marquês de Cuevas e com o admirável cenário do Largo do Boticário, Sascha fixou, numa série de fotografias, uma versão nova de Romeu e Julieta, coisa em verdade impressionante.

Agora, Sascha está com vontade de ir embora para São Paulo, onde as coisas da arte encontram clima mais propício. E' preciso fazer fôrça para segurá-lo aqui. Através da objetiva de Sascha Harnisch, as belezas do Rio serão sempre mais belas. Porque êle não fotografa apenas. De tal modo se projeta em sua arte, com tanto amor e tanta ternura, que cria verdadeiramente.

Cariocas, é preciso segurar Sascha.

O novo embaixador

DON Pedro de Prat y Soutzo, marquês de Prat de Nantouillet, novo embaixador da Espanha no Brasil, é um veterano da carreira diplomática, em que ingressou em 1912, tendo ocupado os mais honrosos cargos, tanto em seu país como fora dêle.

Formado em direito e interessado em arte e literatura, ostenta, ao lado de altas condecorações, títulos de sócio honorário e correspondente de várias Academias, entre as quais a famosa Real Academia de Belas Artes de San Fernando.

Cem anos de pintura

POR iniciativa do sr. Simões Filho, ministro da Educação, viajará até Pôrto Alegre, Curitiba, São Paulo, Salvador e Recife uma coleção de 75 quadros representativos da pintura brasileira, nos últimos cem anos.

Englobando o período 1850-1950, a exposição volante (o Ministério da Aeronáutica pôs um avião à disposição para o transporte) incluirá quadros desde Pedro Américo e Vitor Meireles até Portinari e Guignard.

E' muito simpática a idéia de Antônio Bento, crítico do "Diário Carioca", sugerindo ao ministro Simões Filho que, valendo-se das facilidades do transporte aéreo, leve a mostra a outras capitais brasileiras, certamente curiosas de conhecer os mestres da pintura nacional durante um século.

14 de julho

DEPOIS de amanhã passará uma das datas que os franceses comemoram com o maior carinho, vendo na queda da Bastilha um símbolo de liberdade, não só nacional como do mundo todo. Essas comemorações, aliás, e durante muito tempo, tiveram caráter internacional, sendo injustificadamente abandonadas.

Agora, a "Embaixada do Silêncio" resolveu prestar uma homenagem à França, escolhendo, como dia mais apropriado, o 14 de julho. A festa organizada para êsse fim, comparecerão as autoridades diplomáticas francesas e as figuras de maior representação no mundo oficial brasileiro.

Abajur precioso

EM seu apartamento de Ipanema, que tem mais obras de arte que muitas pinacotecas mas envolvido na atmosfera acolhedora de um lar europeu, Marc Berkowitz tem um abajur onde os amigos que o visitam são convidados a deixar um autógrafo.

Tendo Marc amigos nas 6 partes do mundo — músicos, pintores, escritores, dançarinos, críticos, tudo gente que vive para a arte e a beleza, — seu abajur se transformou numa verdadeira preciosidade.

Vale a pena conhecer o pequeno apartamento de Marc. Quem não se interessar pelo abajur, poderá ver trabalhos de Robert Tatin, Margaret Spence, Djanira, Dacosta, Maria Leontina, Burle-Marx, Frank Schaefer, Iberê Camargo e mais um mundo de coisas belas.

Curso Internacional de Criminologia

A SOCIEDADE Internacional de Criminologia, com sede em Paris, vai realizar naquela capital, o seu primeiro curso especializado.

Vinte e cinco países foram convidados, devendo cada um deles enviar um aluno que já tenha títulos e trabalhos que o credenciem.

O curso constará de vinte lições, durante o mês de outubro próximo, cada uma confiada a um especialista de renome internacional.

Da América Latina foi convidado o prof. Leonídio Ribeiro, que dissertará sôbre "Prevenção do Crime e Identificação civil obrigatória".

Associação Atlética do Grajaú

"BINGO DE CONFRATERNIZAÇÃO"

DEDICADO às agremiações com que mantém intercâmbio social e esportivo, a Associação Atlética do Grajaú realizará no dia 31 do corrente um "Bingo-Monstro", em que serão sorteados vários e valiosíssimos prêmios, inclusive dois automóveis, sendo um de alto preço, refrigerador, rádio-eletrola, aparelho de televisão, máquina de lavar roupa, faqueiro de prata, bicicleta, serviços de jantar, chá e café, enceradeira.

Viajantes

Regressou ontem ao Rio, a bordo de um "Bandeirante" da Panair do Brasil, o senador Marcondes Filho. Volta o senador da da Europa, onde procedeu a estudos relativos à construção do novo edifício do Senado Federal.

Casamentos

REALIZA-SE hoje, às 17 horas, na igreja de Santo Antônio de Jacutinga, em Nova Iguaçu, o casamento do sr. Amaury Amarante Romaguera, com a senhorita Lacy Cardoso.

TERESINHA *Grosso - Vitor Cioffi de Luca* — Realiza-se hoje, em São Paulo, na igreja de Santa Teresinha, o casamento da senhorita Teresinha Grosso com o sr. Vitor Cioffi de Luca, diretor da "Fôlha Popular", de Sorocabana.

NA igreja de Santa Teresinha (Mariz e Barros), realiza-se hoje, às 17.45, o casamento do sr. Paulo Bonfim, filho do casal Gilberto Bonfim - Dolores Cabral Bonfim, com a senhorita Célia de Araujo, filha do casal José Alves de Araujo - Lídia Montagnana de Araujo.

Haverá recepção, após o enlace, na rua Conde de Bonfim, 576.

14 de Julho

POR ocasião da Festa Nacional Francesa, o embaixador da França, sr. Gilbert Arvengas, receberá a colônia francesa na próxima segunda-feira, 14 de julho, praia do Flamengo n.º 364, às 11 horas.

Durante a cerimônia serão condecorados: comendador da Legião de Honra — coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, ex-governador do Estado do Rio de Janeiro e primeiro presidente da Associação dos Engenheiros das Escolas Francesas; e oficial da Legião de Honra — dr. Osório Dutra, ministro plenipotenciário.

As 20 horas, através das emissoras da Rádio Ministério da Educação, e às 21 horas, pela Rádio Roquete Pinto, serão irradiados programas especiais dedicados à data.

O tradicional baile da Colônia Francesa realizar-se-á nos salões do Clube de Aeronáutica (praça Marechal Ancora), iniciando-se às 22 horas.

Aniversários

— Fazem anos hoje os srs. Evandro Maciel, Joaquim de Sales, Orígenes Lessa, Raul Pinto Mendonça e Aristides Batista de Souza.

Senhora: Zilda de Melo Longel.

— Transcorre hoje a data natalícia do sr Luiz Felipe do Rêgo Barros, tesoureiro do Departamento de Imprensa Nacional.

A MENINA Maria Alice Miguel Vicente faz 4 anos hoje. Em casa de seus pais, à rua Mário Portela, 95, casa 17, há uma festinha para comemorar a data.

Nascimentos

O sr. e a sra. Jorge Nascimento de Castro vêm recebendo muitos cumprimentos pelo nascimento, na Maternidade da Casa de Saude S. José, de sua filha Ana Lúcia.

VITRINES DA CIDADE



A *LOJINHA DE MUSICA apresenta o sucesso do momento. E' um álbum de "Alice no país das maravilhas", com tôda a história e as gravuras do filme de Walt Disney, na margem, as canções. Essa gravação é da Continental (Rua Senador Dantas, 24) — Preço:* Cr$ 150,00.

GLORIANNA

UM DÊLES TEM O NARIZ MAIS CHATO



Brincando de roda no patio do Asilo da Pedra



Durante a refeição, os doi s gemeos esquecem tudo

Caso dos órfãos gêmeos, internados no Abrigo da Pedra — Todos têm histórias semelhantes e tristes — Campanha para a construção de novas instalações

— "Ei, você aí, venha cá. Você, também. Venham conversar com o jornalista". — Com essas palavras, dona Noêmia, diretora do Abrigo Evangélico da Pedra, chamou à sua presença dois pretinhos retintos, alegres, que brincavam com outras crianças de sua idade.

E em frente aos repórteres da TRIBUNA DA IMPRENSA apareceram, mais que depressa, dois garotinhos iguais, de 6 anos, mais ou menos, da mesma altura, com o mesmo sorriso em seus rostinhos brejeiros. Sua expressão era idêntica e idênticos eram também seus lábios, os dentes que mostravam e os olhos.

GÊMEOS DE HISTÓRIAS TRISTES

— "Eles são gêmeos. Chamam-se Malaquias e Marcolino" — disse-nos a diretora. E explicou-nos: — "Só pelo nariz podem ser identificados; o Malaquias tem o nariz um pouquinho mais chato"

Marcolino e Malaquias são dois dos 28 órfãos matriculados no Abrigo Evangélico da Pedra, localizado na zona rural carioca. Fica o abrigo, como já dissemos em reportagem anterior, na Pedra de Guaratiba, à margem da baía de Sepetiba.

Suas histórias são semelhantes e tambem tristes. Não chegaram a conhecer seus pais. Logo após o nascimento, ficaram sós no mundo, até que foram amparados no Abrigo da Pedra.

28 CASOS TRISTES

Os outros órfãos internados no abrigo possuem também sua história, idêntica apenas em um ponto: tôdas são tristes.

Há, por exemplo, o caso dos quatro irmãos, 2 meninas e dois meninos, que perderam a mãe no desastre de Anchieta, quando um trem elétrico da Central se chocou com o e presso mineiro. Ficaram abandonados, até que pessoas caridosas providenciaram sua internação no abrigo. Um outro, de apenas 5 anos, veio de Goiás. Interrogado pelo repóter, afirmou que jamais conhecera algum parente. Não tinha idéia do significado da palavra mãe.

VIDA DE FAMILIA

Os órfãos internados no Abrigo Evangélico da Pedra vivem felizes e satisfeitos no orfanato que os amparou. Não são raros os casos em que as crianças se recusam a voltar para suas casas, quando a situação de algum parente já permite o sustento da criança.

Joãozinho N. S. foi um deles. Chegou, em 1950, doente e raquítico. Foi internado, tomou vitaminas diversas, insulina; alimentou-se bem; ficou forte e bem disposto. Há pouco tempo, sua mãe estêve na Pedra da Guaratiba, dizendo que pretendia levar o garoto de volta, uma vez que sua situação econômica já permitia mantê-lo. Apesar de argumentos os mais fortes e até ameaças, Joãozinho não quis regressar com sua mãe. Chorou, gritou e ficou no abrigo.

ESTUDOS

Dezoito das 28 crianças internadas, que estão em idade escolar, frequentam, juntamente com centenas de meninos e meninas residentes na Pedra, a escola rural Deborah Mendes de Morais. Ouvimos a diretora da escola.

— "São ótimos alunos" — disse-nos dona Helena. — "Bem comportados, estudiosos".

O diretor do Abrigo mostra-se grato à diretora, que lhe favorece o trabalho, proporcionando estudo aos órfãos.

CAMPANHA

No momento, a direção do Abrigo Evangélico da Pedra está empreendendo uma campanha financeira, com a finalidade de ampliar suas instalações. Pretende construir dormitórios espaçosos e bem arejados, salas de aula, oficinas de trabalhos manuais, gabinete médico e dentário, pátios para ginástica e escola de agricultura e avicultura.

Depois de concluídos os novos pavilhões, a capacidade do Abrigo será aumentada, passando de 28 para 128. Disto necessita o Distrito Federal, onde, segundo as estatísticas, existem 40 mil menores desamparados.

TREZENTOS MIL CRUZEIROS PARA O FOMENTO DA PECUARIA GAUCHA — Pelo ministro da Agricultura e o Secretario da Agricultura do Rio Grande do Sul foi assinado ontem, um acôrdo que dispõe sôbre o fornecimento de Cr$ 300 mil, para proteção e fomento da pecuária. Pelo contrato todos os funcionarios da Divisão de Fomento da Produção, do ministério da Agricultura, que se encontram lotados na Inspetoria Regional do Rio Grande do Sul, ficarão à disposição do acôrdo. No cliché, um aspecto da assinatura do acôrdo, vendo-se o sr. João Cleophas, ministro da Agricultura e o sr. Manoel Vargas, secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul.

Faculdade de Ciências Médicas

REALIZOU-SE no dia 3, às 11 horas da manhã, na Faculdade de Ciências Médicas, a posse do novo diretor, prof. Jorge Bandeira de Melo, com a presença do reitor da Universidade, o prof. Rolando Monteiro, médicos, vereadores, professores e estudantes.

Transmitindo o cargo, o professor Velho da Silva fez um discurso enaltecendo as qualidades do seu sucessor, dizendo da confiança que os alunos e a própria Municipalidade depositam no professor Bandeira de Melo.

Respondeu o prof. Bandeira de Melo, que teceu comentários sôbre o problema da medicina preventiva como base do ensino médico futuro, fazendo observações sôbre a mecanização da medicina atual e a tendência às especializações precoces e absolutas.

Depois do novo diretor, falou em nome da Câmara Municipal o vereador Alvaro Dias. Antes do encerramento da sessão usou da palavra o prof. Rolando Monteiro, relembrando a figura do primeiro diretor da Faculdade, Cardoso Fontes, e encarecendo as qualidades do prof. Velho da Silva, último ocupantes do cargo que ora se transmite.

Compareceram à solenidade, entre outros, os vereadores Alvaro Dias e Leite de Castro, o curador da Universidade eng. Adalberto Cumplido de Sant'Anna, prof. Alvaro Cumplido de Sant'Anna, presidente da Academia Nacional de Medicina e catedrático de Urologia da Faculdade; professores Irineu Malagueta, Aloisio de Vasconcelos, Austregesilo Filho, Cardoso de Castro, Nicandro Bittencourt, Alvaro Vieira, Aurelio Monteiro, Sampaio Bittencourt, eng. Paulo Bandeira de Melo, Aloisio de Paula, Jaime Poggi, Pecegueiro do Amaral, Waldemar Bianchi, Pedro da Cunha, Waldemar Caruso, Dante Costa, Hildegarde Noronha, Eduardo Mac-Clure, Cruz Campista, Haroldo Rodrigues, Edgar Gonçalves da Rocha, Alcântara Gomes, Eurialo Romero Cláudio Romano, Oswaldo Campos de Araujo, Raul Bittencourt, Luiz Feijó, Antonio Torres, Spinosa Rothier e outros.

Conferência de Érico Verissimo

DEVERA chegar a esta capital, nos próximos dias, o escritor Érico Verissimo que, a convite da Sociedade Sul-Riograndense, aqui fará uma conferência pública no auditório do Ministério da Educação.

O escritor gaucho, cujo romance cíclico "O tempo e o vento", em quarta edição, foi recentemente lançado nos Estados Unidos, fará a sua conferência intitulada "Como e porque escrevi o tempo e o vento". O ministro da Educação, sr. Simões Filho, presidirá a reunião na Sociedade Sul-Riograndense.

Cozinha n. 7 do SESI, em Santo André

S. PAULO, 8 de julho — No dia 2 último, teve lugar, em Santo André, o almôço de inauguração da Cozinha n. 7 do Serviço Social da Indústria. Especialmente convidado, compareceu à reunião o prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, acompanhado de sua exma. senhora. Entre as outras personalidades presentes figuravam o prefeito Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do SESI, o major Meneses Conde, representante da 2.ª Região Militar, o sr. Fioravanti Zampoli, prefeito municipal de Santo André, o doutor Roberto Moreira, diretor presidente e outros diretores das Indústrias Rhodia do Brasil e da Cerâmica Kowarick, o industrial Antonio Devisate, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, e diretor do Departamento Regional do SESI, o prof. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, presidente do Centro das Indústrias. Antes do almôço, o governador do Estado percorreu as instalações do novo estabelecimento sesiano, cujo prédio, oferecido pela Rhodia, situa-se em terreno cedido pela Cerâmica Kowarick, numa demonstração de alta compreensão dos objetivos do SESI. Falando, à sobremesa, o prof. Lucas Nogueira Garcez não poupou encômios à atividade desenvolvida pelo SESI no Estado. "O Serviço Social da Indústria — disse sua excia. — está cumprindo à risca o programa que se impôs de prestar a maior assistência possível aos industriários. Disso é prova a Cozinha de Santo André, que representa no gênero verdadeira perfeição". Assegurou, depois, o seu entusiasmo pela obra levada a efeito pelo SESI, dizendo-se especialmente feliz por verificar que, embora mantida pela classe empregadora, não deixa a entidade de receber desta colaborações especiais, como naquele momento se verificava com a Rhodia e a Kowarick. Esse fato positivava o espírito de paz social das classes produtoras — espírito que também dominava o governador do Estado. Falou após o prefeito de Santo André, sr. Fioravanti Zampoli, expressando a satisfação com que o tradicional burgo paulista recebia o empreendimento sesiano.

FESTA JOANINA

S. PAULO, 8 de julho — Na sede de campo do Esporte Club Vigor, realizou-se, no dia 29 de junho último, a grande festa joanina das diplomadas dos Cursos Formação Doméstica, mantidos nos Centros de Aprendizado Doméstico do SESI. Mais de 3 mil jovens trabalhadoras participaram dessa festa, durante a qual foram representados números típicos e distribuídos prêmios às melhores caracterizações. Foi coroada rainha da festa a srta. Helena Pugliesi Adam, que recebeu os prêmios correspondentes das mãos do sr. Antonio Devisate, presidente da Federação das Indústrias e diretor do Departamento Regional do SESI.

(Transcrito do "O Jornal" de 10-7-52).

Excursão

O PROGRAMA da excursão cultural à Europa, promovida pelo Touring Club do Brasil, a se realizar em agosto, abrange demoradas visitas às cidades de Madrid, Lisboa, Roma, Bruxelas, Haia e Paris, além das principais cidades da Austria e da Alemanha, e um passeio facultativo a Londres.

Em Roma, os excursionistas visitarão o Palácio Quirinal, a Fonte de Trevi, o Pantheon, os museus e as galerias do Vaticano, a Capela Sixtina, a Pinacoteca, a Basílica de Santa Maria Maior e de S. João de Latrão, a Via Apia, as catacumbas de S. Calixto e a Cidade do Vaticano. Em Paris, durante dez dias, visitarão os pontos turísticos e uma *soirée* de gala na Ópera.

Congresso Internacional de Dermatologia

COM destino a Londres, embarcou ontem pelo "Bandeirante" da Panair do Brasil o dr. Osvaldo Costa, professor de Dermatologia da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, que vai tomar parte nos trabalhos da X Conferência de Dermatologia, que será realizada na capital inglesa.

Ocupará o dr. Osvaldo Costa uma das vice-presidências devendo ser, também, o presidente honorário de uma das sessões do Congresso.

Vigário de Natal

ENCONTRA-SE no Rio o padre Humberto Gambarra Galvão, vigário de Natal, que veio tratar de assuntos de interêsse de sua paróquia. Está hospedado em casa do padre dr. Lúcio Gambarra, na rua Itabaiana, 149, Grajaú.

Centro Mineiro

Está marcada para amanhã, às 20 horas, na sede do Centro Mineiro, à rua Buenos Aires 283, mais uma noite dançante.

Para a festa, em que será prestada uma homenagem ao corpo social do Clube Municipal foram convidados os vereadores da Câmara do Distrito Federal.

Está marcada para o dia 27, no mesmo horário outra reunião dançante em homenagem ao Grajaú Tenis Clube, Associação Atlética Grajaú e Uruguai Tenis Clube.

Acampamento de escoteiros

SERA' realizado, nos dias 18, 19 e 20 do corrente, na Vila Albano, em Jacarepaguá, o acampamento geral da Região do Distrito Federal, da União dos Escoteiros do Brasil. Do programa desta atividade constam um jôgo noturno, no dia 18; Fogo do Conselho, jogos escoteiros e excursões, no dia 19; e missa campal, rezada pelo assistente eclesiástico regional, no dia 20.

No domingo, o acampamento será visitado por autoridades civis e militares, dirigentes escoteiros e pelo público em geral.

A direção do acampamento estará a cargo do Comissário Regional, chefe Geraldo Hugo Nunes auxiliado pelo Comissariado Técnico Regional.

Leia Quinta-feira

TRIBUNA DA MULHER

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Jornalistas uruguaios

VIAJANDO nos "clippers" da Pan American, chegaram ao Rio, procedentes de Montevidéu, os jornalistas uruguaios Mario Alonso Ferrer, do jornal "El Debate", e Angel Viegas Jaime, redator do "El Dia", da capital uruguaia.

Ambos farão a cobertura dos jogos da Copa Rio, que se realizarão, a partir de amanhã, aqui e em S. Paulo.

Pelo mesmo avião chegaram os srs. Carlos Mario Garat Larcebe e Casimiro Valverde Esteves, membros da diretoria do "Peñarol", e o jogador Enrique Hugo, reserva do zagueiro direito do quadro uruguaio.

Olympico Clube

REALIZA-SE hoje, das 18 às 21 horas, mais uma tarde dançante nos salões do Olympico Clube.

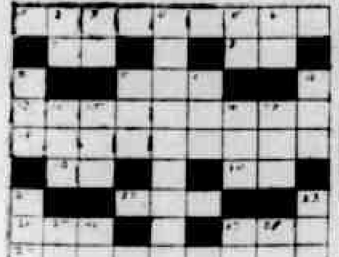
O ingresso far-se-á mediante a apresentação da carteira social, com o recibo do mês. As famílias dos sócios poderão ingressar com a apresentação do cartão de frequência fornecido pela Tesouraria do Clube.

Exposição

CONTINUA funcionando diariamente, entre 13 e 21 horas, no salão do antigo cinema Eldorado, em frente à Galeria Cruzeiro, a exposição de pinturas do artista Levino Fanzeres.

Estão expostas ali centenas de telas do autor.

PASSATEMPO



PROBLEMA N.º 665 — EM 12-7-952

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

HORIZONTAIS: 1 — Mãos grandes e mal feitas. 7 — Tem. 8 — Artigo. 10 — Interjeição. 12 — Têrmo empregado para distinguir o índio americano do índio asiático. 18 — Artista inábil e charlatão. 19 — Batráquio. 20 — Suspiro. 22 — Camareiro. 24 — Época. 27 — Divisão do tempo. 29 — Afundar.

VERTICAIS: 2 — Interjeição. 3 — Contração. 4 — Estojo de palitos. 5 — Tecido finíssimo. 6 — O maior. 9 — Título etíope. 10 — Reza. 11 — Nome de uma letra. 12 — Zeros. 14 — Oceano. 15 — Interjeição. 16 — Oposto à noite. 17 — Airi. 21 — Trinta dias. 23 — Colocar. 25 — Letra grega. 26 — Artigo. 27 — Vento. 28 — Símbolo químico do sódio.

CHARADAS CASAIS

I — E' bastante oleoso o fruto desta planta da família das Malváceas — 2.

II — Neste sítio da minha chácara existe uma corrente de água potável — 2.

III — Todo o fruto que se apanha na noite de São João é quase sempre temporão — 2.

CARTÕES DO DIA

Ran Guapa

Cidade do Brasil

Lenço Raf

Cidade da Europa (Odnairo)

SOLUÇÕES DO DIA 11 (sexta-feira)

Cartão: OCULISTA

Principiantes (399) — Hor. e Vert.: MACANA' — ABALAR — CAMADA — ALAGAR — NADAVA — ARARAS.

DIOFRAN

Festa de N. S. da Paz

REALIZA-SE, amanhã, em Ipanema, a festa de Nossa Senhora da Paz, na igreja do mesmo nome.

As 11.30 será rezada missa; em seguida, haverá uma visita à obra assistencial de Ipanema, Casa de Nossa Senhora da Paz.

Será oferecido um almôço aos membros do Poder Legislativo.

União Católica dos Militares

CENTRO DE GUARNIÇÃO DA POLICIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

REALIZOU-SE, no salão do Cinema do R.C., a eleição da Diretoria do Centro de Guarnição que dirigirá os seus destinos no biênio 1952-1954, tendo sido eleitos por aclamações: Presidente de honra, coronel Niso de Viana Montezuma; presidente, tenente-coronel Jair Gomes; vice-presidente, capitão Niemeier dos Santos Pereira; 1.º secretário, 1.º tenente Jayme Rocha; 2.º secretário, 1.º sargento Luiz Braz da Silveira; 1.º tesoureiro, 2.º tenente Manoel Apolinário Chaves e 2.º tesoureiro, 3.º sargento Adolfo da Silva Maia.

Ainda nessa reunião foram fundados os núcleos na Escola de Formação de Oficiais, na C.M.M., no 5.º B.I., no 6.º B.I. e no R.C.

[illegible] ato contou com a presença do coronel Niso de Viana Montezuma, comandante geral; coronel Paulo Lopes, secretário geral da U.C.N.; padre Pedro Belizario Veloso, reitor da Pontifícia Universidade C[illegible]; padre João Pheaney de Camargo e Silva, co[illegible] capelão-chefe do S.A.R. das Fôrças Armadas; padre Alfir Barreto de Araújo, capitão-capelão do Colégio Militar; tenente-coronel Jair Gomes, chefe do Estado Maior; tenente-coronel Almir [illegible]rreto de Araújo diretor de Instrução; tenente-coronel Jorge de Carvalho Martins, comandante do [illegible]C.; oficiais superiores e demais autoridades.

Durante a reunião falaram: o c[illegible] Niso M[illegible]zuma, padres Pedro Veloso, Alfir, e coronel-capelão João Pheaney e o coronel Paulo Lopes, todos focalizando os nobres propósitos da religião católica no seio da Polícia Militar e das classes armadas.

APARTAMENTO — TIJUCA

PERTO DO COLEGIO MILITAR

Vende-se, acabado de construir, com entrada, 2 salas, 3 quartos, varanda, cozinha, banheiro com box, área com tanque, dependências para empregada.

Financiamento — 80% — 15 anos — Tabela Price. Ver no local — Rua General Marcelino, 241, apto. 201, das 9 às 12 horas. E' perto da rua Dulce.

FABRICA BANGÚ! TECIDOS PERFEITOS

Preferidos no Brasil

BANGÚ

Grande sucesso em Buenos Aires

EXIJA NA OURELA BANGU INDÚSTRIA BRASILEIRA

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

Câmara de Vereadores

DECLARAÇÃO DA BANCADA DA UDN — O vereador Mário Martins, líder da UDN, fazendo uma declaração de bancada sôbre o requerimento do vereador Osmar Resende, referente à extinção das vagas existentes na Câmara dos Vereadores, e que foi arquivado pela mesa diretora, disse que o mais lógico e legal seria o encaminhamento do requerimento às Comissões Reunidas, que então examinariam a matéria.

— "O requerimento do sr. Osmar Rezende" — acentuou o sr. Mário Martins — "conta com o apoio dos membros das principais Comissões da Câmara, tendo sido assinado por tôda a Comissão de Justiça, tôda a Comissão de Agricultura e tôda a Comissão de Redação, além de membros das outras Comissões". E continuou:

— "O principal objetivo da bancadr da UDN é debater o assunto". A seguir, disse que os outros vereadores não devem ter medo de discuti-lo, pois ainda não é caso de se temer pela não nomeação de genros, cunhados, irmãos e parentes dos vereadores favoráveis ao provimento das vagas.

A essa altura, o sr. Gonçalves Maia, que se encontrava na presidência, deu por encerrado o tempo do vereador não tendo o sr. Mário Martins concluído sua declaração.

Antes, porém, o líder da UDN disse que o que acontecia com a Mesa se assemelhava ao que acontece nas emprêsas cinematográficas. Aparece um "doublé". No caso, o "doublé" era o sr. Gonçalves Maia, que substituía o sr. Mourão Filho, presidente da Câmara, nos lances mais arriscados, como o do arquivamento do pedido de urgência do sr. Osmar Rezende.

INDENIZAÇÕES AOS LAVRADORES — Continua a ser debatido o projeto 543, oriundo de mensagem do prefeito e que abre um crédito de Cr$ 20 milhões para atender às indenizações aos lavradores e criadores que tiveram suas criações e plantações devastadas pela chuva de granizo.

Em face das críticas dos vereadores João Luís de Carvalho, Aníbal Espinheira, Osmar Resende e Venerando da Graça, foram retiradas pelos seus próprios autores as emendas 7, 8, 9 e 15, que aumentavam o crédito a ser aberto e desviavam o projeto de sua finalidade.

Os srs. Luís Paes e Venerando da Graça se declararam contrários à aprovação do projeto.

O sr. Alvaro Dias falou sôbre a necessidade de amparar os lavradores que tiveram suas terras devastadas pelo temporal e que estavam pràticamente arruinados. Disse o vereador que seria justa a aprovação imediata do projeto, que viria ao encontro das necessidades dos lavradores.

O sr. Alvaro Dias declarou, ainda, que não acredita no desvio da verba referente à indenização aos lavradores, a qual será distribuída regularmente pela Secretaria de Agricultura.

POSTOS DO PRONTO SOCORRO — O sr. Rubem Cardoso apresenta a fim de que seja determinada a instalação nos principais Centros de Saúde da cidade de postos de serviço do Pronto Socorro, para atender às populações dos bairros jurisdicionados pelos respectivos Centros.

O vereador justificou seu requerimento da tribuna, alegando que, em diversos bairros da cidade, não existe serviço de pronto socorro e a população tem que recorrer a médicos particulares, com evidente prejuízo.

O requerimento prevê o escalonamento de um médico de serviço nos Centros de Saúde.

ISENÇÃO DE LICENÇA PARA BICICLETAS DE PASSEIO — O senhor Aníbal Espinheira apresentou à Câmara um projeto de lei que isenta do pagamento de licenças, as bicicletas particulares, existentes no Distrito Federal.

O projeto do vereador, entretanto, não estende os benefícios às bicicletas usadas para fins comerciais, que deverão pagar o impôsto estabelecido na Lei 60, de 14 de novembro de 1947.

Também as bicicletas com motor de explosão não estarão isentas da licença.

A justificação do requerimento foi feita sob o argumento de que nos países mais adiantados do mundo as bicicletas não estão sujeitas ao pagamento de licenças, pois constituem um divertimento útil e sadio para a mocidade.

VOTO DE LOUVOR A JUVENTUDE MUSICAL BRASILEIRA — Os vereadores aprovaram ontem um requerimento apresentado à Câmara pelo senhor Alvaro Dias, no sentido de um voto de louvor à Juventude Musical Brasileira.

O senhor Alvaro Dias, falando a respeito, aludiu à presença nesta capital do sr. Marcel Curveiller, da Federação Internacional das Juventudes Musicais e secretário da UNESCO, que muito tem feito no sentido da cooperação internacional em assuntos de música.

DESCLASSIFICADO O CRIME, MAS CONDENADO O REU

As lesões corporais causaram a deformidade do guarda — Volta ao Tribunal do Júri o juiz Faustino Nascimento

CINCO anos de reclusão e mais dois de medida de segurança foi a pena fixada pelo juiz Faustino Nascimento, ao reassumir as suas funções na presidência do Tribunal do Júri, condenando o réu Florestan Macedo.

O advogado da defesa e o réu Florestam Macedo, que tentou matar um guarda-civil e foi condenado a 7 anos de prisão

A acusação pleiteava para Florestan a condenação por tentativa de homicídio. No entanto, o conselho de sentença, acolhendo a tese da defesa, desclassificou o crime para lesões corporais de natureza grave.

O CRIME

Florestan era acusado de haver tentado matar o guarda civil Aldes Mota, em um botequim da rua Carolina Machado, a 31 de janeiro de 1951.

Ele e vários companheiros bebericavam, comemorando — segundo o promotor — uma boa féria de jôgo de bicho. Um deles, porém — diz o acusado — resolveu mexer no cabêlo de outro e daí surgiu uma discussão, que em momentos se tornava grave.

Pretendendo — continua êle — arrefecer os ânimos, sacou de sua arma e deu dois tiros para o lado. Com tanta falta de sorte que os disparos atingiram o guarda, que ia entrando na ocasião.

ACUSAÇAO

O promotor Amilcar Vasconcelos discordou profundamente dessa versão. Era mentirosa — afirmou. Florestan e seus amigos faziam "o sabat" dos contraventores". Ao aproximar-se o guarda, atraído pela desinteligência havida entre dois componentes da "rodinha", um dêles se levantou e empurrou o agente da autoridade.

Este volta e recebe, no braço esquerdo, um tiro disparado por Florestan. Fôra visado o coração. Apesar de ferido, o guarda voltou à carga e recebeu novo tiro, desta feita no peito, indo o projétil alojar-se na axila. Florestan fugiu e o guarda não morreu graças à Providência Divina.

E agora, "o incendiário afortunado, o delinquente contumaz, o rixento, o contraventor do jôgo do bicho, vem pleitear de vós um pronunciamento que será, pràticamente, a sua absolvição".

Passou então o promotor a examinar as teses que poderiam ser apresentadas pela defesa, concluindo pela sua improcedência.

DEFESA

O advogado Mário Figueiredo, da defesa, começou dizendo que Florestan já se encontrava prêso há dois anos pelo crime que se julgava. Agradecia, entretanto, ao promotor, o fato de haver concordado com a realização do julgamento.

A seguir, referindo-se aos elogios feitos a êle pelo promotor, disse Mario que fôra empregada "uma técnica desmoralizada, já fora de moda".

Sôbre a testemunha de defesa, que acusava o seu constituinte — fato notado pela acusação — afirmou o advogado.

— "Isso mostra que procuramos trazer para o processo testemunhas, dignas, para informar honestamente e não lançar areia nos olhos da Justiça".

Examinando enfim a matéria de direito, afirmou o advogado que seu constituinte não praticara uma tentativa de homicídio. Faltava, para concretizá-la, o elemento subjetivo, a intenção de matar. E Florestan não a tivera. A meio dos disparos, sem que ninguém tolhesse o seu braço, interrompera os disparos.

Desistira, portanto, voluntariamente, da execução do crime, devendo responder, pois, pelos ferimentos já consumados.

Quanto aos processos anteriores a que respondera, por êles não estava sendo julgado. Ao contrário, já prestara contas à justiça, já fôra prêso, já conhecera a cadeia.

RESULTADO FINAL

Reconheceu o júri o quesito que desclassificava o crime ficando, assim, o caso para ser julgado pelo juiz. E a pena foi fixada em 5 anos de reclusão, aplicando-se, ainda, a medida de segurança por 2 anos, por ser Florestan reincidente em crime doloso.



O Júri que condenou o réu Florestan Macedo a 7 anos de prisão, por causa de lesões corporais causadas num guarda-civil

Segadas voltará terça-feira

O ministro interino da pasta do Trabalho, sr. Oswaldo Carijó de Castro, recebeu um comunicado procedente de Lisboa, informando que o sr. Segadas Viana, titular da referida pasta, ora em visita oficial àquele país, sòmente regressará ao Brasil na próxima terça-feira.

E' que, atendendo a um apelo do govêrno português, o senhor Segadas Viana adiou sua viagem por mais 24 horas, devendo embarcar segunda-feira, pelo avião de carreira da Panair do Brasil, que em vôo extraordinário, deixará a capital portuguesa na tarde daquele dia. O ministro do Trabalho far-se-á acompanhar dos membros da delegação de nosso país, que atuou na 35.ª Conferência Internacional do Trabalho. Quanto à sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, adianta-se que de Lisboa seguirá viagem para Paris, onde espera descansar por quinze dias.

Favelas e Institutos

APÓS haver inaugurado mais um ponto turístico na cidade com a entrega do edifício da Estr. das Canoas à população, o sr. Guilherme Romano, coordenador das Favelas do Distrito Federal, esteve ontem com o presidente do IAPM, com quem conversou a respeito de medidas a serem tomadas para debelação das favelas da cidade.

Nos próximos dias o sr. Guilherme Romano vai conferenciar com os presidentes dos outros institutos a respeito de medidas a serem tomadas em conjunto por êsses órgãos e a Prefeitura.

UM LUGAR PARA JANDIRA CONSTRUIR SEU BARRACO

História de um casal atraído pelas luzes da cidade — Favelados entre arranha-céus — O marido está desempregado — Quer apenas um pedaço de chão, pois o S.O.S. construirá sua casa

ALGUNS caminhões da Prefeitura pararam na favela do Peixoto. Dos carros desceram, acompanhados por um grupo de vigilantes municipais, o coronel Dulcídio Cardoso e o sr. Guilherme Romano, que intimaram os favelados a desocupar as moradias.

Os móveis e utensílios dos favelados foram postos nos caminhões e mandados para o conjunto residencial da estrada das Bandeiras (Variante). Não adiantaram reclamações, súplicas, lágrimas. A ordem era derrubar os barracos, e os barracos foram postos abaixo.

Foi nesse momento que a vida de Jandira Braga, de seu marido e de seus filhos mudou, sua incerteza tornou-se maior e mais uma vez ela sentiu seu coração apertar-se, e experimentou mais vivamente a amargura que lhe causava a cidade hostil.

A GRANDE ILUSÃO

Jandira Braga (31 anos), casada com Antonio Pires da Rocha (50 anos), morava em Ponte Nova, uma tranquila cidade. O casal tinha dois filhos, Zeridson, de onze anos, e Antonio, com apenas um.

Três anos atrás, a ilusão da grande cidade envolveu Jandira e Antonio, e êles resolveram vir morar no Rio, conquistar a metrópole que, às suas imaginações ingênuas, lhes aparecia como um lugar onde todos os seus sonhos seriam realizados. Resolveram então deixar Ponte Nova.

Um trem os trouxe para perto dessas luzes que tanto lhes atiçavam a imaginação. Desembarcando aqui, foram morar no Albergue da Boa Vontade, na Praça da Harmonia.

O garoto Antônio, com poucos meses de idade, vinha com um começo de paralisia infantil. Durante quinze dias, Jandira e Antonio perambularam pela cidade, procurando emprêgo. Todos os seus sonhos caíram por terra: só encontravam portas fechadas, rostos indiferentes, negativas.

A VOLTA INUTIL

Resolveram então voltar para Ponte Nova. Chegaram ao lugar de onde tinham partido, mas era como se o achassem irreconhecível. Já não eram os mesmos, e a cidade também já não era a mesma. No ambiente natal, surgiam-lhes dificuldades antes não experimentadas.

Jandira e Antônio voltaram a pensar no Rio, de novo as luzes da grande cidade dançavam diante de seus olhos inquietos. E, um dia, resolveram partir mais uma vez, partir para jamais voltar. Dessa vez, haveriam de conquistar o Rio.

UM BARRACO ENTRE ARRANHA-CÉUS

Voltaram. Foram morar de novo no Albergue da Boa Vontade. Reiniciaram a caça aos empregos, enfrentaram pessoas para as quais nada significava a aventura de um casal que vinha de Ponte Nova para tentar um lugar no asfalto. Um dia, surgiu-lhe o primeiro ato de generosidade. Conheceram o dr. Sindulfo, chefe da Imprensa Estadual de Niterói, que lhes proporcionou alguma ajuda, dando-lhes inclusive 200 cruzeiros. O dr. José, também da Imprensa Estadual, arranjou-lhes 100.

Jandira e Antônio foram à Legião Brasileira de Assistência, onde conseguiram mais 200. Com 400 cruzeiros, construíram um barraco no bairro Peixoto, nas imediações do Túnel Velho.

NASCE UMA CRIANÇA

Jandira começou a trabalhar em lavagens de roupa e fazer outros serviços caseiros. Antônio arranjou um lugar de vigia de obras da emprêsa Regis Agostini.

Era um começo de vida, pois pessoas abastadas que moravam nos edifícios próximos ao barraco, lhes davam alguma ajuda. Nascera mais uma criança, Dulcinéia. Um dia, os meninos adoeceram, e uma senhora conseguiu que fôssem internados num hospital.

APENAS UMA PROMESSA

Ficaram morando no barraco do bairro Peixoto até o dia em que os caminhões da Prefeitura apareceram e os derrubaram.

Juntamente com os outros favelados, a família de Ponte Nova foi mandada para o conjunto residencial da estrada das Bandeiras (Variante).

Ali, foram as famílias distribuídas em prédios de cinco andares sem elevadores, sem luz, com os encanamentos avariados e outras deficiências.

O preço do aluguel, estipulado para os favelados, era de 250 cruzeiros mensais. Jandira e o marido alegaram desde logo que seus rendimentos não lhes permitiam pagar pontualmente o compromisso. Mas lá ficaram, pois não tinham para onde ir.

O sr. Guilherme Romano prometeu ao marido de Jandira que lhe arranjaria um bom emprêgo, mas viajou para o estrangeiro e naturalmente se esqueceu da promessa.

ANTONIO DESEMPREGADO

Antônio Pires da Rocha foi despedido de seu lugar na firma Regis Agostini, em consequência de atitude assumida diante da arbitrariedade de um guarda-civil.

Zeridson trabalha agora nas feiras de Copacabana, apesar de ter apenas 14 anos. Antes, êle trabalhava nas feiras de Botafogo, mas perdeu o emprêgo em vista de atrasos no horário de chegada ao serviço, ocasionados pela dificuldade de condução para a cidade.

UM NOVO BARRACO

Esta é a vida do casal. O sonho de Jandira é arranjar um local para construir um novo barraco. O Serviço de Obras Sociais (S.O.S.) já lhe garantiu que, se ela arranjasse lugar, a instituição se encarregaria de construí-lo.

E, todos os dias, de manhã à noite, ela espera por alguem que lhe arranje um local para a sua nova casa. Ela mora no Conjunto Residencial perto dos edifícios da Marinha, à estrada das Bandeiras (Variante), bloco 4, 2.º andar, entrada 204.

E' um endereço muito comprido, é certo. Maior, porém, é o desejo de Jandira de ter um barraco seu, onde ela possa sorrir para os filhos.

Ao anoitecer, esperando o momento da volta do marido (que vai à cidade atrás de emprêgo) e do filho que trabalha nas feiras, Jandira costuma olhar para as luzes da cidade distante, lembra-se da primeira vez que as viu, com as suas multidões formigantes. E' uma cidade de mais de 2 milhões de criaturas. Será possível que, entre estas, não exista alguma disposta a ceder-lhe um pouco de chão onde ela possa construir o seu barraco?

Irregularidades na CAP dos Serviços Aéreos

O DIRETOR geral do Departamento Nacional da Previdência Social, face a denúncia formulada pelos Sindicatos dos Aeroviários e dos Aeronautas, designou o inspetor de previdência Paulo Miranda para apurar as irregularidades apontadas contra a presidência da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Aéreos e de Telecomunicações.

Os denunciantes pretendiam a suspensão do presidente da Caixa, sr. Jorge Aloísio Fontenele. No entanto, o DNPS entendeu que, primeiramente devem ser apurados os fatos constantes da denuncia, os quais foram enumerados objeto de exame atento e minucioso. Sòmente depois do resultado final dessa verificação é que o DNPS poderá tomar as providências determinadas por lei.

CAPAS PARA POLTRONAS
Confecção sob medida — Aceita o pano para confecção
SR. CUNHA
Telefone: 28-8903

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado no dia 14 de julho de 1952, segunda-feira, das 8.15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS (Código 21)

Propostas: 2.600 - 2.904 - 2.905 - 2.906 - 2.907 - 2.908 - 2.909 - 2.910 - 2.911 - 2.913 - 2.914 - 2.915 - 1.916 - 2.917 - 2.920 - 2.921 - 2.922 - 2.924 - 2.925 - 2.926

COMUNS EFETIVOS (Código 21 — Segunda Chamada)

Proposta: 2527.

COMUNS EXTRAORDINARIOS (Código 22)

Propostas: 2.476 - 2.477 - 2.478 - 2.479 - 2.480 - 2.481 - 2.482 - 2.483 - 2.485 - 2.485.

EMERGENCIAS

Matr.: 427 — 3.773 — 5.691
6.329 — 7.317 — 12.288 — 12.947
13.623 — 14.621 — 15.940 — 16.006
17.326 — 17.797 — 18.499 — 18.549
19.040 — 19.730 — 21.560 — 21.977
22.098 — 24.180 — 24.480 — 24.731
24.901 — 25.609 — 27.738 — 28.405
29.066 — 30.083 — 32.216 — 33.342
33.584 — 33.698 — 33.826 — 34.641
34.038 — 35.321 — 36.642 — 37.813
37.853 — 37.973 — 38.387 — 43.108
43.772 — 44.784 — 46.018 — 46.740
47.893 — 49.602 — 50.056 — 50.786
50.987 — 52.201 — 53.232 — 54.029
57.394 — 57.456 — 58.094 — 59.366
59.861 — 60.249 — 60.413 — 60.643
59.873 — 60.736 — 60.889 — 61.434
63.956 — 63.977 — 64.267 — 65.833
67.383 — 69.324

EMERGÊNCIAS (Segunda Chamada)

Matr.: 28.880 — 34.245 — 50.326

CASAMENTOS

Matr.: 29.624 — 53.292

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

Carteiras apreendidas

POR 12 meses, a carteira de habilitação do motorista José Soares, prontuário n.º 143.400, foi apreendida em portaria do major Ramiro Tavares Gonçalves, diretor do Trânsito.

José foi encontrado, no dia 20 de abril último, embriagado, dirigindo o auto particular 3-40-14, em excesso de velocidade, pelas ruas Júlio do Carmo, Santana, Benedito Hipólito e Marquês de Pombal.

POR QUATRO MESES

Por quatro meses foi apreendida a de Sebastião Joaquim Gomes, prontuário n.º 115.456, por haver cometido excesso de velocidade cinco vêzes num espaço de 6 meses.

No dia 16 o interrogatório do tenente Franco Bandeira

O SUMARIO de culpa do tenente Jorge Alberto Franco Bandeira, perante o juiz substituto João Claudino de Oliveira e Cruz, será iniciado no próximo dia 16, com o interrogatório do acusado.

Após, serão ouvidas as testemunhas de acusação e, finalizada esta parte, dar-se-á início à prova de defesa, com a inquirição das testemunhas que serão apresentadas pelo advogado criminal Romeiro Neto.

Três dias após o interrogatório de Jorge Alberto, seu advogado deverá apresentar a defesa prévia.

NOVIDADES

De novidades a respeito da "novela" que agora chega à Justiça, apenas duas, sem importância maior, apareceram de ontem para hoje:

1. O convencimento do senhor Milton Sales, com relação à culpabilidade do tenente Bandeira Franco.

2. O requerimento do promotor Emerson de Lima, quanto ao levantamento do local do crime, abrangendo, também, o trecho compreendido entre o Clube Caiçaras e a Avenida Epitácio Pessoa.

Deverá ser feito, também, o levantamento do caminho que vai dar na rua São João Batista, incluindo esta até o número 56-A.

Pagamentos no Tesouro

O TESOURO Nacional pagará no dia 14, segunda-feira, as folhas do 19.º dia útil: Pensionistas do Montepio da Viação, folhas 7913-7926, letras E a M.

Davydoff Lessa
ADVOGADO
Rua do Ouvidor, 69-A, 2.º, sala 24
Tel. 43-3305

Vai faltar luz

PARA permitir a execução de serviços na rêde, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica, hoje, dia 12, aos seguintes logradouros:

VILA ROSALI — Município de São João de Meriti — 12 às 16 horas — Ruas Manoel Corrêa, Dr. Hermano Durão, Macaé, Comandante Ari Parreiras, Tavares Guerra, Maria Emília, Judite, Dr. Pedro Teles, 12 de Outubro, Santa Teresa, Maria Joaquina, Teresópolis, Hugo, Pedro Teles; Avenidas Operária, Pernambucana, Maranhense, Paulista, Carioca, Mineira, Fluminense e Judite.

BONSUCESSO — Até 16 horas — Ruas Porena, Marques de Oliveira, Siriema, Itambé, Carlota Kemper, Professora Guilhermina, Tambaú, Caminho do Apicú e Avenida Teixeira de Castro.

Aprovado o contrato para construção de mercado

TENDO a Secretaria de Agricultura elaborado o contrato para construção de mercado que a Prefeitura vai levantar em Marechal Hermes, no conjunto residencial da Fundação da Casa Popular, o prefeito João Carlos Vital, no despacho de quinta-feira com o sr. Heitor Grillo, aprovou o referido contrato, para que seja dado imediato início às obras.

200 crianças orfãs estão internadas no Asilo Isabel. Depois de construídas as novas instalações, sua capacidade será de 500 meninas

Reconstrução do Asilo Isabel

Terminada a primeira semana da campanha financeira — Arrecadados já 126 mil cruzeiros

ENCERROU-SE ontem, com um "chá-relatório", realizado na sede da Associação Comercial, a primeira semana de atividades da Campanha Pró-Reconstrução do Asilo Isabel, que se prolongará ainda até o próximo dia 21.

126.680 cruzeiros foram já arrecadados pela campanha, que tem por finalidade a construção de nova sede para o Asilo Isabel, uma vez que o prédio atual está em estado precário, ameaçando ruir a qualquer momento.

RECORDISTAS

Continua de posse da "Bandeira Grande" o grupo da senhora senador Galloti, que até hoje arrecadou a maior importância. A "Bandeira Pequena", troféu do grupo recordista, passou ontem para o grupo da srta. Têda Guimarães.

DISCURSOS

Fizeram-se ouvir, nos diversos dias da semana, vários oradores, os quais focalizaram o problema dos menores e a necessidade de ser levantado o novo edifício do Asilo Isabel.

Além de dom André Arcoverde, representante do cardeal dom Jaime de Barros Câmara na Campanha, falaram nos demais dias os srs. Rubens Pôrto e Luiz Mancini e a professôra Walda Paixão.

PROSSEGUIMENTO

A partir de segunda-feira continuarão a ser realizadas reuniões na sede da Associação Comercial, à rua da Candelária, 9, 13.º andar, das 17 às 18 horas, com a participação de todos os colaboradores e pessoas interessadas na Campanha.

ULTIMO dos MOHICANOS
ESTRÉIA!
Olho do LINCE
NO PAÍS DO BUDA-VIVO! Novas aventuras de ALEX
No Número 53 de BAMBA
SIRA O AVENTUREIRO AUDAZ
Cr$ 2,00 — A VENDA EM TODAS AS BANCAS

[illegible]

ATROPELADO — Foi atropelado ontem, na esquina da rua Machado Coelho com rua Júlio do Carmo, encontrando-se internado em estado de choque no Pronto Socorro, Mussen Prates, de 65 anos, de residência ignorada.

O motorista do ônibus 8-22-94, da Viação Carioca, linha 11, Tijuca-Ipanema, autor do atropelamento, abandonou o veículo e fugiu. O 13.º Distrito Policial registrou o fato.

SURRADA PELA MADRASTA — Quando a menina Marilda de Oliveira, de 11 anos, chegou, ontem, à escola Estados Unidos, na rua Itapiru, 47, onde estuda, tôda machucada, sua professora quis saber os motivos dos ferimentos. Muito triste, Marilda confessou que havia apanhado de sua madrasta, Isabel Silveira Nunes, sem motivos, e na presença de seu pai, Melchiades Carmino de Oliveira, residente à rua Gonçalves, 238.

A diretora da escola, Maria Jurema Muniz, revoltada, sabendo não ser aquela a primeira vez que a menina, era surrada pela madrasta, como podiam testemunhar vários vizinhos, comunicou o fato ao comissário Atila, do 14.º distrito, que o registrou.

Marilda apresentava ferimento contuso na cabeça e escoriações no braço e perna do lado direito, sendo medicada no Pronto Socorro.

RAPTADA — Cinco ocupantes de uma camionete da Prefeitura, da Diretoria de Fiscalização, ou, como é mais conhecido, do "Rapa" raptaram, agrediram, roubaram e violentaram Maria Helena de Oliveira, solteira, residente à rua Turf Club, 28-fundos, na madrugada de ontem, na avenida Rodrigues Alves.

A vítima, queixando-se ao comissário Osvaldo Guimarães, do 13.º distrito, esclareceu que estava parada na esquina da avenida Presidente Vargas com Machado Coelho, quando foi abordada pelos 5 homens que a levaram, à fôrça, para a avenida Rodrigues Alves onde, após tê-la espancado e seviciado, roubaram-lhe a quantia de 145 cruzeiros. Apenas lembra-se do n.º de ordem da camionete: 5.102.

O comissário, em diligências, apurou que a camionete que tem êste número de ordem, é a de chapa 9-17-17.

GUARDA AGREDIDO — Sem motivos aparentes, o conhecido contraventor e desordeiro "Ide" agrediu a tiros, ontem, na esquina da rua Tapirapuan com Leopoldina de Oliveira, o guarda da Estrada de Ferro Central do Brasil, Paulo Barbosa Silva, de 28 anos, solteiro, residente à rua Tapirapuan, 41, ameaçando ainda, para fugir, uma irmã da vítima.

Paulo, com um ferimento no braço esquerdo, foi encaminhado ao Hospital Carlos Chagas.

O comissário Mozart Rodrigues, do 24.º distrito, registrou a ocorrência, apurando que o criminoso reside numa casa de número ignorado da rua Domingos Fernandes.

PRESO O FORAGIDO DA PENITENCIARIA — José Rodrigues, de 20 anos, solteiro, que estava foragido da Penitenciária de Fonseca, onde cumpria prisão por crime de morte, foi prêso, ontem, quando transitava pelas ruas da cidade, pelo cabo n. 93 da Polícia Militar auxiliado pela guarnição da R.P. 28.

Remetido ao 3.º distrito, José já ficou aguardando que as autoridades fluminenses enviassem uma patrulha para remetê-lo à Penitenciária.

EMPURRADA PARA A FRENTE DO VEICULO — Após uma discussão por motivos fúteis com João Martins, conhecido como "Cara de Bode", a mundana Dora Bastos, solteira, residente à avenida Presidente Vargas, 2.007, apto. 907, ontem, em frente a sua residência, foi por êle agredida a socos e empurrada sob as rodas de um auto que passava na ocasião, só não sendo atropelada devido à habilidade do motorista.

Com ferimentos na orelha, perna e mão do lado esquerdo, Dora foi ao 13.º distrito onde comunicou o fato ao comissário Osvaldo Guimarães, esclarecendo ainda que seu agressor reside no apto. 2.001 do mesmo prédio.

Após a queixa, Dora foi medicar-se no Pronto Socorro.

INVESTIGADOR DEMITIDO — O investigador Dalgy da Silva Carneiro, um dos acusados do assassinato de "Carne Crua", foi demitido, ontem, em portaria do chefe de Polícia.

MARINHEIRO PRESO — Com 9 pequenos pacotes de maconha, do tipo conhecido como "dólar", foi prêso, ontem, por colegas de farda, em frente ao armazem 3 do Cais do Pôrto, o marinheiro Paulo Cardoso, de 20 anos, solteiro, servindo na guarnição do "Minas Gerais".

Os próprios colegas o encaminharam à Secão de Tóxicos da Delegacia de Costumes, onde, após autuado pelo comissário Alfredo Lirio Junior, foi levado com escolta, para sua corporação.

TRES FERIDOS NA COLISÃO — Três pessoas saíram feridas em consequência de uma colisão, ontem, na esquina das ruas Barão Ribeiro e Figueiredo Magalhães, entre o caminhão 60-27-67 e o auto particular 7-15.

Os feridos, medicados no hospital Miguel Couto, são: Joas Isaac, de 44 anos, casado, médico, que dirigia o auto particular, que sofreu fratura do crânio e contusões no frontal, sua espôsa, Gizelda Chadas Isaac, de 38 anos, com escoriações no rosto, da rua Ministro Viveiros de Castro, 115; e o ajudante de motorista, José Ferreira de Sá, casado, de 43 anos, da praia do Pinto, 486, que sofreu contusões e escoriações. O médico, devido à gravidade de seus ferimentos, após medicado, foi removido para a Beneficência Portuguêsa.

O motorista do caminhão, Francisco Machado Braga, da rua Mena Barreto, 144, prêso em flagrante, foi autuado pelo comissário Roy Dourado, do 2.º distrito.

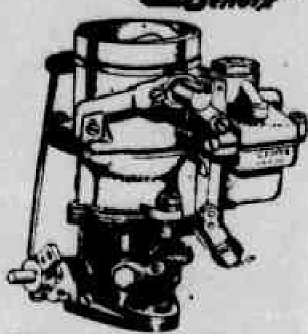
CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 125 (Esquina de Buenos Aires)

Mercado de Automóveis

AUTOMÓVEIS RECONDICIONADOS
A LONGO PRAZO

Automóveis de todos os tipos e marcas, por preços razoáveis, vendidos com garantia e longo financiamento. Exposição da AUTO COPA LTDA. — Praia de Botafogo, 348. Aberta dia e noite.

CARBURADOR ZENITH Bendix



Borghoff S.A.

RIO DE JANEIRO: Rua do Riachuelo, 243 — tel. 49-3790
S. PAULO: Av. Gal. Olimpio da Silveira 63 — Tel. 51-6980

Vogo Publicidade

AUTOMÓVEIS NOVOS?

Visite a AUTO COPA LTDA. Automóveis de todos os tipos e marcas, com facilidade de troca e facilidade de pagamento. — Rua Barata Ribeiro, n. 323-A.

Cuidados Necessários

Observe cuidadosamente as instalações do fabricante quanto aos lubrificantes e peças e acessórios de seu carro. Tudo está calculado para funcionar em conjunto, dentro de condições técnicas predeterminadas. Qualquer alteração que você faça fora das regras determinadas pelos fabricantes pode ser prejudicial.



Mantenha sempre exata a pressão dos pneus. Faça regularmente o rodizio dos pneus, cada 8 mil quilômetros, incluindo o pneu sobressalente. O pneu sobressalente não deve permanecer mais de três meses fora de serviço, sob pena de ficar inutilizado.



Isole a bateria do motor, usando uma placa de asbesto. O calor produzido pelo motor é prejudicial à bateria. Procure mantê-la em condições perfeitas de nivel e carga e isole os bornes com camadas de graxa apropriada.



Verifique o nivel de óleo no carter. Complete ou mude todo o óleo. Limpe periodicamente o carter, uma vez que a poeira acumulada ou misturada ao óleo pode transformar-se num terrível esmeril. Examine a caixa de mudanças, de direção e diferencial.

CITROEN GRANDE MODÊLO De 1952
CR$ 78.000,00

Novo, perfeito, 4 portas, 6 cilindros. Ver à rua São Francisco Xavier n. 446. Sr. Mario.

CHEVROLET — 1934

Limousine, preto, 4 portas, aceitam-se ofertas. Ver na garagem Cooperativa, Matoso 126. Tratar com Franklin. Tel. 22-5794.

CHEVROLET — 1947

Vende-se de 4 portas, forrado a nylon, em bom estado de conservação. Preço 68 mil cruzeiros. Ver e tratar com o sr. Marinho à rua General Roca, 410, fundos ou pelo tel. 43-7656.

Dodge - Utility - 1951

Vende-se equipado com rádio completamente nova. Preço de ocasião. Ver e tratar com o sr. Marinho à rua General Roca 410, fundos, ou pelo tel. 43-7656.

DE SOTO — 1951

Sedan, 4 portas, todo equipado. — Vende-se, facilita-se. Aceita-se trocas. Agência Melo à rua Mariz e Barros, número 525.

Dodge Utility — 1951

Com rádio, 3.000 quilômetros rodados, estado novissimo. Vendo ou troco à rua dos Arcos 56, tel. 22-5235.

Dodge Wayferer — 52

Vendo um 0 quilômetro, azul escuro, 2 portas, equipamento de fábrica. — Tel. 38-6297.

Dodge Kingsway e Coronet 1952

Vendo 0 quilômetro, equipado. Av. N. S. de Copacabana 25, garagem, telefone 28-6297.

DE SOTO — 1948

Particular de 4 portas. Vendo por bom preço, totalmente equipado com rádio original, capas nylon etc., ver e tratar à rua do Senado 329, telefone 32-2450.

DODGE — 1948

Com rádio, bandas brancas, 4 portas, semi-novo, todo equipado. Vendo ou troco. Rua dos Arcos 56, telefone 22-5235.

AUSTIN — A-40

Vende-se perfeito, ano 51, 4 portas, 23 mil quilômetros, rádio, faróis de neblina. Tratar diariamente pelo tel. 38-5831.

AUSTIN — 1949

A-40 Camionnette de passageiro e para pequenas cargas em ótimo estado, pneus novos. Vende-se, facilita-se. Agência Melo à rua Mariz e Barros, n. 525.

Buick Conversível 1949-50 - Excepcional

Vendo absolutamente em estado de novo, muito bonito, equipado com rádio, capas de nylon, vidros e bancos automáticos, côr azul claro, capota negra, base 95.000 cruzeiros. Aceito troca. Rua Barão da Torre, 287. — Ipanema, tel. 47-2473.

Austin — 1949 — A-40

De 4 portas, capas calhas, equipado, tudo 100% vendo ou troco à rua dos Arcos 56, tel. 22-5235.

MENCIONE ÊSTE ANÚNCIO quando comprar seu carro em nossa casa a fim de receber gratuitamente uma assinatura anual da TRIBUNA DA IMPRENSA



Dodge 1952
Jaguar 1952
Cadilac Presidente 1951 — 8 lugares
Chrisler New Yorker 1952
Cadilac 4 portas 1952

TROCAMOS E FACILITAMOS

IMPORTADORA GALLO LTDA
AV. COPACABANA, 71-A
TEL. 47-4487

Atenção — Com 10 mil cruzeiros

A vista e o saldo com terrenos em Nova Iguaçu, compro qualquer automóvel marca ou ano. Tel. 22-4337, das 15 às 18 horas.

AUSTIN A-70

Vende-se ou troca-se por carro maior — Ano 1949, máquina cem por cento. Facilitam-se 15.000 cruzeiros à pessoa idônea. Tel. 28-3055 ou Garagem S. Pedro, à rua Haddock Lobo, sr. Emmanoel.

AUTOMÓVEL Cr$ 13.000,00

Limousine 1938, forrado nylon de novo, taxi pronto para trabalhar. — M. B. Carro em bom estado. Rua 2 de Maio 584, tel. 29-1788. Wilson.

Automóvel, Cr$ 23.000,00

Pontiac, 1941, 4 portas, rádio particular. Rua 2 de Maio, 584. Telefone 29-1738. Wilson.

Automóvel, Cr$ 27.000,00

Austin, 1948, A-40, 2 portas, em bom estado. Rua 2 de Maio 584. Tel. 29-1738. Wilson.

Automóvel, Cr$ 13.000,00

Renault, 1949. Rua 2 de Maio 584. Tel. 29-1738. Wilson.

Automóvel, Cr$ 12.000,00

DKW, 1940. Todo de aço, pneus novos. Rua 2 de Maio 584. Telefone 29-1738. Wilson.

BEL AIR — 1951

Vendo 0 quilômetro equipado, importado. Aceito troca. Rua Rodolfo Dantas 6-A.

BUICK — 1947

Vendo Sedanete em ótimo estado equipado, troco e facilito. Rua Rodolfo Dantas 6-A.

BUICK — 1947

Preciso vender urgente, preço base 47.000 cruzeiros. Tratar à rua Visconde de Inhauma 74, das 10 às 16 horas com Machado.

Austin Conversível 52

Vende-se completamente novo, 4.000 quilômetros, amarelo, abaixo da tabela 75.000 cruzeiros. Tratar pelo telefone 37-2835, de 10 às 12 horas com Luiz Geraldo.

CHEVROLET — 1938

Taxi Capelinha, 35.000 cruzeiros — Motor retificado. Rua Carlos Vasconcelos 77, P. S. Pena, 48.2410. Waldemar.

KAISER 1947

KAISER 1947, sedan quatro portas, forrado a nylon, em muito bom estado. Aceita-se oferta. Ver na Garage Barroso, rua Siqueira Campos 95. Tratar pelo telefone 43-2890, até as 17,30 e depois das 19 horas pelo telefone 37-8418.

Caminhão

Vende-se um Fargo 1950, em estado de novo, de 6 tons. de fábrica. Ver e tratar na rua 24 de Maio 568 — Sampaio.

Cr$ 34.500,00

Austin A-40, 1949. Vende-se ótimo carro, forrado a couro, pneus de banda branca, estado geral magnifico. Rua Mariz e Barros 697.

Conversível Pontiac — 1947 —

Vendo por bom preço, totalmente equipado, com rádio, spot-light, capas nylon, capota nova, pneus banda branca. Ver e tratar na rua do Senado 329. Tel. 32-2450.

CITROEN — 1947

Máquina nova, vendo 28.000 cruzeiros e aceito troca. Rua Tenente Possolo 29, com Chiquinho ou João.

CITROEN — 1949

Particular vende motivo viagem. — Capas nylon, pneus novos, perfeitissimo, preço unico 40 mil cruzeiros. Avenida Princesa Isabel 56-B, com o porteiro.

CHEVROLET — 1946

Vende-se de 4 portas, cor preta, em estado de novo, à rua do Imperador 394. Realengo, de particular.

Camionnette Dodge Utility 1950

Vende-se em estado impecável, sem o minimo defeito, muito pouco rodado, preço 85.000 cruzeiros. Ver e tratar Av. Delfim Moreira 210, ap. 102, ou pelos tels. 42-3617 e 47-5542.

VENDE-SE um Chevrolet de luxo, taxi Capelinha, rádio Motorola. Preço 38 mil cruzeiros. Tratar à rua Dr. Manuel Cotrim 195, Jacaré, com o sr. José Vidal.

VENDE-SE Chevrolet mecânico 1950, preto, de 4 portas, com rádio em perfeito estado. Ver e tratar nos dias úteis, à rua Barão de Mesquita, 740, com o sr. Vicente.

VENDEM-SE 1 Ford de 1936, com taxi Capelinha, base de 23 mil cruzeiros — 1 Chevrolet 1937 de praça, base de 22 mil cruzeiros, ambos em ótimo estado. Ver e tratar à rua Corrêa Dutra n. 27. Tel. 25-1566 com o sr. Francisco.

VENDE-SE um Hudson 1946, tipo limousine, 4 portas, em perfeito estado de conservação. Ver e tratar à Avenida Suburbana n. 82 — Benfica, com o sr. Nelson.

VENDE-SE Chevrolet 1936, em bom estado, 23.000 cruzeiros, à vista. Tratar à Avenida Suburbana, esquina da rua José dos Reis, Pôsto de gasolina.

VENDE-SE lotação Chevrolet 1950, 3.600, carroçaria Cirb, 10 lugares, transformada para 8 linha Estrada de Ferro-Leblon-Jockey. Melhor oferta. Traga mecânico. Tratar pelo tel. 25-2366.

BUICK - PRAÇA

Vendo um 1940 com máquina retificada e carburador de Ford 51, preço à vista 20.00 cruzeiros ou facilito preço a combinar, tel. 28-6429, Lima.

CHEVROLET - 1940

Vendo em ótimo estado de novo, vendo e aceito troca, facilito o pagamento. Ver e tratar na rua Antunes Maciel 13, tel. 28-7230.

CITROEN - 1949

Vendo ou troco um 100 por cento, por carro maior. Rua Candido Mendes 22, Gloria.

Conheça seu CARRO

CONHECIMENTOS GERAIS

A LUBRIFICAÇÃO — 1) — A função do óleo lubrificante é diminuir os efeitos da fricção: perda de energia, desgaste das peças em movimento e super-aquecimento. O sistema de lubrificação dos motores modernos consta essencialmente de:

— reservatório de óleo (semi-carter inferior)
— bomba de óleo
— filtros
— tubulações
— manômetro

A lubrificação é feita sob pressão da bomba que faz circular o óleo pelas tubulações e canais, levando-o às partes superiores do motor e por "salpico", produzido pelas bielas ao mergulharem no reservatório.

A pelicula de óleo que se interpõe entre as partes em movimento, evitando o contato direto dessas peças, diminui, como dissemos, os efeitos da fricção, diminuindo a resistência ao atrito, e o desgaste, impedindo também que a temperatura se eleve.

Mas para que a "pelicula de óleo" se conserve entre as peças em movimento, apesar da pressão existente entre as mesmas e da temperatura de funcionamento, é preciso que o óleo apresente caracteristicas especiais e seja adequado ao tipo do motor e ao clima.

Assim a viscosidade do óleo a empregar varia com as caracteristicas de construção e de funcionamento do motor e com a temperatura (clima frio ou quente).

Além de diminuir os efeitos da fricção, o óleo lubrificante auxilia a refrigeração do motor e a vedação dos cilindros pelos anéis de segmento e age também como limpador (detergente).

CHEVROLET - 1947

Cor grenat, em bom estado. Vende-se urgente, ver e tratar av. Pres. Vargas 2683, com Mario. Preço 72 mil cruzeiros à vista.

CHEVROLET - 1938

Vende-se em ótimo estado, 4 portas, limousine. Ver e tratar à rua Jaquiriçá 1[illegible] — Entre as estações Penha e Olaria.

CITROEN - 1949

Preto, 4 portas, forração a nylon e outros equipamentos. Estado geral excepcional. Preço accessivel. Rua Barata Ribeiro 323-A, sr. Carlos.

CHEVROLET - 1941

Vendo em bom estado, 4 portas, 47 mil cruzeiros. Rua do Lavradio 21, depois das 11 horas.

BUICK — 1950
Cr$ 98.000,00

Particular vende, Limousine preta, 4 portas, carro de muito luxo, e absolutamente perfeito. Com rádio, capas de nylon, bandas brancas, etc. Pouquissimo uso. — Rua Barão da Torre, 287, Ipanema. Tel.: 47-2473.

BUICK - 1948

Lindo carro preto, forrado em vermelho, tipo Torpedo, em perfeito estado, equipado, preço 72 mil cruzeiros. Facilito 2. mil cruzeiros. Telefonar para 22-5263 ou 26-7746.

CITROEN

3a. série, com equipamentos, estado de novo. Rua México 41. Grupo 1001. Tel. 42-7294.

CITROEN

Vende-se Citroen de 1949, em bom estado e em perfeito funcionamento, com 4 pneus novos. Ver com o Gandula no terreno ao lado do Banco Delamare e tratar com o proprietário Gilberto, à rua do Rosário, 65, andar térreo entre 16 e 18 horas. Preço base 45.000 cruzeiros. Aceitam-se ofertas.

Compro Peugeot Volvo

De 1950-51. Só em estado de novo com pouco uso. Pago à vista. Telefonar para 42-6235, sr. Sergio.

CHEVROLET - 1940

Cabriolete Club, conversível, em ótimo estado, pneus banda branca; vende-se e facilita-se. Agência Melo. Rua Mariz e Barros, 525.

CITROEN

"Onzenormale" 1950, ótimo estado, capas nylon americano; melhor oferta. — Erasmo Braga 227, sala 701 — Tel. 32-3960.

CHRYSLER - 1946

Vendo uma de 4 portas, côr beige, super equipada, em estado geral novo. Troco e facilito o pagamento. — Ver e tratar à rua Antunes Maciel 13 — Loja.

CHEVROLET - 1952
4 portas

Montado nos Estados Unidos. Todo equipado. — Vende-se a particular. Ver depois das 11 horas na avenida Rainha Elizabeth 242, Copacabana.

AUSTIN A-40 DE 49

Vende-se motor perfeito, rádio, pintura de fábrica. Ver e tratar com o dono à rua Satamini 209.

Buick — 1941 — Super

Vendo particular, 4 portas, rádio, pneus em bom estado, pintura e forração também. Preço 30.000 cruzeiros à vista, tels. 49-3828 e 32-8768.

Buick 49 — Conversível

Vende-se, em excepcional estado, Dynaflow, com rádio e capas ou troca-se por carro pequeno. Preço 80.000 cruzeiros. Ver e tratar à rua Conde de Bernadotte 34. Tel. 47-3731, sr. Barbosa.

BUICK — 1951

Buick ano 51, 4 portas, equipado rádio, forrado em perfeito estado. Base 95.000 cruzeiros. Aceita-se oferta. Ver e tratar Av. Presidente Wilson 123-A.

Barata Conversível

Vende-se uma Mercury 40 em ótimo estado, equipada. Ver em frente ao Ministério da Fazenda, Rua Almirante Barroso, com o [illegible] Antonio.

Caminhões International

Particular vende dois usados, sendo um em muito bom estado. Rua Barão de São Felix 166, fundos, tel. 23-3842.

Atenção - Oportunidade

Vende-se camionnette pick-up D. K. W. 1951 em perfeito estado de nova, com apenas 7.000 quilômetros rodados, dando 11 quilômetros com litro e todo equipado. Tratar à rua Frei Caneca 92, Hotel [illegible] com Mesquita, [illegible].

Emprêsa Viação Automobilista S. A.
E. V. A.

RIO DE JANEIRO:
Séde: Rua Prefeito Olimpio de Melo, 148
Telefones: 28-6546 e 28-0121
Estação Rodoviária: Praça Mauá
Telefones: 43-4676 e 23-4003
JUIZ DE FORA:
Estação Rodoviária: Av. Getulio Vargas, 275
Telefones: 1518 e 2224
Escritório: Rua Batista de Oliveira, 225
Telefone: 2331

QUADRO DE HORARIOS:

Linha Rio - Juiz de Fora

Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6.05	6.05
7.15 (luxo)	7.15 (luxo)
8.05	8.05
12.05	12.05
1 .0 (luxo)	13.05 (luxo)
15.05 e 17.05	15.05 e 17.05
18.0 (luxo)	18.0 (luxo)

Linha Rio - Barbacena

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3as., 5as. e Sáb.	2as., 4as. e 6as.
5.35	7.15

Linha Rio - Belo Horizonte

Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
2as., 4as. e 6as.	3as., 5as. e Sáb.
6.30	6.30

Linha Rio - Porto Novo

Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
5.55	5.55
[illegible].55	14.00

Linha Rio - Cataguazes

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
[illegible].15	8.15
12.15	12.15

Linha Rio-Muriaé

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6.25	6.00
11.00	13.00

Linha Rio - Caratinga

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5.30	5.30

Linha Rio - São Lourenço

Partidas do Rio	Partidas de S. Lourenço
7.05	8.00

Linha Rio-Cazambú-Cambuquira

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6.40	6.40

CITROEN - 1948

Estado geral novo, vendo urgente por motivo imperioso. Ver e tratar com o sr. Bezerra. Preço 32.500 cruzeiros, à vista. Rua Antunes Maciel 12, loja.

Compro à vista Hillman 1950-1951

Compro urgente e pago à vista um carro Hillman 50 ou 51, pouco rodado e bem conservado. Tel. 38-2578.

CHEVROLET — 41

4 portas, particular, vendo completamente novo. Av. Suburbana 2.446, com Pepino.

Caminhão International - Reduzida — 10 rodas -

Tipo Dat 218 T, capacidade para 12 toneladas, carga. Motor novo bem calçado, ótimo estado. Próprio para transporte pesado, madeira, cimento, ferro, etc. Vendo urgente, base 75.000 cruzeiros. Rua Figueira de Melo 456. Tel. 48-2787.

Chevrolet - Cr$ 14.000,00

Standard 1934, máquina 100 por cento, pneus novos. Faço qualquer experiência. Rua Tenente Possolo 26.

CITROEN

Vende-se em perfeito estado. Ver e tratar em Barão de Bom Retiro 985, com Augusto, das 9 às 11.30 horas.

Chevrolet 39 - Luxo

Vende-se ótimo estado taxi Capelinha. Ver no ponto à rua Miguel Couto, com Rosário, carro 53.628.

Caminhão Chevrolet 46

Otimo estado. Vende-se. 40 mil cruzeiros. Aceito troca por um 42. O resto a combinar. Tratar por telefone 38-2087 — Motta.

AUSTIN A-40

Particular vende urgente um 100% perfeito de pintura e máquina nunca levou trombada. Otima aparência. Base 35.000 cruzeiros. Tem 4 portas, sempre de particular cuidadoso. Rua Barão da Torre 287, Ipanema.

"IMA"

Impo:tadora de Máquinas e Automóveis Ltda.

★

COMPRA E VENDA de Automóveis

★

RUA SOROCABA, 411
(Esquina de Voluntários da Pátria)

Tel.: 26-7277

Austin — A-70 — 1951

Vende-se, perfeito em tudo, só foi de um dono. Aceito troca, por carro de menor valor. Base 65 mil cruzeiros. Tel. 23-0486.

Auto Studebaker

Comander, 4 portas, pouco rodado, modelo 1950, vende-se. Ver e tratar à rua Bento Lisboa, 106, com o sr. Wilson.

Automóvel por pequeno sítio — Nova Iguaçu

Tenho sitio pequeno com casa modesta, todo plantado, valor 60 mil cruzeiros, troco por qualquer automóvel. Diferença de preço a combinar. Com Vieira, tel. 22-4337, das 15 às 18 horas.

CHEVROLET — 1934

Vendo com facilidade de pagamento, 4 portas, freio a óleo, não é ache de toalho. Ver e tratar na rua Ary Ribeiro 836-A, com o sr. Fernando.

CHEVROLET — 1934

Vende-se máquina retificada, forração nova, à rua Ferreira Viana 73, sr. Guerreira.

CITROEN — 1948

Em bom estado. Aceitam-se ofertas. Telefones 42-2067 e 47-3863.

CHEVROLET — 1951

Particular vende, de 4 portas, pela melhor oferta à vista, negócio urgente. Ver e tratar na parte da manhã na avenida Epitácio Pessoa 2366, Lagoa Rodrigo de Freitas. Tel. 26-3767 — Perto da Sociedade Hípica Brasileira.

PÔSTO EMBAIXADOR

RUA AIRES SALDANHA, 27 — COPACABANA

TEL. 47-7779

Lubrificação e lavagem, óleo Mobiloil e Castrol. Mecânicos, Eletricistas, Borracheiros, Pneus novos e recauchutados, Baterias, Presto-Lite, Lampadas, Velas Champion, AC - Material Delco - Solda a Oxigênio. Canos de descarga e silenciosos.

Organização Técnica de Assistência Automobilística Limitada

Assistência Técnica completa, incluindo: Reboque — Ligeiros reparos — Completo serviço de mecânica, mediante módica contribuição mensal. Associe-se conosco e ganhe tranquilidade fazendo economia. Um plano que vale mais que um seguro. Procure hoje sua proposta.

AV. VENEZUELA, 131 - 9.º andar - Salas 915-16 - Tel. 23-0304

AUSTIN — A-70

Estado geral bom, preto, vendo, aceito troca, facilito pagamento. Ver e tratar na Agência Walter, rua Antunes Maciel 18.

AUSTIN — 1947

Em perfeito estado. Máquina excelente. Lataria ótima. Preço 28.000 cruzeiros. Tel. 26-3785. Pode ser visto na Esplanada do Castelo.

Automóvel — Compro

Qualquer marca ou ano, pago 10 mil cruzeiros à vista e o saldo com lote de terreno em Nova Iguaçu. Com o próprio S. Vieira. Tel. 22-4337, das 15 às 18 horas.

CITROEN — 1947

Cr$ 36.500,00 em ótimo estado, motor bom, vende-se. Ver e tratar, rua Mariz e Barros 535, sr. Jorge.

Atenção — Morris 48 28 mil cruzeiros

Vendo, modêlo 8, 4 portas, tudo de fábrica, em estado de novo, com Vieira, tel. 22-4337, das 15 às 18 horas.

AUTOMÓVEIS

Compra-se qualquer tipo de automóvel, paga-se à vista. Tratar com o sr. Marinho à rua General Roca 410, fundos ou pelo tel. 43-7656.

Automóvel x Casa

Vende-se ou troca-se confortável casa, no melhor ponto de Nova Iguaçu, à av. Irmãos Mauricio 129, com 3 cômodos e quintal 12 x 25, por um carro de 1943 em diante, de preferência Chevrolet. Tratar com o proprietário Antunes, na Garagem do Gabinete do ministro da Marinha, das 8 às 11 horas.

DE SOTO 1952

COMPANHIA CIBRACO

R. SOUZA VALENTE, 15

TEL. 28-71[illegible]4


WALTER CHIARI, uma espécie de Danny Kaye e Red Skelton, mas com uma graça caracteristicamente latina; MARINA BERTI (ao centro) "estrêla" de uma porção de filmes que ainda não vimos no Brasil e a nossa já muito conhecida SILVANA PAMPANINI

ONDA DE REPRISES NA CIDADE COM TANTOS FILMES NA FILA

Fitas nôvas aos montes, enquanto o carioca assiste velharias — A "desconhecida produção italiana" — "Astros" e "estrêlas" que tôda a Europa conhece, mas o brasileiro nunca ouviu falar

COM essa enxurrada de reprises (observe o leitor os cartazes da cidade) está ficando difícil vermos novos filmes.

E' uma pena para o público que perde bons programas. Sem falar nas casas de espetáculos que, naturalmente, ficarão com as suas salas vazias. Mas aí deve haver outro mistério. Talvez haja até uma explicação para as reprises, a volta de tanta droga em tecnicolor, e a exibição de filmes sôbre "educação" do homem.

CINEMA ITALIANO

Novos intérpretes, todos vigorosos, admiráveis. Quem conhece Renato Rascel, no Brasil? Em Cannes, êsse homenzinho baixo, discreto, modesto, sereno, educado, bem penteado e de fisionomia comum, nos foi apresentado no Carlton.

UM ATOR

Sorriu sem gentileza forçada e tomou-se de interêsse pelo Brasil. E' que seu pai já morou no Rio, muitos anos, quando êle era criança.

Rascel faz cinema, teatro, rádio e é jornalista. Mas, acima de tudo, êle é o intérprete do seu povo quando se encontra sôbre um palco e deve dizer um autor, ou à frente duma câmera, e deve viver um personagem.

Canta, dança, faz piruetas, imita Maurice Chevalier e sabe interpretar, dentro do mais puro sentido chapliniano, a figura que Gogol criou no seu famoso "O capote". Seu Carmine dei Carmine ness filme é algo que nunca mais esqueceremos.

Rascel já fêz mais de dez filmes. E quantos já vieram ao Brasil? Talvez um dia, quando as suas fitas ficarem velhas, elas estejam nos cinemas cariocas. Entretanto, as fitinhas coloridas retornam, tremendas.

UM COMEDIANTE

Muitos outros, como Renato Rascel, brilham nas telas italianas. Walter Chiari, quem o conhece? Um sujeito alto, magro, simpático, risonho, inteligente e desengonçado. Lembra Gary Cooper há uns vinte anos. Chiari faz comédia há muito tempo, apesar de ter somente vinte e seis anos. Seu gênero é a comédia "doida". Seu mais recente sucesso é "O.K. Nero", onde êle dança, pula, imita dançarina egípcia e se pinta de preto para derrubar uma platéia sisuda. Na França, "O.K. Nero" está no cartaz há cinco meses.

PAMPANINI

Silvana Pampanini nós a conhecemos um pouco mais porque ela tem aparecido nas revistas como "a mulher mais bonita da Itália". Os seus sucessos contam-se em algumas dezenas de filmes. Quantos já passaram aqui? Nenhum. Depois de "A filha do comandante", teremos a volta de todos os "zorros" que o cinema já fêz no mundo.

"BELISSIMA"

Se Ana Magnani é popular no Brasil, isso ela não deve aos seus filmes mais recentes. Onde "Belíssima", que Punta del Este já viu há seis meses? E onde qualquer informação sôbre as próximas estréias de "Carmicie Rosse", que Godofredo Alessandrini dirigiu há um ano? Quem dá notícias de "Carosselle dell'oro", que Renoir fêz na Itália, em côres?

Fala-se muito nos preços altos de direitos dêsses dois filmes, mas até agora nada se resolveu, e êsses filmes terão sua estréia mundial sem que as platéias do Brasil sejam contempladas.

O carioca tem paciência e espera sentado.

"DOM CAMILLO" E REPRISES

"Dois centavos de esperança", de Castellani, fica na Europa e nos Estados Unidos. "Guarda e ladrões", com Aldo Fabrizi, também não se anuncia. Deverá seguir a mesma viagem que outros grandes filmes fazem sem visitar o Brasil. Estamos a ver que o belo livro de Guareschi, "Le petit monde de Dom Camillo", levado ao cinema com Fernandel, tão cedo não chegará para nós.

A Itália ganhou em Cannes o prêmio de seleção cinematográfica do ano, mas nós ainda não sabemos disso. Por ora, o tempo é de reprises.

Já se fala abertamente, enquanto isso, na volta dos filmes de Yvonne de Carlo, na série dos "mambos" e dos "educativos" só para homens.

TEATROS para HOJE

RECREIO

Telefone: 22-8164

EMPRESA LUIZ GALVÃO APRESENTA HOJE

"SOSSEGA ADEMAR"

De Luiz Peixoto, Ari Barroso e Roberto Ruiz

Uma gigantesca produção de Rosa Matheus com

HERMINIA SILVA — COLE — SILVA FILHO e MANOEL VIEIRA — Estréia de ALBERTO RIBEIRO, o criador da "Coimbra"

Ultima semana. Somente até domingo

RIVAL

TELEFONE: 22-2721

ALDA GARRIDO na sua maior criação

"MADAME SANS GENE"

de Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley

Terças, quartas, quintas e sextas-feiras 21 horas

Sabados e domingos 20 e 22 horas

Quintas, sabados e domingos vesperais 16 horas

SERRADOR — Telefone 42-6442

EVA e seus artistas em

"O Freguês da Madrugada"

3 quadros de Ladislau Todor — Trad. de Iglesias

Uma aventura em Paris em 1900

Cenarios e figurinos do professor Eduardo Loeffler — Mise-en-scène de Willy Keller

PALCO GIRATORIO

EVA encantadora no papel de Gisá, a chapeleirinha do Café "Chat Noir"

Nesta peça vigorará o horário de inverno

1.ª Sessão, 20,15 hs. — 2.ª Sessão, 22 hs.

TEATRO CARLOS GOMES

TEL. 22-7581

A Emprêsa Paschoal Segreto apresenta hoje, 3, às 21 horas

DULCINA MORAES — ODILON AZEVEDO

Numa temporada de 15 dias, no maior sucesso do seu repertorio

CHUVA

Famosa peça de Somerseth Maugham, tradução de Genolino Amado. DULCINA MORAES com Conchita de Moraes — Manoel Péra, Suzana Negri e um grande elenco.

POLTRONA Cr$ 15,00

Vesperal às 17 horas todos os dias, a começar de quinta-feira

BILHETES A VENDA

ESPETACULOS "Moulin Bleu"

O MAIOR NOVIDADE TEATRAL DO SECULO

TEATRO REPUBLICA — ESPETACULOS PREJEIROS E MALICIOSOS — PREÇOS DE CINEMA

Luiz Galvão apresenta GENESIO ARRUDA, o caipira gozado na chanchada

"Um Bêbado no Paraíso"

a maior fábrica de gargalhadas destes últimos tempos e um sensacional programa de atrações onde se destacam GEORGE GREEN e OS LUTADORES ATOMICOS. Diariamente sessões Vermouth às 17 horas, com preços reduzidos e sessões continuas das 20 às 24 horas com preços de cinema — Impróprio até 18 anos.

CASABLANCA

apresenta o "show" arrojadissimo

"DIVERTISSEMENT"

Texto, musica e direção geral de

ARY BARROSO

As 23,30 — Irmãos Guaras e Maria Angela Martinez

Ballet com David Dupret

As 0,30 — Lopes & Gloria, apresentando e ensinando o jiu jitsu

CASABLANCA

A "BOITE" DA PRAIA VERMELHA

Reservas: 26-1753 — 26-7437

Descanso semanal aos domingos

CINEMA

Madona das Sete Luas

DANILO RAMIRES

ESTE filme envelheceu depressa. Nunca um argumento caiu tanto de moda. Aquela história que há oito anos tanto nos emocionava, hoje volta monótona, fria, parecendo mais uma aventurazinha de namorados num fundo de paisagem italiana.

De tanto os cineastas explorarem o problema da dupla personalidade, o caso de Rossanna (Phyllis Calvert) perde hoje em dia muito do interêsse para uma platéia habituada a ir ao cinema.

Stewart Granger, que atua em "O milagre do quadro" nos três cines Metro ao lado de Pierangeli parecendo mais o pai que o namorado, em "Madona das Sete Luas" estava elegante, agradável como ator, e simpático. Nunca também, um ator mudou tanto em tão pouco tempo.

Deve ser solidariedade para com o filme que lhe abriu as portas do estrelato.

A história pode ter interêsse para um público que aprecie novelas de rádio, não temos dúvidas. Alí encontram-se cenas de sofrimento e desespêro de uma mulher que se procura a si mesma. Quem é realmente ela? Será a boa ou a má? A quem Rossanna ama quando sua alma muda de côr e ela ganha as ruas de um bairro sórdido?

"Madona das Sete Luas" tem duas atrações: Phyllis Calvert e alguns belos aspectos de Florença. Só isso.

FESTA DO "JORNAL DE CINEMA"

PARA entrega dos prêmios aos "melhores de 1951", no cinema nacional, segundo o concurso realizado no "Jornal de Cinema", a direção dêsse mensário realizará, no dia 14, no Carlos Gomes, uma festa dedicada aos artistas vencedores.

No programa, um "show" com a participação de artistas do rádio, do teatro e do cinema.

Receberão a estatueta do "Indio": Fada Santoro, primeiro lugar feminino, e Anselmo Duarte, da Vera Cruz de S. Paulo.

"A VALSA Eterna", da Associete British Pathe, todo em tecnicolor, está baseado numa peça de Ivor Novello e tem como principais intérpretes Dennis Price e Gisele Preville.

Um novo cartaz da

RÁDIO MAYRINK VEIGA

Hoje, às 20,30 horas,

"RETRATO SONORO DA ITÁLIA"

Produção de HÉLIO TYS

Direção Musical de LUIGI FRANCAVILA

Patrocinio das

INDÚSTRIAS REUNIDAS SOFÁ CAMA DRAGO Ltda.

TEATRO

Três Pratos na Parede

CLAUDE VINCENT

O QUE têm a ver os três pratos pendurados na parede da casa de "Pitágoras", com as "Conquistas de Napoleão"?

Absolutamente nada — é claro. Mas, êstes pratos numa ante-sala cor de rosa são tão loucamente colocados com relação à sala listrada que tem uma caravela vidraça, quanto são os atores, nesta maluquice de Max Nunes e Hélio Soveral.

Há um enrêdo. O Virginio, porque não tem dinheiro, trabalha como secretário do sôgro, que teima em reescrever a vida de Napoleão. Virginio precisa de dinheiro para o único deslise de sua vida — antes do casamento — com uma senhora chamada Cecília (ou seria mesmo Sicília?) que, apesar de casada com um psicanalista, está precisando urgentemente de dinheiro. (Eu não compreendo isso, absolutamente; nunca ouvi falar de um psicanalista, do tipo do dr. Almirante que precisasse de dinheiro)... Enfim, é por isso que Virginio serve de "amanuensis" para o livro do sôgro. Neste livro, naturalmente, há uma carta de Napoleão para Josefina, dizendo que três horas depois de avistar a Sicília, êle a conquistara. Desta vez, é a ilha — mas a filha do historiador nunca aprendera geografia. Ela pensa que Sicília é uma moça, e que Virgílio é quem a conquistara...

As confusões que dêste simples fato surgiram bem que poderiam divertir — tantas são as vêzes que os autores de farsas têm conseguido divertir com muito menos. A verdade é, porém, que Max Nunes deve ter escrito "As Conquistas de Napoleão" meio distraído, porque poucas são as falas que realmente despertam um bom e prolongado riso. Quando o Virginio (que se transformara em Napoleão) chega em casa com a sua última conquista — a "Polônia" (o nome da moça é "Apolônia") — é claro que há muito já estávamos cansados dêsses trocadilhos.

Jayme Costa, evidentemente, é quem diverte mais. De Aristóteles Penna chegamos a ter pena (oh! perdão!) tantos sôcos que o coitado recebe... Jurema Magalhães e Roberto Duval fazem um casal cômico; às vêzes conseguem divertir a platéia.

Jayme Costa sabe, e muito bem, que a crítica e a platéia estarão com êle, cem por cento, quando escolher uma boa peça e quando a apresentar como apresentou a peça de Arthur Miller. Como eu gostaria de elogiar a atual peça do Glória! E talvez, quem sabe, se a peça tivesse sido apresentada com tôdas as loucuras do Crazy Gang?...

'Madame Sans Gêne'

A COMÉDIA de Victorien Sardou, que José Wanderley e Renato Alvim traduziram, vai ser conhecida em vários Estados, pois Alda Garrido resolveu excursionar, a partir de setembro.

"Chapéuzinho Vermelho", amanhã

NO João Caetano, amanhã, às 10,30 horas, a peça de Paulo de Magalhães, "Chapéuzinho Vermelho", ao preço de Cr$ 10,00, com Jacy Campos, Sandra, Zizinha Macedo. Coreografia de Juliana Yanakieva. O espetáculo está sob o patrocínio do Serviço de Difusão Cultural da Prefeitura.

Estréia de "A Túnica de Vênus"

DERCY Gonçalves apresentará seu Teatro de Ensaio, dirigido por Chianca de Garcia, no dia 16 de julho, no Teatro Regina. Com ela, trabalham Luiz Cataldo, Pedro Dias, Cirene Tostes e muitos outros. Pernambuco de Oliveira fêz os cenários. O guarda roupa será luxuoso.

Cenas de bastidores

ESTE programa da Rádio Ministério da Educação, dedicado a gente e coisas de teatro, sempre vale a pena ser ouvido no domingo, ao meio-dia e meio. Esta semana, Alfredo Souto de Almeida, vai fazer um concurso que será interessante sob todos os pontos de vista. Haverá prêmios de livros e de gravações teatrais. É um programa a ser ouvido por muita gente. Uma das gravações é completamente inédita. Não quero revelar o segrêdo: é bom ligar o rádio para a PRA2, amanhã, ao meio dia e meia...

BAMBA

— o Jornal Juvenil ilustrado, vai entrar em NOVA FASE, a partir de 1.º de junho, com histórias completas, aumento de páginas, capa a côres e custará os mesmos dois cruzeiros.

HOJE

RODOLFO VALENTINO — Da Columbia — Em segunda semana — Direção de Lewis Allen — Um filme que tenta contar a vida do famoso astro do cinema mudo, Rodolfo Valentino, morto há mais de vinte anos. Tangos. E tecnicolor. Nos cinemas PRESIDENTE, ALVORADA, SANTA ALICE, LEME e CASSINO de Icaraí. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CONFISSÃO DE UMA ESPIA — Da Universal Internacional — Direção de Robert Hamer — Filme sôbre caso de espionagem na guerra de 1914 — O título do original inglês é "The spider and the fly" — Com Nadia Gray, Guy Rolfe, Eric Portoan, Maurice Denham, e John Salew. Nos cinemas REX e FLORIANO. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMOR PERDIDO — Da Art Films — Produção mexicana — Uma história agitada, cheia de dramas passionais e mambos sem originalidade. Direção de Miguel Moraya — Com Victor Junco, Tito Navarro, Yadira Jimenez e Cristina. Nos cinemas ART PALACIO, S. JOSÉ, PARATODOS e BARONESA — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

DO AMOR AO ÓDIO — Universal Internacional — Produção de Arthur Rank — Direção de Basil Dearden — Um drama sentimental que se passa durante a guerra entre cenas de amor e contrabandistas — Com Jean Simmons, David Farrar, James Donald e Madeleine Labeau. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, CARIOCA, LEBLON e ODEON-NITERÓI. 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas.

ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS — Da RKO — Produção de Walt Disney, em segunda semana — Almirante, Estevão de Morais, Apolo Corrêa, Nuno Roland, Sonia Barreto e outros substituem as vozes dos artistas que gravaram o original nos Estados Unidos. Para crianças e adultos. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA e RITZ. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

TARZAN E A CAÇADORA — Da RKO — Direção de Sol Lesser — Velho episódio da série de Tarzan com Johnny Weissmuller — Filme velho, sem importância alguma — Nos cinemas PARISIENSE, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O MILAGRE DO QUADRO — Da Metro — Em segunda semana — Direção de Richard Brooks — Reaparecimento da estrela italiana Pier Angeli que tanto sucesso fez em "Teresa" — Ao seu lado Stewart Granger e George Sanders — História dum quadro milagroso que é furtado duma igreja — Nos cinemas da METRO. No PASSEIO a partir de meio-dia e no TIJUCA e no COPACABANA a partir de 2 horas. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MADONA DAS SETE LUAS — Da UNIVERSAL INTERNACIONAL — Uma velha reprise — Na época fez sucesso — Produção da Gainsborough de Londres — Com Phyllis Calvert, Stewart Granger e Patricia Roc. Nos cinemas VITÓRIA, MIRAMAR, AVENIDA, ICARAÍ e CAPITÓLIO, de Petrópolis. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

MONTANHAS ARDENTES — Tecnicolor realizado pela 20th FOX. Nas montanhas, entre madeireiros e florestas que pegam fogo. Com Richard Widemark, Constance Smith e Jofrey Hunters. Nos cinemas PALACIO, ROXY, AMÉRICA, S. PEDRO, COLISEU e IGUAÇU. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PIONEIROS INDOMITOS — Da Lipert Filmes — Um filme de aventuras — Com Leonore Albert e Aln Baxter — No cinema RIVOLI — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ANJO PECADOR — Da Universal Internacional — Direção de Cristian Jaques. Um filme francês. — Drama passional — Com Michele Presle e Louis Salou. Nos cinemas AZTECA, IPANEMA, MARACANÃ e ALFA. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.



ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Politico do Exército Popular Espanhol, Comissário Politico junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944).

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

AGORA sou um cético, perdi totalmente a confiança e acho que o socialismo só poderá ser gozado pelas gerações vindouras, repetindo-se aí, sob outra forma, o que, durante séculos, nos ofereceu a Igreja Católica: um mundo melhor para o amanhã...

No presente, o importante para o homem não é um utópico mundo vindouro mas sim a vida hodierna. — Que atrativos poderá haver em um socialismo longínquo ou num comunismo remotíssimo?!...

XI

Desde há alguns dias estou instalado no hotel Baskiria. O fato dá-me o direito a um cartão especial, com o qual posso comprar, a preços módicos, os produtos alimentícios de que necessito; mas os que não gozam dêsse privilégio, morrem de fome. E fala-se em socialismo!

Recebi uma carta de Esperanza, na qual me comunica que, se não fôr buscá-la, não poderá sair por seus próprios meios, pois a estação ferroviária mais próxima fica a trinta quilômetros da cidade... O único meio de locomoção é o trenó, mas ninguém quer aventurar-se a levá-la, nesta época do ano. Conversei sôbre o assunto com Ciutad. Temo que os alemães, em seus esforços por apossar-se dos poços petrolíferos do Cáucaso, ocupem a região. Realmente, Galka está sòmente a duzentos quilômetros de Stalingrado. Ciutad acha-se preocupado, pois sua mulher e os dois filhos encontram-se nos arredores de Saratov.

Pediu licença ao Estado Maior para ir buscá-los, e o Komintern concedeu-lhe um documento, pelo qual as autoridades lhe proporcionarão tôdas as facilidades para a viagem. Amanhã parte para Saratov. Prometeu-me ir a Galka.

Decorreram quinze dias. Ciutad voltou com sua família. Não pôde ir a Galka...

Continuo trabalhando na Rádio Espanha Independente. Fazemos transmissões especiais para o exército de guerrilheiros, para os operários e, aos domingo, uma para os camponeses.

Segis Alvarez recebeu ordem de partir imediatamente para visitar as escolas de crianças espanholas da região de Saratov. As notícias que chegam de lá são graves. A fome e a tuberculose fazem grandes estragos entre os meninos. A êste problema soma-se outro, não menos grave: — a fome tem conduzido as crianças ao roubo. Saratov é varrida, de vez em quando, por um bando de ladrões, composto de garotos espanhóis. E' uma calamidade. Preferiria mil vêzes não ler as cartas que de lá nos chegam. São verdadeiros gritos de desespêro. E cada dia nos inteiramos de novos óbitos.

Segis Alvarez foi encarregado por Dimitrov de trazer Esperanza e seu irmão. Viajará acompanhado de dois russos: um representante do Komintern e outro da Internacional das Juventudes Comunistas.

Telegrafei à Esperanza anunciando-lhe a chegada de Alvarez. Alguns dias depois respondeu-me que não tinha notícias dêle. Passei-lhe um segundo telegrama e outro a Segis. Esperanza comunicou-me, outra vez, continuar sem notícia alguma de Segis.

Sucedem-se os dias. Segis Alvarez não pôde atingir Galka. Vai ter que esperar o degêlo. O Volga é a única saída e a única via de comunicação, apesar de nos falarem sempre do desenvolvimento da rêde ferroviária soviética...

Que mais posso fazer, senão esperar?

XII

A guerra continua, implacável.

Os alemães reforçam suas posições na Noruega, estendendo suas conquistas no território soviético. Os japoneses prosseguem sua ofensiva. Churchill reformou seu gabinete de guerra, do qual agora fazem parte: Attlee, Stafford Cripps, Anderson, Anthony Eden, Lettleton e Bevin.

No Komintern recebemos a ordem de reforçar nossos apelos à luta, em todos os países ocupados pelos alemães. Não devemos contentar-nos em recomendar a sabotagem nas fábricas de guerra. O lema é predicar a insurreição armada contra os invasores ou os governos títeres.

Aproxima-se a primavera e teme-se que os alemães renovem a ofensiva. A situação é séria. A falta de produtos alimentícios torna-se cada vez mais catastrófica; o povo apresenta-se sempre mais mal vestido; novas classes de cidadãos são convocados e obrigam-se os operários a aumentar incessantemente a produção.

Os refugiados espanhóis encontram-se num estado lastimável. Um grande número de "coletivos" provindos da Ucrânia nos primeiros dias de guerra, ficaram mais de dois meses nos trens, vivendo nas plataformas, sob uma temperatura de mais de trinta graus abaixo de zero. Assim atravessaram tôda a Sibéria... Muitos não chegaram ao fim da viagem... Na Ásia, a situação é dantesca.

(Continua)

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

Após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha em Moscou, para o Komintern, como secretário de José Diaz, secretário do Partido Comunista Espanhol.

Recebe diversas incumbências e priva com os líderes do Komintern. Investiga um motim de aviadores espanhóis que são depois enviados para o campo de concentração de Karaganda. Visita os núcleos de espanhóis na Rússia e os encontra em completa miséria.

Delgado faz uma análise da miséria, da propaganda e do terror organizados na União Soviética.

A Alemanha invade a Rússia. O Komintern demonstra, definitivamente, ser um órgão inútil. A União Soviética é governada por cinco homens: Stalin, Molotov, Vorochilov, Malenkov e Béria.

O govêrno promove a deportação em massa dos alemães do Volga, cêrca de 1 milhão de leais cidadãos soviéticos. Vários comunistas alemães são presos, também.

Após a retirada de Moscou, a fuga e a instalação do Komintern em Ufa, que se tornou sede das rádios comunistas, mascaradas de "independentes". Delgado trabalha, enquanto sua mulher passa fome em Galka. Doente, levado para um hospital, é abandonado pelos médicos e enfermeiros, na sala dos moribundos, onde os mortos são sacudidos pelos que ainda vivem.

E' retirado do hospital-necrotério e levado a um outro. Mesmo aí observam-se as diferenças de tratamento existentes na Rússia e a desilusão de Delgado aumenta ainda mais.

O LIVRO de Enrique Castro Delgado pode ser adquirido na TRIBUNA DA IMPRENSA. Aceitam-se pedidos para remessa pelo reembôlso postal. Preço do exemplar: Cr$ 60,00.

Quem é o Professor Damião Peres

Professor da Universidade de Coimbra desde 1929 e anteriormente da Universidade do Pôrto, desde 1920. E' atualmente Professor da cadeira de "Descobrimentos e Colonização Portugueses";
Diretor do Museu Português de Numismática de Lisboa;
Doutor honoris causa pelas Universidades de Montpellier e Bordéus;
Consultor em Portugal do Instituto Pan-Americano de História e Geografia;
Sócio do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro de São Paulo;
Da Academia Portuguêsa de História;
Da Academia Portuguêsa das Ciências;
Da Real Academia de la História de Espanha;

ENCONTRO COM O PROFESSOR DAMIÃO PERES

QUASE passou despercebida a chegada a esta cidade, de um homem que é hoje, contudo, em Portugal, um dos mais notáveis historiadores. Essa figura tão destacada pelos seus amplos e importantes trabalhos de História, é igualmente um mestre e dos mais reputados da Universidade de Coimbra. Desde o ano de 1929 que o professor Damião Peres ali rege a cadeira de Descobrimentos e Colonização Portugueses, além da de História de Portugal.

— Como se sente no Brasil?

O Professor olha para nós tranquilamente e com a sua maneira clara e ponderada de verdadeiro estudioso, diz-nos:

— E' para mim um grande prazer voltar de novo a esta terra do Brasil, que me é tão querida. Mas, sabe, mal tenho tempo para passear e fruir da contemplação desinteressada desta bela terra brasileira.

— Por que não, Professor?

— Tôdas as tardes você me encontrará no Instituto

Damião Perez

Histórico e Geográfico Brasileiro...

UMA CIDADE FEITA PARA OS OLHOS

— Olhando a baía de Guanabara...?

— Mirando velhos papéis, folheando pesados alfarrábios: são êles a minha principal paisagem nesta cidade feita para os olhos.

PORQUE VEIO AO BRASIL

— Que o trouxe a oBrasil, Professor?

— E' a segunda vez que venho ao Brasil. Desta feita a convite da Prefeitura da cidade de Salvador a fim de participar no segundo Congresso de História da Bahia.

COMUNICAÇAO

— Qual a sua comunicação ao Congresso?

— Participei com uma monografia sôbre a exploração do salitre baiano no período de 1754 a 1761.

TESE

— Quais os aspectos de que revestiu a sua tese?

— Nesse trabalho encarei a exploração nos seus reflexos de ordem política pela importância conferida a êsse material, que era então o alicerce da preparação militar dos países como base única de manufatura da pólvora.

— Um pouco o urânio da época...

— Com efeito. Sem essa matéria prima, nem guerra nem defesa nacional. Fato muito importante para Portugal, e nesse momento, dada a situação especial do país ante o ameaçador dissídio anglo-francês que a breve trecho se tornou uma guerra de integral feição européia.

— Onde ficavam então as fontes de abastecimento para as potencias européias dessa matéria prima essencial?

— O salitre consumido na Europa era de origem asiática, dirigindo-se aos mercados inglês e sobretudo holandês. O salitre sul-americano, descoberto no século 18, alterou completamente essa situação, trazendo para a Península o comando dessa mercadoria, cuja importância só diminuiu com os progressos da química industrial moderna.

HISTÓRIA DO BRASIL

O PROFESSOR Damião Peres refere-se sempre aos diversos problemas com uma clareza e precisão perfeitas. E' um prazer ouví-lo falar de um problema, normalmente um tanto árido, mas que tratado por êle se torna logo apaixonante. E' êsse o seu segrêdo de mestre.

Quisemos saber do seu interêsse pela História do Brasil.

— Até ao presente, tenho-me abeirado da História do Brasil, mais como estudioso do que como investigador. Julgo, no entanto, que a história intrinsecamente brasileira ganharia relêvo sendo encarada nas suas conexões com a história européia da qual sob certos aspectos é resultante e reflexo. Nos modestos capítulos de historiografia brasileira que tenho escrito e que se referiram a aspectos de história económica, procurei, sobretudo, salientar êsses nexos, a cuja luz se vê bem maior a importância mundial das atividades brasileiras.

Apesar do seu voluntário enclausuramento em arquivos históricos e institutos, em arcas das Índias e dos Brasis, aliás para maior bem de Portugal e Brasil, que nos diz do que viu à sua volta desde a Bahia ao Rio de Janeiro?

DA BAHIA

— Contràriamente ao Rio e São Paulo, cidades de crescimento vertiginoso, e que portanto têm natural tendência de apagar os vestígios materiais do passado, trocando-os pelas inelutáveis conveniências do presente, a cidade da Bahia, embora progressista também, envolve-se ainda na atmosfera do passado. Conservou em inúmeros monumentos e no sabor característico dos seus velhos bairros lembrança evocadora de um passado que sendo luso-brasileiro enternece naturalmente o coração português.

VELHAS IGREJAS

— Creio mesmo que algumas das suas igrejas setecentistas superam em riqueza de ornamentação o que de melhor contemporâneamente se possa ver em Portugal.

INTERCAMBIO

— Convem intensificar, para mútua conveniência, os contatos de Portugal e Brasil através de pessoas e livros, quer renovando a presença de professores e alunos portugueses em escolas brasileiras e a de professores e estudantes brasileiros em escolas portuguesas, quer facilitando a circulação de livros portugueses e brasileiros em ambos os países.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

E' o Professor Damião Peres autor de uma vasta obra da qual destacamos a grandiosa História de Portugal, em 8 volumes, a chamada comumente História de Barcelos, na qual interveio como diretor, autor do plano e de numerosos capítulos. Mais recentemente o Dr. Damião Peres deu a público a igualmente importante 'História dos Descobrimentos Portugueses".

— Quais os seus planos e atividades presentes?

— Dirijo, no novo edifício da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, o Instituto de História Ultramarina, onde projeto organizar lições de História do Brasil.

Estava terminada a nossa entrevista com o ilustre Professor de Coimbra, que o é também do mundo lusitano.

DISCURSO DE PAULO DUARTE

NA sessão de encerramento do III Congresso Paulista de Escritores o sr. Paulo Duarte fez um discurso que resume o sentido das intervenções e exprime a linha adotada por essa reunião em defesa da cultura e da liberdade de pensamento. Reproduzimos, dessa oração, apenas alguns trechos pois mais não permite o espaço de que dispomos.

"Este Congresso teve a sustentá-lo um alicerce de três reuniões anteriores: o Primeiro Congresso de Escritores de 1945, o Primeiro Congresso Paulista de Escritores de 1946 e o Segundo Congresso de Escritores em 1948, todos realizados em território paulista. E, como vimos pelo resultado de nossos trabalhos, manteve-se êste Terceiro Congresso Paulista de Escritores rigidamente fiel aos princípios em nome dos quais o Primeiro Congresso Brasileiro de Escritores se tornou um protesto público contra a ditadura então vigente, e os dois congressos paulistas foram assembléias de intransigente defesa das liberdades públicas e do direito de todos os homens pensarem sem ser obrigados a dar satisfação à polícia.

"Para nós, escritores, isto não é apenas importante, é vital; é como o oxigênio que respiramos; é como a circulação nos centros cerebrais; a sua paralisação por alguns minutos apenas os destrói irreparàvelmente. Ou, para empregar uma expressão de Confúcio: a liberdade, para o homem de pensamento é como a pele pintada para o leopardo, que não constitui o leopardo, mas êste não seria leopardo sem a pele pintada.

LEOPARDOS SEM PELE PINTADA

"E' verdade que, no Brasil, as vicissitudes da nossa vida política nos têm descoberto entre os intelectuais muito leopardo sem pele pintada. São as suçuaranas do espírito, para as quais matar a fome fisiológica é muito mais importante do que pensar. Êstes, entretanto, não interessam aos nossos [illegible]icios, como não interessam os indolentes, que temem a luta, se afrontam ou se acovardam ao primeiro sinal do perigo.

"Nos países cuja vida mental se arrasta em nível ainda muito inferior, nota-se mesmo um desânimo, uma preguiça de amarelão a dominar os intelectuais, neste período humano em que mais necessária se faz a sua atividade honesta e livre. Acachapados pelas injustiças de regimes sociais em franca desagregação, atiram-se êles aos precipícios porque um antes se atirou; entregam-se de braços para o ar à primeira patrulha de governos corruptos ou do fanatismo demagógico ou extinguem-se nas trincheiras totalitárias, ora da direita ora da esquerda, na esperança ingênua e vã, mas também estúpida, de salvar a pele. Como se fora do campo da futilidade a pele valesse alguma coisa, sem nada dentro. Mesmo a pele pintada de um leopardo.

RESERVAS DE OUTROS PAISES

"Em países de cultura sedimentada, as reservas surgem mais viris quanto mais violenta é a crise, como é o caso de Aldous Huxley e Charles Morgan, de Bertrand Russel, de Bernard Shaw, na Inglaterra, dos irmãos Heinrich e Thomas Mann, na Alemanha, do cardeal Mercier, na Bélgica, de Romain Rolland, de Barbusse, de Sartre, de Camus, de Maritain, de Emmanuel Mounier, na França.

"Na crise atual, o Brasil saiu e continua mais deprimido. Anos de arbítrio ditatorial, sem as reservas resistentes que só alguns séculos de vida mental podem permitir, manifestou-se essa leucemia intelectual e moral, como um cancer do próprio sangue da inteligência. E vimos, depois de expulsos do país ou da vida pública membros eminentes dos cenáculos mais representativos da nossa atividade mental, serem recebidos por essas mesmas academias ou associações, como se da família fossem, os mesmos tiranos policiais que haviam perseguido, humilhado, encerrado e exilado aquêles membros da mesma família; e, vemos, copiada, a paisagem que Rui pintou há mais de trinta anos sôbre o que êle chamava escritores amilhados. Com tôda, a segurança podemos afirmar, esses escritores amilhados não se acharam representados no Congresso que acabamos de realizar.

ESCRITORES E SUBINTELECTUAIS

"Apesar dessa nossa atitude clara, muitas vêzes somos confundidos com aquêles dos quais estamos irremediavelmente separados. Por causa talvez da igual pele pintada de todos os leopardos... Mais ainda, muitas vêzes nos vemos substituídos por êsses que, do leopardo, só têm a pele pintada...

"A inteligência, a verdadeira inteligência, é lúcida e é sobretudo modesta e arredia. Por isso, não se imiscui, não se intromete, não xereteia. Êsses verbos, entretanto, são indispensáveis, são a vida mesmo da mediocridade cabotina e do simulador de cultura. Nos países civilizados, entretanto, de tradição que se sedimenta ou se renova a cada geração, êsses pára-quedistas abelhudos sentem pesar sôbre êles a sanção do meio esclarecido e ficam relegados às pequenas esferas da mediocridade. Entre nós, exibem carta de voar mais alto, basta que tenham comprado essa à mercearia de um DIP qualquer. E surge a dolorosa e terrível concorrência dêles ao intelectual que só se curva ao raciocínio ou a uma idéia. Daí o objetivo, poderíamos dizer, a finalidade mesma, para usar do têrmo no seu verdadeiro sentido, dos nossos congressos: a luta pela dignificação do escritor. Para que se crie uma sanção contra os falsificadores, que invadem tudo, que arrasam tudo, pior ainda, torpedeiam, sabotam e minam o caminho dos pensadores, porque lhes seria difícil sustentar qualquer posição, mesmo a de um brilharete de salão, sob o olhar da inteligência.

"Para essas reivindicações, para firmar o direito que compete ao escritor de ser pelo menos diferenciado do subintelectual, é que se realizam reuniões como a que vai encerrar-se dentro de alguns momentos.

LIBERDADE DE PENSAMENTO

Dentro do nosso ponto de vista, como escritores, entretanto, que é a tolerância e a liberdade de consciência e a objetividade no seu grau mais alto, tôdas as doutrinas serão ouvidas em nosso meio, desde que possam ser discutidas e expressas sem censuras que as limitem e sem "index proibitorum" que as amaldiçoem. Só não podemos tolerar a tirania do pensamento, como não podemos tolerar a tirania política, seja de esquerda ou de direita, mesmo aquela que queiram justificar o sacrifício de uma porção de gerações sob o pretexto de libertar outras que virão num futuro remoto. Porque, já lembramos isto noutro lugar, é fácil e rápido ensinar o homem, imperfeito ainda com os seus escassos dez mil anos de cultura, tomada a palavra no seu sentido sociológico, a matar os seus semelhantes, difícil e lento é ensiná-lo a amar os outros homens. Muito menos poderemos tolerar tais doutrinas quando se apresentam em nome da justiça social. Porque esta, através do socialismo, tem que ser tolerante, não pode, em seu desenvolvimento, levantar-se absurda e sinistra contra fatos sociológicos, como as religiões, para citar o exemplo mais melindroso de todos. Ir contra elas seria ir contra fatos sociais, uma atitude anticientífica e, portanto, contra a verdade, sem nos atermos no ponto de vista do respeito ao indivíduo, que tem de ser preservado também, desde que não ameace o direito da segurança coletiva.

Paulo Duarte

TRIBUNA DAS LETRAS

ANO 2 — RIO DE JANEIRO, 12-13 DE JULHO DE 1952 — N.º 59

"Narciso Cego"

O JOVEM poeta Thiago de Melo, publicou, em 1951, "Silêncio e Palavra" que a crítica justamente exaltou como índice de um novo valor das letras nacionais.

As hesitações que alguns notaram nesse primeiro trabalho, será difícil encontrá-las em "Narciso Cego", onde uma unidade senão temática, pelo menos de tons, e uma segurança perfeita, aliada a uma grande riqueza poética, nos dizem estarmos em face de alguém que ainda mal começa e já nos deu uma obra valiosa.

Dêste livro, editado pela José Olimpio, transcrevemos o "Poema para Pedro Dantas":

Aflito cravas o olhar
Além do tempo e do mundo
Estás sòzinho, num êrmo
muito mais êrmo que o âmago
dos mistérios decifrados.

Inteiro, teu sêr emigra
— exílio de lua. Mágoa —
à sua origem: silêncio.

E um vento suave perturba
As teias frágeis do nada
aonde estás, o dom precioso

— de transfundir as palavras
o que em sonhos entreviste
de converter em cristal
tuas largas desventuras
já não te ajuda. Ficaste
sozinho. Súbito surge
o que temias: o Rosto
De quem? da Vida ou da Morte?

Vagaroso, alheio, isento,
retornas. Mas silencias
o que aprendeste, por sábio.
De olhar sofrido e, contudo,
mais do que nunca amoroso
reinicias teu ofício

(Com uma lágrima na face)
O mundo prossegue: o mesmo.
(Em tua face uma lágrima).
És o de sempre: e prossegues.
(Com uma lágrima na face).
A vida te chama. A vida?
(Sempre a lágrima na face)
A morte? (Na face a lágrima
enorme, límpida, amarga).

Thiago de Melo

Encerrado o III Congresso Paulista de Escritores

As conclusões:

1.º — Fidelidade aos ideais democráticos — 2.º — Contra os preconceitos de raça, côr, ou classe — 3.º — Plena liberdade do espírito

SÃO PAULO (Sucursal) — Entre outras importantes resoluções pertinentes ao escritor, sua vida cultural, a divulgação de suas obras, seu direito de liberdade, o III Congresso Paulista de Escritores aprovou a seguinte declaração de princípios:

"Os escritores reunidos neste Congresso, conscios de sua responsabilidade de representantes da inteligência livre do Brasil, formularam a presente declaração de princípios:

1 — Reafirmam sua intransigente confiança nas formas democráticas de vida social e política, únicas compatíveis com a dignidade humana e o exercício da inteligência. Ao fazê-lo, têm a convicção de prosseguir na linha traçada em seus I e II Congressos Brasileiros de Escritores e I e II Congressos Paulistas de Escritores, de que a presente assembléia é a legítima continuadora.

2 — Reconhecem que é das mais altas funções do escritor associar a atividade intelectual aos ideais de convívio expressos na grandeza e soberania do país, na paz entre os povos e na cooperação de todos para a harmonia e a justiça entre os homens. Recusam-se a subordinar êstes ideais a quaisquer interêsses públicos, confessionais ou ideológicos, bem como a quaisquer preconceitos de raça, cor ou classe, que resultem na sua limitação.

3 — Acreditam que a missão do escritor requer completa liberdade do espírito e fidelidade às exigências pessoais da criação".

"Passeios na Ilha"

CARLOS Drummond de Andrade publicou "Passeios na Ilha", volume onde reuniu crônicas, juízos literários, perfis, poemas em prosa, ensaismo e páginas de evocação.

Este livro é de um tom suave, ligeiramente desencantado às vêzes, de uma grande exatidão na parte crítica, de uma rara beleza no seu conjunto.

São bem momentos de um poeta a dizer em prosa o que nunca deixou de ser poesia.

Há nele passagens que fazem lembrar pela agudez e formosura o Fernando Pessoa das páginas sôbre Antonio Nobre, e dos juízos sôbre companheiros das letras dos melhores, embora nem sempre dos mais estimados. Estão neste caso as que Drummond escreveu sôbre Facó.

Uma obra vagarosamente escrita, profundamente pensada, belamente polida.

Edição da "Organização Simões". Rio, 1952.

CARTA DO EX-COMUNISTA AMERICANO WHITTAKER CHAMBERS A SEUS FILHOS

NOTA — Publicamos hoje a segunda e última parte da carta que Whittaker Chambers, envolvido no processo de espionagem conhecido por caso Chambers-Hiss, dirigiu a seus filhos.

Na primeira parte Chambers diz as razões que o levaram a escrever a carta a seus filhos, define o motivo por que o caso Alger Hiss é de sua atureza trágico e ultrapassa a mera crônica dos escândalos e traições para se colocar na própria raiz da grande luta travada em todo o mundo entre o comunismo e os ideais de liberdade. Esta carta foi traduzida do "Saturday Evening Post" de 9 de fevereiro, deste ano.

T. das L.

PERGUNTAREIS MAIS TARDE: como aconteceu que você, nosso pai, tenha sido comunista? Acaso é estúpido? Não, em verdade não me considero estúpido. V. era moralmente depravado? Também não. E' necessário fixar bem o seguinte: os homens cultos e sensíveis tornam-se comunistas exatamente por razões morais. Mas V. sabia que os crimes do comunismo são inerentes à própria doutrina? Sim, eu conhecia isso. Então por que se tornou comunista?

Seria mais conveniente perguntar: — como foi possível que êsse movimento no passado simples resmungo de desterrados políticos, tivesse conseguido êsse imenso poder que agora coloca a humanidade em perigo?

A resposta deve ser: o comunismo fez um apelo, sem precedentes à mente do homem. Apesar de tôdas as violências o comunismo continua a recrutar adeptos entre os mais altos valores. Vejam Klaus Fuchs, enfrentando o tribunal em Londres, quieto, destruido e como se tudo isso nada significasse. Por que?

Primeiro deixem-me dizer o que o comunismo não é. Não é simplesmente uma violenta conspiração nascida em cérebros perversos, em esconderijos etc., como se comprar em apresentá-lo ainda o homem sem conhecimento ou imaginação. Não são os livros de Marx, de Lenin, a teoria do valor da mais valia, não é o Politbureau, a técnica do golpe de Estado e campos de concentração etc. Também não é a imensa multidão que passa em manifestações pelo centro das cidades, como Moscou, Roma, Paris, Tóquio. Isto são expressões do comunismo, mas não representam o comunismo. Então o que é?

É uma simples afirmação de Karl Marx, por vêzes ainda simplificada para consumo: "os filósofos até hoje limitaram-se a explicar o mundo, agora é necessário transformá-lo". (1) Os comunistas não estão ligados por juramentos secretos. O vínculo que os liga através das fronteiras das nações, através das barreiras das línguas e diferenças de classes e educação, desafiando a religião, a moral, leis, honra, a fraqueza do corpo humano e a irresolução do espírito, que os leva a enfrentar a morte é a convicção simples: é necessário agora transformar o mundo. Seu poder é um poder que o mundo em grande parte já perdeu: agir de acôrdo com as suas idéias.

Os comunistas são esta parte do mundo que sabe morrer pela sua fé. Como tôdas as crenças poderosas, assenta em princípios simples. Na história tivemos outras visões do mundo que levavam ao sacrifício. Porém foram versões diferentes de uma mesma visão: a relação do homem para com Deus. A visão do comunista é a do homem sem Deus. E' a visão da mente humana depondo Deus, como inteligência criadora do mundo. E a visão do cérebro libertado pela fôrça da inteligência racional, reorganizando a vida do homem e do mundo.

Esta visão é um desafio e implica uma ameaça. Desafia o homem a provar que é obra prima da criação, mostrando ao mesmo tempo o caos da natureza incompreensível ao homem, e polarmente, a sua explicação racional, a sua vontade esclarecida de planificação econômica, de abundância e de paz. E' a visão do materialismo. Oferece o perigo de voltarmos à selvageria se o espírito não conseguir dominar o progresso técnico febricitante que faz parte da doutrina, e por um progresso aparente dar-se na realidade um regresso às normas de vida primitivas.

Mas creio que ainda não respondi a uma pergunta que deve estar nos vossos lábios: por que os homens abandonam o partido comunista? Trinta anos depois da revolução russa, depois das atrocidades cometidas, e da política desorientada do comunismo, poucos foram proporcionalmente os que abandonaram o partido. Não considero ex-comunistas os que abandonaram o partido por motivos de estratégia ou tática, como Trotsky ou Tito. Trata-se apenas de mal-entendidos sôbre a melhor maneira de chegar ao mesmo fim.

Também não considero ex-comunistas os que entram no partido, não o servem com sacrifícios, nunca por êle se arriscam e depois passam para a miscelânea de liberais e socialistas em composições variáveis e sob nomes diversos. São transeuntes, que passam pelo comunismo como turistas. Considero sim, ex-comunista um homem que claramente sabia por que se tornou comunista, que serviu o comunismo e sabia por que, que se sacrificou com inteira consciência das razões do seu sacrifício e quebrou os laços sem possibilidade de voltar — e sabe por que. Dêstes, poucos existem. O que aliás constitui um índice do poder do comunismo e a profundidade da crise.

Os que se pensam ex-comunistas mas não o são, porque o foram incompletamente e até chegam a ter o pudor de dizer que o foram, de nada serviram quando estiveram no partido e de pouco ou nada servem no sentido humano e social, quando o abandonam. Separam-se, atacam o partido com raiva de um sujeito que se sente burlado, esquecendo-se que para haver burla, são necessários dois.

Outros ficam ligados ao comunismo durante anos, aquecidos pela luz da visão, fechando firmemente os olhos aos horrores e crimes inseparáveis da política comunista. Um dia enfrentam os fatos. Ficam horrorizados. Passam o resto da vida a explicar, geralmente sem grande sucesso, a origem obscura da sua cumplicidade. Como a sua compreensão do comunismo era incompleta e insincera, o mesmo sucede na nova atitude que assumem.

São testemunhas contra qualquer coisa, deixaram de ser testemunhas para qualquer coisa.

Um dia a filha de um cônsul geral alemão em Moscou explicava-me como seu pai pró-comunista se tornara anticomunista. Para ela não era fácil, pois embora não pertencesse ao partido, compartilhava da visão. Porém gostava de seu pai e teimava em explicar. Dizia: "meu pai foi imensamente pró-soviet, e peço não se rir dêle. Mas uma noite em Moscou ouviu gritos. Apenas isto: gritos."

Qual o comunista que nunca ouviu êsses gritos? Execução, diz o código comunista, é medida de proteção social. Qual o homem que se considera comunista e não aceita o terror como arma adequada e instrumento glorioso do partido? Êsses gritos chegam aos ouvidos dos comunistas e em geral param aí. Porém um dia o comunista realmente ouve êsses gritos, está trabalhando para o partido, está retirando de um tanque de revelação um microfilme, está explicando aos homens de um sindicato uma medida qualquer, extremamente desagradável que recebeu do comitê central, está recebendo de um superior uma ordem para ir a outro país procurar um homem qualquer, cujo nome nunca saberá, para lhe entregar um embrulho cujo conteúdo nunca saberá. Êle ouve o grito interior, mas o partido é extremamente sensível, sabe dentro em pouco. Depois será degradado, expulso, condenado. Ninguém pode estabelecer uma teoria sôbre as razões por que os homens deixam o comunismo. Mas apenas como cada um deixou o partido. Eu responderei por mim: vagarosamente, com relutância, em agonia. Antes mesmo de ouvir êsse grito comecei a abandonar o partido.

CONTUDO penso que a idéia me ocorreu a propósito de um incidente sem importância.

Eu estava sentado no meu apartamento na Rua São Paulo em Baltimore. Pouco antes de me mudar para o apartamento de Alger Hiss em Washington.

Minha filha estava sentada na cadeirinha. Observava a em silêncio. Para mim ela era uma maravilha. Estava vendo como ela se sujava com mingau na cara ou deixava cair um pouco no chão. Meus olhos concentraram-se nas orelhas da menina e tive êste pensamento: não é possível que essas orelhas tenham sido criadas por uma associação de átomos, por uma casualidade de átomos unidos sem intenção superior, de acôrdo com a teoria comunista. Êste pensamento nunca o esqueci. Tentei afastá-lo. Ficou. Não o queria, insistiu. A verdade é que desejo antes de tudo evitar o pensamento de que criação pressupõe Deus.

Comunismo é o que se verifica quando o homem se afasta de Deus. Quando se aproxima ou reaproxima, o comunismo desaparece como fé, crença ou ideal. Pois que uma fé, uma crença e um ideal verdadeiro estão no seu lugar silenciosamente vigilantes.

(1) Teses de Marx e Engels sôbre Feuerbach. Incluída na "Obra Filosófica de Marx" — Edição Cultura-Paris.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 5

"Ike", ouvimos algumas personalidades brasileiras.

FALA O GENERAL DUTRA

O ex-presidente Eurico Gaspar Dutra vinha acompanhando, com o maior interêsse, o noticiário telegráfico e radiofônico sôbre a Convenção do Partido Republicano, uma vez que, quando no govêrno, tivera a oportunidade de hospedar oficialmente um dos candidatos.

Disse-nos o general Dutra:

— "Estou satisfeito em saber que o general Eisenhower foi escolhido candidato pelo seu Partido. A escolha dos convencionais foi muito boa, uma vez que recaiu numa personalidade de renome mundial e que tanto lutou pela vitória dos aliados. Acompanhei com interêsse os trabalhos de que resultou a escolha do ilustre soldado. Sinto-me alegre ao saber que foi distinguido um nome tão caro a todos os brasileiros, e que tanto tem contribuido para estreitar as relações entre nosso país e os Estados Unidos".

FALA CAPANEMA

O deputado Gustavo Capanema teve sua atenção voltada para o aspecto processual da escolha. Disse-nos o líder da maioria na Câmara:

— "O processo da escolha dos candidatos à presidência dos Estados Unidos é interessante. O partido revela fôrça e disciplina quando escolhe o candidato de forma tão nacional e tão democrática, e não por meio de cambalachos, conversinhas e intrigas. Escolhe o candidato num verdadeiro pleito nacional, e isso impressiona a todos os que acompanham o processo da Convenção. Quanto ao resultado desta escolha, creio que êle interessa apenas à política dos Estados Unidos".

FALA JOÃO DAUDT

O sr. João Daudt d'Oliveira, ao ser ouvido, confessou-se apanhado de surprêsa, uma vez que não soubera ainda do resultado da Convenção.

— "Só posso falar com muito entusiasmo da escolha do nome do general Dwight Eisenhower. Não é apenas um cidadão americano o homem escolhido pelo Partido Republicano para disputar as eleições presidenciais nos Estados Unidos. E' um cidadão do mundo. Se o povo americano o eleger, os Estados Unidos elegem para guiar os seus destinos um exemplo de homem, de rara estatura moral e de notoriedade universal".

FALA UM SENADOR

O senador Ivo d'Aquino, líder da maioria no Senado, também se manifestou sôbre o fato, declarando-nos o seguinte:

— "Como brasileiro, sinto grande satisfação com a escolha, para disputar as eleições norte-americanas, de um homem que foi o baluarte da defesa da democracia no mundo. Espero que o general Eisenhower, no caso de ser vitorioso nas próximas eleições presidenciais dos Estados Unidos continue no seu govêrno, pacificamente, aquilo que êle pelas armas conseguiu em benefício da democracia universal".

FALA GOIS

O general Gois Monteiro, chefe do Estado-Maior Geral das Fôrças Armadas, declarou-nos o seguinte:

— "Quando eu era ministro da Guerra, o general Dwight Eisenhower veio ao Brasil, na qualidade de chefe do Estado-Maior das fôrças armadas norte-americanas. Conservo uma viva impressão de sua personalidade. Trata-se de um homem excepcional, a quem voto grande admiração. Os dias em que êle esteve no Brasil, como hóspede do govêrno brasileiro, me ajudaram a conhecer melhor sua fibra de soldado e de cidadão. Alem da repercussão política e humana de sua escolha, tem ela um aspecto sentimental para todos os brasileiros".

FALA UMA ESCRITORA

Ouvimos a escritora Lúcia Miguel Pereira. A autora de "Machado de Assis", que jamais imaginara ser interrogada sôbre a Convenção do Partido Republicano dos Estados Unidos, disse o seguinte:

— "Vou falar francamente. Considero Eisenhower uma grande figura, digna do maior aprêço. Entretanto, em matéria de política americana, eu prefiro que vença o candidato do Partido Democrático. Tenho a maior simpatia pelo general Eisenhower, mas também tenho muito medo dos militares no govêrno".

FALA O EMBAIXADOR NABUCO

De todos os brasileiros, foi o embaixador Mauricio Nabuco aquele que mais de perto conheceu o general Dwight Eisenhower, em vista de ter representado o Brasil nos Estados Unidos até bem pouco tempo.

Assim, foi com o seu depoimento que finalizamos o nosso inquérito. Falando sôbre a escolha de "Ike", disse-nos o embaixador Nabuco:

— "A escolha do nome do general Eisenhower para disputar as eleições presidenciais nos Estados Unidos demonstra que o povo americano reconhece a obra por êle realizada como soldado e construtor da paz. Creio que sua designação pelo Partido Republicano tem principalmente um aspecto de reconhecimento pela sua obra de militar, que o consagrou no mundo inteiro. E êsse reconhecimento traduz-se, agora, num movimento de confiança à sua capacidade de dirigente e de cidadão. Pessoalmente, guardo de contatos com o general Eisenhower uma impressão viva. Trata-se de uma grande figura humana".

Remodelação do Hospital Veterinário

O prefeito João Carlos Vital aprovou a concorrência pública, aberta pela Secretaria da Agricultura e cujos documentos lhe foram submetidos pelo senhor Heitor Grillo, para remodelação do Hospital Veterinário da Prefeitura, devendo as obras custar 700 mil cruzeiros.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 3

com sua legenda para atrair a atenção do presidente da Convenção, e anunciou que desejava entregar seus votos a Eisenhower, o que foi recebido com delirantes aclamações. O presidente fez soar os tímpanos para pedir silêncio e interpelou o chefe da delegação de Minnesota sôbre a significação daqueles sinais, o qual fez a seguinte declaração: "O Estado de Minnesota entrega seus vinte e oito votos ao general Eisenhower". Essas palavras desencadearam a mais estrondosa ovação já ouvida na Convenção Republicana desde o início de suas sessões.

PRIMEIROS RESULTADOS

A votação nominal terminou, primeiramente, com os seguintes resultados: Taft, 500 votos; Eisenhower, 595; Warren, 81, e Mac Arthur, 10. Pouco depois, o presidente da delegação de Minnesota pediu a palavra para anunciar que entregava a totalidade dos votos de seu Estado ao general, o que deu a êste 10 votos mais do que os necessários para triunfar. Com efeito, eram precisos sòmente 604 votos para conseguir a candidatura presidencial. Em seguida, numerosas delegações solicitaram permissão para modificarem suas votações, isto é, dar seus votos a Eisenhower. Depois que Minnesota teve esta atitude, o Texas alterou sua votação, de 33 votos por Einhower e 5 por Taft, para que fiassem 37 e 5, respectivamente, e 1 para Mac Arthur.

EMOÇÃO DE EISENHOWER

A medida que outros Estados iam fazendo o mesmo, o público recebia as decisões com ensurdecedores aplausos.

Isso fêz com que o total dos votos obtidos pelos aspirantes à candidatura fôsse sendo modificado continuamente. O Kansas alterou sua votação para dar 20 sufrágios a Eisenhower. Este estava tão emocionado que, após ser conhecido seu triunfo, não conseguiu falar. Com os olhos marejados de lágrimas, o general andava, nervosamente, de uma para outra dependência no apartamento do hotel em que, acompanhado de sua espôsa, havia estado seguindo o desenrolar da votação pela televisão.

O PRIMEIRO ATO DEPOIS DE ELEITO

O primeiro ato de Eisenhower, depois de haver sido eleito candidato à presidência, foi atravessar a rua, até ao hotel "Conrad Hilton", onde o senador Taft está hospedado, para estreitar a mão ao seu principal adversário.

CUMPRIMENTO E UMA PROFECIA DE TAFT

Taft, ao cumprimentar Eisenhower, disse-lhe francamente: "Você vencerá as eleições".

Eisenhower e Taft conversaram a portas fechadas longamente nas dependências do hotel onde o senador havia instalado seu quartel general. Quando o general ali penetrou muitos propagandistas de Taft continuavam ainda com sua cantilena de "Queremos Taft, queremos Taft", e muitas mulheres não escondiam as lágrimas.

GESTO NÃO HABITUAL

Foi um gesto não habitual o de Eisenhower, de visitar em seguida o rival vencido. Seu propósito foi o de fechar a brecha aberta nas fileiras do partido pela renhida luta sustentada pelas fôrças do general e os "taftistas" antes e durante a Convenção.

ELEIÇÃO PARA A VICE-PRESIDÊNCIA

Esta tem ainda que eleger o candidato à vice-presidência dos Estados Unidos. Eisenhower declarou que deseja um homem jovem. Stassen tem 45 anos de idade; o senador William Knowland 44 e o senador Richard Nixon 39, estando todos os três dentro das possibilidades de serem escolhidos.

GRANDE VITÓRIA DE IKE

Para Eisenhower, que conta 61 anos de idade, foi uma vitória pessoal, que rivaliza com seus triunfos na segunda guerra mundial, em que as fôrças aliadas sob seu comando supremo, venceram o eixo Roma-Berlim na África do Norte e na Europa.

FIM DE UM SONHO — PARA TAFT

Para o senador Taft, que tem 62 anos, foi a terminação de um sonho de doze anos. Foi sua terceira e, segundo disse êle, última vez, que tentou conquistar a mais alta honra que o Partido Republicano pode conceder a um de seus membros. Eisenhower e Taft posaram para os fotógrafos apertando-se as mãos. Taft declarou: "Desejo cumprimentar o general Eisenhower e dizer que farei tudo quanto me fôr possível para ajudá-lo em sua campanha e em seu govêrno, quando fôr eleito".

Momentos antes Taft havia dito a Eisenhower: "Oh, você triunfará em novembro".

"VISITA A UM GRANDE AMERICANO"

Eisenhower, ao explicar sua visita a Taft, declarou:

"Vim ao seu encontro para fazer uma visita amistosa a um grande norte-americano".

COMO SE REALIZOU A VOTAÇÃO

A primeira votação nominal na Convenção Republicana começou às 11.51, realizando-se por ordem alfabética. A primeira delegação a ser chamada foi a do Estado de Alabama, com 14 votos. Em sucessão, foram votando as demais delegações. A última foi a das Ilhas Virgens, cujo único delegado anunciou que votava em favor de Eisenhower. A delegação de Nova York, presidida pelo governador Thomas Dewey, fêz saber que dava 92 votos a Eisenhower e 4 a Taft, chegando-se assim aos totais para um e outro candidato à indicação, já mencionados.

Mais tarde, anunciou-se oficialmente, em virtude das modificações na votação, o total de votos dados a cada um dos aspirantes, que foi o seguinte: Eisenhower — 845; Taft — 280; Warren — 77 e Mac Arthur — 4, perfazendo êsses números a cifra global de 1.206, que tantos eram os delegados participantes da Convenção.

Em 1948, foram precisas três votações para a eleição de Thomas Dewey como candidato presidencial, e em 1944 êste venceu também na primeira votação.

VIVA SATISFAÇÃO NA FRANÇA

PARIS, 12 (AFP) — O sucesso obtido por Eisenhower na Convenção Republicana de Chicago foi recebido com viva simpatia pelo francês médio, que, abstraindo tôda consideração política, considerava-o como "seu" candidato. As peripécias da Convenção que se realizou para os espectadores longínquos como um filme em que as corridas de cavalo são o episódio central, foram seguidas com atenção excepcional, se se considera que se tratava, essencialmente, de manifestações internas americanas.

Oficialmente, evitam os meios autorizados formular qualquer opinião. Os observadores de política externa acham contudo que a personalidade de Eisenhower, que já lhe conquistou inúmeros votos dentro de seu próprio partido, tem poder de desviar, do Partido Democrata, muito maior número de sufrágios do que o teria feito a designação do senador Taft. Sem assinalar preferências por um ou outro partido, é evidente que os franceses, como os europeus em geral, apreciaram, no ângulo internacional, os esforços feitos pela administração democrata desde o fim da guerra, ao passo que a política externa de uma administração republicana continua para êles uma perfeita incógnita. Mas o programa republicano, tal como acaba de ser publicado, não difere sensivelmente, a seus olhos, do programa democrata. O programa será o que dêle fizerem aquêles que o aplicarem. E se fôr Eisenhower, acredita-se que êle se deixará guiar por boa dose de bom senso e de moderação. Nos meios do SHAPE, em que o antigo comandante-chefe deixou viva lembrança, reina grande regosijo por ter sido o dia de hoje, para êle, um grande dia.

MOSCOU NÃO COMENTA

PARIS, 12 (AFP) — **O rádio de Moscou anuncia a investidura por unanimidade, do general Eisenhower como candidato republicano à presidência dos Estados Unidos, abstendo-se porém de qualquer comentário.**

RESPEITO DE HOOVER A DECISÃO PARTIDARIA

CHICAGO, 12 (AFP) — **Comentando a vitória do general Eisenhower, o antigo presidente Herbert Hoover declarou simplesmente: "Como republicano, votarei pelo candidato republicano".**

Sabe-se que Hoover se pronunciara em favor do senador Taft.

TRUMAN NEGA-SE A COMENTAR

WASHINGTON, 11 (AFP) — O presidente Truman acompanhou atentamente, em seu aparêlho de televisão, na Casa Branca, a sessão decisiva da Convenção Republicana de que saiu investido o general Eisenhower para a candidatura republicana à Presidência da República.

Interrogado pelos jornalistas, o presidente negou-se a tecer qualquer comentário a respeito.

REAÇÃO DOS DEMOCRATAS

CHICAGO, 12 (AFP) — "O general Eisenhower ficará um pouco mais triste, mas também um pouco mais experiente, após as eleições do dia 4 de novembro", declarou o senador Robert Kerr, um dos candidatos democratas à presidência. "O Partido Republicano tenta fazer esquecer seu passado, mas Eisenhower perceberá, como antes dêle Wilkie e Dewey, que apesar de todos os seus esforços, o passado dos republicanos é um obstáculo intransponível", concluiu o senador Kerr.

Ao saber do sucesso de Eisenhower, o Governador de Illinois, Adla Stevenson, frequentemente citado como futuro candidato democrata à presidência, declarou, por sua vez, que estava certo de que o Partido Democrata venceria nas eleições de novembro.

APÓS O DISCURSO O ENCERRAMENTO DA CONVENÇÃO

CHICAGO, 12 (AFP) — "O general Eisenhower pronunciará seu discurso de aceitação da investidura do Partido Republicano como candidato à presidência dos Estados Unidos às 22 horas" — anunciou o sr. Joseph Martin, representante do Estado de Massachussets, que preside a Convenção.

Imediatamente após êsse discurso encerrar-se-á a Convenção. Anuncia-se, por outro lado, que o senador Nixon declarou aceitar a apresentação de sua candidatura à vice-presidência, que lhe foi oferecida pelo general Eisenhower. "Estou extremamente surpreendido, mas espero empreender uma vigorosa campanha com um candidato que não tem medo da "batalha" — declarou o sr. Nixon ao seguir ao encontro do general.

PARA A VICE-PRESIDÊNCIA

CHICAGO, 12 (AFP) — O senador Richard Nixon foi investido candidato a vice-presidente, por aclamação.

DISCURSO DE EISENHOWER

"Fortalecer a liberdade onde quer que se tenha debilitado"

CHICAGO, 11 (UP) — O general Dwight Eisenhower aceitou esta noite sua designação como candidato presidencial republicano com o firme compromisso de conduzir o Partido Republicano "pela estrada da luta" à vitória sôbre o govêrno que "está manchado pela arrogância e pela corrupção".

ESMAGAR O REGIME DEMOCRATA

Falando ante a Convenção Nacional Republicana, que o designou candidato por unanimidade, Eisenhower prometeu uma ardorosa campanha destinada a esmagar o regime democrata de 20 anos nos Estados Unidos, ocupando não só a Casa Branca e o Congresso, como também assumindo a direção dos govêrnos dos Estados e dos Municípios.

CRUZADA

O velho cabo de guerra declarou ante a multidão que o aclamava delirantemente que "aceito vosso apelo. Chefiarei esta cruzada".

Como apoio de sua promessa de realizar uma campanha esmagadora, Eisenhower atacou duramente o regime de Truman, dizendo: "Nosso objetivo, desta cruzada republicana está claro, é: varrer do poder um govêrno que impôs a cada um de nós a arrogância e a corrupção nas altas esferas; a grande carga e a ansiedade são o fruto amargo do partido que permanece muito tempo no poder. E muito mais é nosso objetivo dotar nosso país de um programa progressista extraído de nossas mais finas tradições republicanas; unir-nos em tudo quanto estivermos divididos; fortalecer a liberdade, onde quer que, entre qualquer grupo, ela tenha se debilitado; construir a base segura para a prosperidade só para todos aqui em casa e para a paz justa e segura em nosso mundo".

PRIMEIRO DIA DA BATALHA

Eisenhower discursou ante o Partido, dizendo ainda: "Hoje é o primeiro dia de nossa batalha. A estrada que conduz ao 4 de novembro é a estrada da luta. Nessa luta não deixarei nada na reserva".

O candidato republicano discursou algumas horas depois de tratar de fechar as profundas brechas abertas nas fileiras republicanas pela luta na Convenção. Com um nó na garganta e os olhos úmidos, Eisenhower solicitou a cooperação do Partido e obteve exatamente essa promessa na entrevista frente a frente com o homem que havia sido seu principal rival na disputa da candidatura, o senador Robert Taft.

O ESTANDARTE REPUBLICANO

Eisenhower pediu uma Cruzada da Juventude sob o estandarte republicano. Prometeu levar a campanha "a todo setor, todo rincão, todo esconderijo, todo local desta terra". O general, que levou as Nações Livres do mundo à vitória na segunda guerra mundial, terminou seu discurso com a seguinte promessa: "E' mais que a candidatura o que aceito hoje. E' a dedicação, a dedicação luminosa da promessa de amanhã. E juntos enfrentaremos êsse amanhã. Peço as orações de todo o nosso povo e a bênção e a guia de Deus Todo Poderoso".

Vargas em S. Paulo

Incidentes na inauguração da Exposição Têxtil — Saudação de Garcez — Regresso ao Rio às 16 horas

SÃO PAULO, 11 (Sucursal) — Desembarcou ontem, às 16,30 horas em Congonhas, o presidente da República, sendo recebido pelo governador Lucas Nogueira Garcez e outras autoridades. Após as honras militares, o cortejo seguiu para os Campos Elíseos.

INAUGURAÇÃO

Num ambiente em que houve mais violência do que vibração, o sr. Getúlio Vargas inaugurou, logo após, a Exposição da Indústria Textil.

Inicialmente, falou o governador paulista, saudando o presidente da República. Disse que o sr. Getúlio Vargas honra S. Paulo com sua visita, feita num momento em que o Estado procura aumentar sua produção. Acrescentou que embora econômica, a campanha que empreende o Estado de São Paulo é também social e política.

A produção textil paulista — terminou o governador — é de 1 biliões de cruzeiros anuais, utilizando 180 mil operários, os quais produzem cêrca de 20% do total produzido pelo Estado percebendo 2,5 biliões de cruzeiros de salário por ano.

INCIDENTE

Quando falava o sr. Oscar Augusto Penteado, presidente do Sindicato de Fiação e Tecelagem, houve um incidente entre alguns reporteres e os policiais da guarda pessoal do presidente da República, os quais procuraram impedir o trabalho dos jornalistas.

DISCURSO DE VARGAS

Em seu discurso, elogiou o presidente da República o Estado de São Paulo, afirmando que êle continua a ser o Estado líder da Federação. Continuando, disse que a campanha da produção encontrou São Paulo ciente da sua posição e que via nesse gesto o desprendimento dos paulistas.

Após os discursos, os srs. Lucas Garcez e Getúlio Vargas, cercados pelos ministros da Viação e da Fazenda e pelos presidentes das entidades do comércio e indústria, percorreram o recinto, visitando os "stands".

AGRESSÃO

A guarda pessoal do presidente, tendo à frente o tenente Gregório e o sr. Roberto Alves, provocou vários incidentes. O prefeito da capital foi empurrado contra um "stand", que ficou danificado.

A ordem só foi restabelecida com a presença do general Teixeira Lotti, comandante da 4.ª Região Militar.

ACLAMAÇÕES FRACAS

A saída, o presidente da República foi fracamente aclamado pelo povo que estava na rua e que se viu impedido de ingressar no recinto da Exposição, apesar dos convites feitos por intermédio da imprensa.

PROGRAMA DE VARGAS

O programa de hoje do sr. Getúlio Vargas, em Santos, compreende uma visita às obras do oleoduto da Refinaria de Cubatão e a inauguração da sede do Sindicato dos Portuários.

As 13 horas, será oferecido um almôço ao presidente da República, devendo discursar na ocasião, o sr. Basilio Machado Neto, presidente da Federação do Comércio, o governador paulista e o sr. Getúlio Vargas.

VOLTA

O regresso ao Rio está marcado para às 16 horas de hoje.

Leia Quinta-feira
TRIBUNA DA MULHER
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 1

terior, dr. Antônio G. Fusco. Acompanhava-o um senhor Américo Ferrari, que pertence ao núcleo Miranda, Maroglio e Litman.

"SÍMBOLO DA TRAIÇÃO"

Como se passaram as coisas? De maneira muito simples. O ex-presidente de fato, general Edelmiro Farrell, foi visitar Mercante, que o fêz esperar longo tempo para acalmar-se. Retirando-se, Farrell foi a sua casa e daí à Casa Rosada, encontrar-se com Perón, a quem entregou uma carta que lhe escrevera Mercante em 1945 e cujo mais saboroso trecho dizia: "E' preciso liquidar Perón e nos refazermos sem êle, que comprometeu a revolução".

Poucos dias depois, numa solenidade levada a efeito por funcionários e trabalhadores dos Correios e Telégrafos, um dos oradores, do grupo operário, qualificou Mercante como "símbolo da lealdade"... "E da traição", ajuntou Eva Perón, fazendo-se ouvir claramente, em todos os microfones, o seu aparte.

Nos acontecimentos revolucionários de 28 de setembro de 1951, apressou-se Mercante a se colocar ao lado de Perón, o que de nada valeu para redimi-lo. Seu fim já estava sentenciado.

FORTUNA FABULOSA

Durante seu govêrno, Mercante adquiriu fabulosa fortuna. Isabel Ernst enviou muitos dólares para o exterior, a fim de lhe assegurar uma velhice tranquila. Também seu filho Alfredo Domingo Mercante se incumbiu dêsse mister. O iate "La Flora", que vale mais de um milhão de pesos, chegou à Colonia (Uruguai) trazendo enormes somas em dinheiro.

No mês que marca a entrega do govêrno, encontra-se Mercante com acontecimentos que lhe antecipam os riscos que correrá. Vai ser judicialmente processado o fiscal de Estado, dr. Artur Sampay. Ordenou a Câmara dos Deputados que se lhe desse uma busca no domicílio, donde se retiraram valiosos documentos, que comprometem sèriamente o coronel Mercante.

O CASO DO "EL ARGENTINO"

O diário "El Argentino", de sua propriedade e editado na cidade de La Plata, deixa de fazer qualquer referência a tais episódios. "El Argentino" é um jornal do qual se apoderou Mercante, pela coação, ao tempo de sua governança.

Os operários e funcionários do "El Argentino" resolveram declarar-se em férias até que o jornal informe os leitores sôbre o "affaire" Sampay. Este foi constituinte de 1949 e, em tal oportunidade, foi severamente visado, havendo-se ressuscitado um episódio ocorrido na cidade de Concórdia, na época em que Sampay foi conselheiro no mesmo município. O povo se insurgira contra uma negociata escandalosa na concessão da exploração da energia elétrica. Mas, na ocasião, o oficialismo declarou que "ingressar no peronismo era passar pelas águas do Jordão".

NÃO QUER FALAR

Ainda há mais. Dizem os peronistas que a justiça está corrompida, denunciando diversos fatos que permitem acreditar na verdade dessa afirmação. Há roubos de documentos em processos de execução, subtração de peças importantes em autos de divórcio. Nem falta um legislador que dê sua sacudidela ao governante sem mandato.

Para êle, a maré sobe rápida, do que ainda não se inteirara Mercante. Até ontem "coração de Perón", transformou-se agora numa víscera muito menos nobre, num vulgar intestino. Só pensa na fuga e a executa. Surge em Montevidéu. Esconde-se em casa do diretor de um jornal de La Plata, sr. Stumps, uma de suas antigas vitimas. Evita os repórteres. Estes conseguem localizá-lo. Dá uma impressão penosa. Limita-se a dizer que nada quer dizer. "Vou viajar para a Europa". E' protegido e cuidado pela polícia. Evita essa vigilância. Visita vários estabelecimentos bancários. Parte, em seguida, para a praia de Punta del Leste, onde se instala num chalé de Américo Ferrari, sabidamente o centro dos negócios de Miranda e outros justicialistas caídos em desgraça.

FIM INEVITAVEL

Entra em eclipse a primeira figura do peronismo, depois do líder. Ninguém ignorava que seria êsse o seu fim. A perda do favor oficial o encontra enriquecido. Mas, para sua desgraça, desenha-se-lhe sinistro o futuro, caso não recupere o favor oficial. Restam-lhes poucas esperanças de tornar à pátria, pois está no "index" da oposição. Tem de prestar contas. Não por fatos políticos, mas por sua participação em negociatas. Sua fortuna é acusação suficiente.

O mais importante, nisso tudo, é o eclipse da figura que maior brilho alcançou na vigência do peronismo. Caem no esquecimento as canções segundo as quais com

"Perón y con Mercante
la Argentina vá para delante".

Em Montevidéu, Mercante recebeu violentos ataques. Trataram-no duramente os exilados. Isso deve influir para que se apresse a deixar Montevidéu. Apontam-no como autor principal de muitos fatos abomináveis. Ninguém se esquece de que contribuiu para sepultar na prisão o líder operário Cipriano Reyes, que o fizera governador de Buenos Aires.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N. 2

mar, ficando o avião a perder altura.

LANÇANDO A BAGAGEM

A fim de evitar o desastre, a tripulação começou a lançar fora parte da bagagem, diminuindo, assim, o pêso. O avião, porém, continuou a descer, conseguindo o pilôto levá-lo até próximo à praia, onde, à dois quilômetros, caiu. Até o último instante, o radiotelegrafista Xavier comunicava-se com Salvador, narrando o ocorrido e descrevendo dramàticamente o acidente.

A TRIPULAÇÃO

E' a seguinte a tripulação do C-47 da F.A.B.: comandante, major Paulo Pereira Pinto; co-pilôto, 1.º tenente aviador Ronaldo Lomba Santoro; mecânicos, sargentos Moacir e Almeida; e radiotelegrafista, sargento Xavier.

PASSAGEIROS

28 passageiros trazia o C-47, embarcados em Fortaleza, Agostinho M. de Almeida, sargento Argemiro Maia Gondim e Renato Coscelli, sua esposa Luiza Tereza Coscelli, com um filho menor, Carmen de Souza Coelho, com um menor, Fernando H. de Souza Coelho, Hilda Ignácio dos Santos Souza, Newton Raulino de Souza, Neusa de Sá Cabral, Deusdedit Pontes Lobato, Nilda Raulino, Maria Lucy de Alencar, Maria de Lourdes Marinho e tenente José M. de S. Brasil.

Embarcados no Recife: Nelsina de Almeida Silva, com dois menores: Romildo Dias da Silva, Junia Martins Chiappetta, cabo Evandro Medeiros, Petrônio Madruga, Zulmira Medeiros Madruga, Marina Oliveira Cleto, espôsa do capitão Hélio Reis Cleto, com dois menores, e Francisca Aurelina Gomes.

SALVAMENTOS

Instantes após ter o avião caído ao mar, vários barcos da Marinha e de pescadores, que se achavam pelas proximidades, acercaram-se do local, procurando salvar algumas das vítimas. Também o serviço de Salvamento da 2.ª Zona Aérea tomou as providências necessárias, mandando aviões da FAB para o local.

MORTOS E FERIDOS

Segundo ainda informes do Ministério, é ignorado o número de mortos e feridos entre os passageiros do avião sinistrado. Presume-se, mesmo, que alguns dos passageiros, entre os quais havia 6 crianças, tenham morrido afogados.

Comissão para estudar o aumento de salários

ONTEM, no gabinete do sr. Roque Ferrer, diretor-geral do D.N.T., reuniram-se os dirigentes de todas as emprêsas de aviação comercial estrangeiras, para discutir a possibilidade de uma majoração nos salários dos seus empregados, de acôrdo com o acórdão do Tribunal Superior do Trabalho, que, ultimamente beneficiou os aeroviários e aeronautas das organizações nacionais. Ficou decidida a indicação de uma comissão composta de sete membros, sendo três dos empregados e quatro dos empregadores. Essa comissão ficará encarregada de estudar a questão relacionada com o aumento dos que trabalham nas emprêsas estrangeiras localizadas no Brasil e apresentar, dentro em breve, um estudo ao Departamento Nacional do Trabalho.

Apartamentos para servidores municipais

NO despacho semanal com o prefeito João Carlos Vital, o sr. Heitor Grillo sugeriu ao governador da cidade a remessa do projeto de construção de um bloco de apartamentos para servidores municipais juntamente com o do novo mercado que a Secretaria de Agricultura vai construir no bairro da Gávea.

O mesmo sugeriu relativamente à próxima remodelação do Entreposto Municipal de Francisco Eugênio, na Praça da Bandeira.

O sr. João Carlos Vital enviou os projetos ao Montepio dos Empregados Municipais, que deverá cuidar da construção do bloco de apartamentos, de vez que a Secretaria edificará sòmente o mercado e reformará o Entreposto.

Exportação de bananas

1.101.313 cachos de banana foram exportados pelo pôrto de Santos, durante o último mês de abril, segundo estatística feita pelo Pôsto de Defesa Sanitaria Vegetal da cidade paulista.

Os principais importadores do produto foram: Argentina, com 849.457 cachos; Alemanha, com 132.000, Uruguai, com 117.260 e Bélgica, com 2.601 cachos.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 4

— "Vamos dizer... uns 50 mil dólares, mais ou menos".

O CASO DE YASMIN

Insistimos em que o "caso de Yasmin", filha de Ali-Gilda, não terá solução, pois o sr. Aga Khan, apesar de ser protetor de Rita, deseja, como Ali Khan, que a pequena seja educada na religião muçulmana. O sr. Gino Sotis concordou e acrescentou que ainda essa questão será contornada nos próximos meses. Ali Khan não para a criação e educação de Yasmin para forçar Gilda a atendê-lo mais cedo.

ROSSELINE-INGRID-LINDSTRON

Referindo-se ao "caso Ingrid", afirmou o entrevistado:

— "Ingrid tem razão: ela, no fim, ganhará a questão. Mas, para ver sua filha Pia, pelas leis, terá que passar seis semanas nos Estados Unidos, o que não é fácil".

O sr. Gino Sotis foi ainda quem promoveu o divórcio de Vittorio Gassman com Ernesta Zanconi e o casamento do ator italiano com a atriz americana Sheley Winters.

Tribuna Econômica

TUDO NA MESMA

ANTES de embarcar para a Europa, há três meses, o sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação Comercial, compareceu ao gabinete do sr. Horácio Lafer e expôs ao ministro da Fazenda que necessitava de um esclarecimento quanto à conduta do govêrno no caso do retôrno dos capitais. Em sua qualidade de representante do comércio, seria interpelado a respeito. O sr. Lafer disse-lhe que, em seus contactos com os meios industriais europeus, êle poderia adiantar que dentro de um mês o sr. Vargas baixaria novo decreto, excluindo então as barreiras ao investimento de capitais estrangeiros no Brasil.

O sr. Brandão de Oliveira passou três meses na Europa. Notadamente na França, na Suiça e na Itália foi interpelado sôbre a matéria e transmitiu aos interessados a palavra empenhada pelo sr. Lafer.

Regressando a semana passada ao Brasil, encontrou tudo na mesma.

Trilhos

A CIA. Siderúrgica Nacional acaba de divulgar um folheto técnico sôbre a produção de trilhos, talas de junção e placas de apoio. A publicação contém 44 páginas ilustradas com fotografias e desce aos menores detalhes da fabricação e das especificações dos produtos

Óleo de rícino

AS importações norte-americanas de óleo de rícino brasileiro registraram um "record" em 1951. Os Estados Unidos compraram aqui 32.596 toneladas do produto, no valor de 13.646 mil dólares. Essas cifras representaram um aumento de 145% sôbre 1950. No primeiro semestre de 1952, vendemos aos Estados Unidos 4.229 mil dólares de óleo de rícino.

Congestionamento

O SR. Paiva Garcia, do comércio atacadista de ferragens e metais, declarou que a causa predominante do congestionamento do pôrto foi, sem dúvida, o número de licenças de importação concedidas a torto e a direito pela CEXIM, em 1951, a firmas que nunca trabalharam no ramo.

Disse aquêle diretor da Associação:

— "Essas firmas, sem depósitos ou armazens, deixaram no cais as mercadorias compradas a granel, pretendendo encaminhá-las diretamente dali para os compradores. Muitas dessas importações foram financiadas por terceiros. Com a baixa de grande número de artigos, êsses importadores são obrigados a vendê-los a preços que estão até dando prejuizo, principalmente por terem vencido armazenagem muito longa".

Protecionismo

NA mesa-redonda da Televisão — "Idéias e Imagens", de Arnaldo Nogueira — foram debatidos, na última quarta-feira, o projeto de câmbio livre e a posição da indústria têxtil em face da medida ora em estudo na Câmara. Interessante a verificação do engano em que muita gente boa ainda incorre, no que se refere ao protecionismo.

Vários foram os telefonemas endereçados ao representante da indústria têxtil, sr. Vicente de Paulo Galliez, perguntando se os tecidos brasileiros "poderiam continuar donos do mercado interno sem o bárbaro protecionismo alfandegário que usamos".

Nada mais errado. O Brasil é o país que menos protege suas indústrias. As taxas alfandegárias, em média, não ultrapassam 10%, quando há trinta anos eram de 35%. E isso não é, positivamente, "bárbaro protecionismo"...

Requisição

A COFAP está solicitando às firmas que têm pescado em depósito nos frigoríficos do Cais do Pôrto, que retirem os peixes quanto antes, pois necessita de espaço para guardar a carne que importou do Uruguai.

Inauguração

AMANHÃ, às 16 horas, será inaugurada solenemente a sede própria do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios, à rua Acre, 47. Será servido um coquetel aos convidados.

CIÊNCIA PARA TODOS

SINTOMAS DO DIABETE

SE discutidas e pouco esclarecidas estão as causas reais do diabete, tal não ocorre com o reconhecimento da doença, pois êste se faz correntemente, sem a menor dificuldade, tão simples e característicos são os seus sinais.

De que se queixa inicialmente o diabético? De nada. O que observa, primeiramente, é o emagrecimento progressivo, emagrecimento êste que não condiz com o seu regime alimentar, pois que o seu apetite é normal, ou — o que acontece com maior frequência — aumentado. O fato é que o doente continua a emagrecer, e começa a sentir-se fraco, incapaz de realizar trabalhos que requeiram algum esfôrço e, ainda por cima, perseguido por uma sêde atroz.

Repara, também, que a micção se tornou mais frequente. E é assim com êstes sintomas e sinais que não dão sequer a idéia de uma doença, que se revela o diabete. E por isso passam os diabéticos semanas e meses, sofrendo desta enfermidade sem procurar o médico.

A confirmação dêste quadro é realizada, decisivamente, pelos exames de urina e do sangue. O exame de urina reafirmará que se trata de diabete; o exame de sangue dirá o grau de evolução da doença.

Normalmente, a urina não apresenta açucar, porque esta substância é aproveitada inteiramente pelo organismo. Mas, como no diabete isto não ocorre, resta uma quantidade maior ou menor de açucar, que é eliminado pelos rins. Sendo assim, a urina o revelará, mesmo nas quantidades mínimas.

No sangue sempre circula o açucar, pois êste é o seu meio de transporte para os tecidos, onde é aproveitado. Mas, a quantidade de açucar circulante nãoexcede de 1 grama ou pouco mais por litro de sangue. No diabete, a quantidade de açucar no sangue pode elevar-se a quantidades surpreendentes.

Desta forma, o médico, atento aos sinais do diabete, realizando ainda os exames de laboratório necessários para a confirmação de sua suspeita, pode fazer um diagnóstico precoce e dar início ao tratamento com maiores possibilidades de compensar o distúrbio.

noticias DA COLONIA PORTUGUESA

DA COLÔNIA

DR. MOACYR ROSAS — De regresso da Bahia, onde foi participar do I Congresso da Federação Nacional dos Odontologistas, chega amanhã a esta capital o dr. Moacyr Rosas, conhecido cirurgião-dentista em Manaus, jornalista e destacado membro da Academia Amazonense de Letras.

Em sua honra prepara o Centro Amazonense desta cidade uma cordial recepção e grandes homenagens, entre as quais um almôço num dos restaurantes típicos da cidade convidando os seus sócios e amigos a comparecer amanhã ao aeroporto Santos Dumont, a fim de levar as saudações dos amazonenses ao dr. Moacyr Rosas.

HOMENAGEM DA COLÔNIA AO SPORTING — A Federação das Associações Portuguesas promoveu, às 21 horas de ontem, no Gabinete Português de Leitura, uma sessão solene em homenagem ao Sporting que foi presidida pelo Embaixador de Portugal, dr. Antônio de Faria.

Os desportistas foram saudados pelo dr. José Manuel d'Orey.

JESUS CORREIA

Jesus Correia, jogador do Sporting e a "sensação" do time português, chegou ontem de Lisboa, por avião. Jesus Correi é também campeão mundial de hoquei em patins.

DE PORTUGAL

SEGADAS VIANA E ARTUR PIRES EM LISBOA — O ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, manifestou durante uma conversa que teve com o Ministro das Corporações, sr. Soares da Fonseca, o desejo de que êste visite o Brasil, para incrementar as relações luso-brasileiras.

Também o sr. Artur Pires, representante das classes produtoras brasileiras, apresentou um convite ao sr. Pereira Jardim, delegado de Portugal ao Conselho de Administração, para visitar o Brasil.

Não foi estabelecida a data para a vinda dos srs. Soares da Fonseca e Pereira Jardim.

PORTUGAL NO I CONGRESSO LATINO DE EDUCAÇÃO FISICA — Realiza-se neste momento em Bordeus o I Congresso de Educação Fisica. Não tendo podido comparecer o dr. Tibério Antunes, professor de Fisiologia da Universidade de Lisboa, o seu relatório foi lido pelo dr. Fournie.

O tema, "Exercício Físico e Ginecologia", foi considerado de muito interêsse. Em seguida, o sr. João dos Santos, assistente do Hospital de Psiquiatria Júlio de Matos, de Lisboa, tratou da reeducação física das perturbações neuro-psiquicas.

Os dois trabalhos foram editados em português e francês.

LIBERTY VIRÁ DISPUTAR O GRANDE PRÊMIO "BRASIL"

Ficou definitivamente assentada a vinda do craque Liberty, a fim de participar do Grande Prêmio "Brasil". Os entendimentos foram coroados de êxito e o craque número um das pistas chilenas já está de partida para o Rio. Ao que parece, viajarão em companhia de Liberty, seu treinador e o jóquei que irá montá-lo na grande prova.

SAHIB E MANCEBO CORRERÃO DESTACADAMENTE

O francês está novamente em plena forma, enquanto que o craque argentino prepara-se para o "16 de Julho" — Interessantes declarações de Juan Zuniga à TRIBUNA DA IMPRENSA

— SAHIB E MANCEBO farão corrida destacada no Handicap Especial de amanhã, acreditando que dificilmente perderão a carreira, apesar da presença de Ferino e Quejido".

Essas foram as declarações iniciais de Juan Zuniga, quando interpelado pela reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, na manhã de ontem, num intervalo dos exercícios.

RECUPERADO

Disse mais o preparador da cavalhada da blusa verde e preto em listas verticais, que Sahib, vítima de um pequeno contratempo, logo após a sua vitoriosa estréia, já está de novo totalmente são e em apurada fôrma, acreditando êle numa repetição da sua primeira performance no Brasil quando deixou excelente impressão, ganhando em canter e de "cabeça torta" um párec em 2000 metros, disputado na grama leve.

UM "TEST"

Quanto a Mancebo, revelou o treinador chileno que seu pupilo ainda não está inteiramente apurado, devendo beneficiar-se com a carreira de amanhã, que lhe servirá de preparo para o Grande Prêmio "16 de Julho", do próximo dia 20.

— "Mancebo, acrescentou Zuniga, não está ainda cem por cento, embora tenha colhido muitos progressos nos últimos exercícios. E' um bom parelheiro e acredito que a carreira de amanhã lhe fará bem, sendo ainda um "test" para suas futuras apresentações".

— "E Ferino, Zuniga", interrompemos.

— "Ainda não vi um exercício forte dêste", respondeu-nos prontamente. "Porém, pelo que dizem, deve ser um grande corredor".

Mais adiante:

— "Não só Ferino deve ser temido. Quejido é também um competidor credenciado. Não deverá ser esquecido".

E, finalizando:

— "Apesar da presença desses dois, creio firmemente no sucesso de Sahib. Tenho a impressão que dificilmente se deixará dominar".

Zúniga, falando ao reporter

NOTAS TURFISTAS

O TREINADOR Alencar Martins espera boa performance de seu pupilo Mau, anotado na corrida noturna.

O filho de Royal Dancer atúa melhor quando correndo seguido e a última prova que disputou fez-lhe bem.

///

O TREINADOR César Covarrubias assumiu, ontem, a direção da cavalhada do Stud Vice-Rey.

Covarrubias recebeu a cocheira n. 32, da Vila Hípica, onde se encontravam alojados os animais de Levy Ferreira.

///

GUALICHO, ontem, deu uma partida, sob a direção de Olavo Rosa.

Passou o campeão do "São Paulo" os 800 metros em 51, revelando ótima disposição.

///

A CORRIDA noturna de 16 do corrente, em benefício das obras sociais da Sra. Darcy Vargas, acaba de receber valiosa cooperação da Sociedade Hípica Brasileira, que fará disputar uma carreira de "Steeple-Chase", na qual tomarão parte sócios daquela elegante sociedade. O páreo em questão será realizado após às carreiras normais e constituirá uma das grandes atrações dessa festa de elevantados objetivos humanitários. Haverá, também, uma nota interessante que constará da distribuição, por sorteio, de valiosos presentes às damas e cavalheiros que comparecerem à Tribuna Social.

Tranquilos os suiços para a estréia

A equipe suiça do Grasshoper já está escalada, embora não tenha treinado em conjunto desde que chegou ao Rio. Não há problemas no quadro que, segundo seus dirigentes técnicos, tem um conjunto bastante apurado.

No Riviera, aguardam tranquilamente a peleja com o Peñarol. Fogem de qualquer comentário em tôrno do encontro que travarão esta tarde, preferindo falar sôbre os encantos de Copacabana.

O QUADRO

E' a seguinte a formação do "onze" para a peleja de estréia da Copa Rio de 1952: Preiss; Neukomm e Revn; Frosio, Bouvard e Zappia; Ballamann, Bickel, Vonlanthen II, Hagen e Berbig.

LIBERTAD X ÁUSTRIA

QUADROS PROVAVEIS

Pelas informações das direções técnicas, deverão formar nesta capital êstes quadros:

LIBERTAD — Domingues, Maciel e Cabrera; Gavillan, Arrua e Hermozilla; Alvarez, Alarcon, Fernandez, Herédia e Gomes.

AUSTRIA — Schweda, Stotz e Kawnz; Schlager, Ocwirk e Fischer; Melchior I, Kominek, Huber, Stojaspal I e Aurednik.

CORINTIANS — Fabio, Murilo e Julião; Idario, Gicano e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Gatão e Carbone.

SAARBRUCKEN — Strempel, Puff e Irving; Philippi, Biewer e Berg; Prinz, Balzerf, Binkut, Martim e Scholl.

NAO HA' PROBLEMAS NO TIME DO SPORTING

Não há problemas, no Sporting. Tudo conforme os desejos do preparador da equipe, que poderá contar com Vasques, que poderá contar com Passos — até ontem, pràticamente, pontos de interrogação, nomes de escalação duvidosa no conjunto que amanhã enfrentarão o Fluminense. Agora, porém, dissiparam-se tôdas as preocupações. Foram-se os motivos de aborrecimento para o "coach" Alvaro Cardoso, que não se verá mais forçado a lançar mão de suplentes para enfrentar o campeão carioca.

TATICA ESPECIAL

O assunto já foi abordado por TRIBUNA DA IMPRENSA. Alvaro Cardoso, logo no primeiro exercício, não escondeu os seus planos. Não fez mistérios de seus projetos, das armas que usará para tentar quebrar o bloqueio dos tricolores. Bola para extremas, como manobra preliminar, daí, "esticões" para o centro, com estratagemas que levarão Vasques, Martins e Travassos às conclusões próximas a Castilho. Esse, o esbôço do que pretende fazer o quadro do Sporting amanhã.

A FORMAÇÃO DO TIME

O quadro já está escalado. Carlos Gomes na meta, com Carvalho e Pacheco na zaga; Veríssimo, Passos e Juca, na intermediária. Os vanguardeiros serão Jesus Correia, Vasques, Martins, Travassos e Albano.

TAÇA "DAVIS"

MILÃO, 12 (AFP) — O "match" Itália x Dinamarca contando para as semi-finais da Taça Davis zona Européia, foi iniciado hoje.

Na primeira simples, o italiano Rolando del Bello derrotou o dinamarquês Torsten Ulrich por 6-4, 6-4 e 6-3.

ESCALADA A EQUIPE

(Conclusão da 12.ª pág.)

NAO HA' CAMUFLAGEM

Falou-se em camuflagem com relação à equipe uruguaia, no que se refe à formação da vanguarda. As ausências de Abadie, Migues e Vidal fizeram levantar suspeitas que todavia carecem de fundamento. A verdade é que êstes três consagrados jogadores orientais já não ostentam a mesma forma e, assim, Holberg, Romay e Britos lograram alcançar os postos titulares. O Penarol, exceção feita a Maspoli que está contundido, pisará o Maracanã com sua verdadeira fôrça.

OS ONZE NOMES

Para iniciar a peleja, Juan Lopez designou os seguintes jogadores:

Pereira y Natero; Davoine e Culture; Rodrigo Andrade, Nardeli e Romero; Ghiggia, Holberg, Romay, Schiafino e Britos.

NOSSAS INDICAÇÕES

PONTAS	DUPLAS	PLACÊS
HUXLEY	12 — Marco	
MAUD	23 — Gold Dream	Oistria
MY LORE	13 — Ituano	Jeffy
SINLESS	12 — Retouche	Goldena
SAHIB	13 — Ferino	Mancebo
ILVADA	14 — Ortita	Querela
ILESO	23 — Coronet	Kanthar
PANDO	14 — E. di Savoia	Lupan

PRECISAM DE EMPREGOS

O Serviço de Cooperação Econômica e Colocação de Trabalhadores que funciona no 4.º andar do Ministério do Trabalho, telefone 42-6722, tem inscritos, à disposição dos estabelecimentos comerciais, industriais e outros, os seguintes candidatos:

Motorista de caminhão — Sinfrônio Vaz de Lira Sobrinho, solteiro, 24 anos, de Pernambuco.

Auxiliar de escritório — Claudir Chaves, solteiro, 20 anos, da Bahia.

Servente de limpeza — Gerson de Souza Lima, solteiro, 33 anos; Floriano Dantas Cardoso, solteiro, 18 anos; José Pereira da Silva, solteiro, 28 anos; Francisco Inácio Rosa, solteiro, 26 anos, todos do Estado do Rio.

Foguista — Daniel Paulino Tavares, solteiro, 28 anos, da Paraíba do Norte.

Auxiliar de expedição — Codrato de Azevedo, solteiro, 19 anos, do Distrito Federal.

Balconista de calçado — José Rivera Costa, solteiro, 20 anos, do Distrito Federal.

Carregador — Vicente de Paula, solteiro, 29 anos, do Distrito Federal.

Garçon em bar — Ozéas Soares Pereira, solteiro, 23 anos, do Distrito Federal.

Porteiros — Valentim Silveira Dutra, casado, 61 anos, do Distrito Federal; Antonio Cardoso dos Santos, solteiro, 34 anos, do Estado do Rio.

Almoxarife — Júlio José de Carvalho, casado, 54 anos, da Bahia.

Mensageiro — José Dias, solteiro, 17 anos, do Distrito Federal.

Vigia — Virgílio Amancio da Costa, casado, 61 anos, do Distrito Federal.

Cafeteiro — Manoel Martins, solteiro, 21 anos, do Estado do Rio.

Vendedor de rádios — Darci Verthein, casado, 31 anos, do Estado do Rio.

Auxiliar de dentista — Horácio Domingues da Silva, casado, 25 anos, do Distrito Federal.

Servente em fábricas: — José Archanjo da Silva, casado, 46 anos, de Alagôas; Feliciano Silveira, solteiro, 22 anos, do Estado do Rio; Leonel Marinho da Silva, solteiro, 29 anos, da Bahia.

Vigia: Theofilo Lei Nogueira, casado, 41 anos, de Pernambuco.

Auxiliar de Laboratório: Joaquim de Paula, casado, 29 anos, de Minas Gerais; Eduardo de Barros Machado Filho, solteiro, 21 anos, do Distrito Federal.

Ajudante de pintor: Otávio Gomes Barbosa, casado, 24 anos, da Paraíba; Antônio Cardoso Bastos, solteiro, 19 anos, do Estado do Rio.

Zelador — Maximino Vitória, solteiro, 25 anos, do Estado da Bahia; Francisco Lapa, viúvo, 64 anos, do D. Federal.

Mensageiro: — Odyr Jesus de Oliveira, solteiro, 17 anos, do Estado do Rio.

Auxiliar de empreiteiro: Antônio Conrado Castelo Branco, solteiro, 22 anos, de Pernambuco.

Servente de hospital: Severino Pereira Nascimento, solteiro, 23 anos, de Pernambuco; Geraldo Luiz Teixeira, casado, 32 anos, de Minas Gerais; José Fernandes de Oliveira, solteiro, 27 anos, do Pará.

Porteiro em edifício: José Carlos Macedo Lecques, solteiro, 41 anos, do Distrito Federal; Manoel Eduardo Nobre, casado, 64 anos, do Ceará; Júlio Rosa dos Santos, solteiro, 29 anos, de Sergipe.

Balconista em padaria: Gessy Costa, solteiro, 33 anos, do Distrito Federal.

Balconista em confeitaria: Otávio Campos Ferreira, casado, 28 anos, do Distrito Federal.

Ajudante de padeiro: Edgard Antonio da Silva, casado, 40 anos, do Distrito Federal; João Ignacio Rodrigues Filho, solteiro, 30 anos, do Distrito Federal.

Locomotivas para a Central

ESTÃO sendo esperadas, hoje as duas primeiras locomotivas de uma série de 120 encomendadas pela Central do Brasil na França. As duas locomotivas entrarão em serviço logo que desembarcadas, fazendo as ligações suburbanas da cidade.

Vão receber o aumento

JA FORAM assinadas pelo secretário-geral da Administração da Prefeitura as apostilas dos funcionários beneficiados a partir de 1/1/52 com a lei 704, de 24 de junho do corrente ano, que determinou a reestruturação das seguintes carreiras: Técnico Rural, Prático Rural, Químico, Assistente Social, Veterinário, Inspetor de Alunos, Bibliotecário Técnico de Laboratório e Mecanógrafo.

Os beneficiados deverão apresentar à Secretaria de Administração, dentro de 60 dias, os seus títulos para a apostilha do diretor.

ÁRBITROS ESCALADOS

De acôrdo com a designação da Comissão de Arbitragem da Copa Rio, foram escaladas as seguintes autoridades para a primeira rodada da Copa Rio:

RIO DE JANEIRO

Dia 12

Peñarol x Grasshoppers

Juiz: Arnold Gabler (Austria: auxiliar: Eugen Dinger (Sarre) e Dickens (inglês).

Dia 13

Fluminense x Sporting

Juiz: Engen Dinger; auxiliares: Arnold Gabler e Dickens.

S. PAULO

Dia 12

Libertad x Austria

Juiz: Alberto da Gama Malcher.

Auxiliares: Joaquim Campos e Fritz Buchmuller (Grasshoppers).

Dia 13

Corintians x Sarrebruck

Juiz: Fritz Buchmuller.

Auxiliares: Joaquim Campos e Jones (inglês).

Altos-falantes na gare Pedro II

FOI inaugurado ontem o serviço de Altos-Falantes da gare Pedro II, que se destina a informar os passageiros do movimento de saída e aproximação dos trens.

PAGAMENTO DO "LEND-LEASE"

O PRESIDENTE da República assinou decreto abrindo o crédito de Cr$ 21.415.680, para atender às despesas devidas nos têrmos do Suplemento n.º 1 ao Ajuste de liquidação do "Lend-Lease" acôrdo feito entre o Brasil e os Estados Unidos, em 19 de abril de 1950.

VOZES DO TURF

A'LEM da reunião turfista e do páreo extra, disputado pelos sócios da Sociedade Hípica Brasileira, a corrida noturna do dia 16 terá a abrilhantá-la dois grandes bailes, nas tribunas especiais e sociais.

■

HAVERA' jôgo no páreo de "Steeple-Chase", que se realizará depois da última carreira do programa oficial organizado pelo Jockey Club.

No entanto, essa prova extra não entrará nas acumuladas e nos concursos e "bettings".

■

NA quinta-feira, houve reunião da Comissão Técnica, sendo tratados assuntos ligados ao Totalizador.

Várias modificações foram aprovadas.

■

LUIZ Dias, embora não vá pilotar Goldena, em virtude do pêso, acredita firmemente na vitória da defensora do Stud Rocha Faria, tendo revelado ao repórter que a égua melhorou bastante depois da sua derradeira atuação.

■

NOSSA acumulada para amanhã — Maud, Sahib, Sinless e Ileso.

PEAO

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and.
Diariamente das 1¹ horas em diante — Telefone: 42-0500

Clubes em revista

BANGU

Cumpre amanhã à tarde o clube seu terceiro e último compromisso em Vitória. Desta feita a equipe prellará contra o Combinado Vitória-Rio Branco.

BOTAFOGO

Estréia amanhã em Bogotá a representação "alvi-negra". Seu adversário será a equipe dos Milionários.

A "debut" do quadro em Caracas se efetuará dia 17 com o Lasalle.

BONSUCESSO

Na próxima segunda-feira estará em ação em Teixeira de Castro o plantel de profissionais do clube.

OLARIA

Délio Neves submeteu ontem à tarde os profissionais a intenso individual. Essa providência prende-se à temporada que o clube pretende realizar ainda êste mês.

VASCO DA GAMA

O plantel cruzmaltino foi ontem submetido a um intenso coletivo, posteriormente foram os jogadores submetidos a duchas e massagens visando mantê-los em perfeito estado atlético.

Vão ser liquidados os 400 milhões de cruzeiros do IAPB

"AUTORIZO. A Fazenda para providenciar sôbre o atendimento", foi o despacho do presidente da República exarado em processo relativo à liquidação de um depósito de 400 milhões de cruzeiros do IAPB, na Caixa Econômica do Estado do Rio de Janeiro.

CALENDARIO ESPORTIVO (Conclusão)

TENIS DE MESA

Campeonato Brasileiro — As 14 e às 19 horas, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, jogos pelos certames individuais, duplas e equipes, masculinos e femininos.

BASQUETEBOL

Quadrangular de S. Paulo — S. Paulo, na quadra do Ipiranga (equipes femininas): Santos x Quintino e Pinheiros x Ipiranga.

TENIS

Campeonato Infanto-Juvenil e da Juventude — Nas quadras do Fluminense: As 16 horas — final de simples juvenil masculino; às 17 horas — final de duplas juvenil masculino.

NATAÇÃO

Competição Infanto-Juvenil — A partir das 9 horas, integrando os festejos do cinquentenário.

BALLET AQUATICO

Exibição de humoristas mirins — às 10 horas, na piscina das Laranjeiras, apresentando pela primeira vez no país aquapolistas infantis.

MOTONAUTICA

Regata Interestadual — As 9 horas, na praia da Bandeira, na Ilha do Governador, promovida pela Federação Metropolitana, entre cariocas e paulistas; serão utilizados barcos monotipos com motor.

CICLISMO

Circuito Teresinha — Em Jacarepaguá, constando de um programa com oito provas, a primeira prevista para as 10 horas e a última para as 15.10 horas.

INFORMES E IMPRESSÕES SÔBRE AS CORRIDAS DE AMANHÃ

1.º PAREO — AS 13,20 HORAS — CR$ 55.000,00 — 1.600 METROS — Recorde: 98"3/5, RADAR

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 Huxley	51	F. Irigoyen	15	2.º GL Oceanus-Ipojucan	E' a fôrça	Juan Zuniga
2 Marco	55	E. Castillo	20	2.º AP Tejucupapo-Quelima	Alguma chance	Mariano Sales

2.º PAREO — AS 13,45 HORAS — CR$ 70.000,00 — 1.200 METROS — Recorde: 74", GLOBO
"ALBANO GOMES DE OLIVEIRA" (Primeira prova especial de leilão)

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1 My Son	58	C. Moreno	20	1.º AL Tejucupapo-Curió	Grande rival	Claudemiro Pereira
2 — 2 Floral	58	L. Rigoni	20	1.º GL Marco-Tejucupapo	Difícil perder	Fernando P. Schneider
3 — 3 Finger Grass	55	E. Castillo	40	1.º AP Targhi-Biril	Vai correr bem	Gabino Rodrigues
4 Briguento	51	J. Portilho	60	5.º GL Tejucupapo-Quebranto	Não está no páreo	Celestino Gomez
4 — 5 Considerado	58	D. Moreira	30	1.º GL Tejucupapo-Quebranto	Pode ganhar	Gonçalino Feijó
" Jaipu	55	F. Irigoyen	20	4.º AP Kayak-Considerado	Levam fé	Salvador Antonucio

3.º PAREO — AS 14,10 HORAS — CR$ 30.000,00 — 1.500 METROS — Recorde: 93", BAKELITA

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1 Oistria	56	O. Macedo	20	5.º AE Oreja-Onça	Anda bem	Manuel J. Oliveira
1 — 2 Gold Dream	52	P. Coelho	35	3.º AE Oreja-Onça	Inimiga de respeito	Jorge Morgado
3 Obélia	52	C. Moreno	40	Ult AP Master-Zanzibar	Não gostamos	Celestino Gomez
1 — 4 Maud	52	O. Ulôa	25	2.º AL Good Sport-Senta a Pua	E' a fôrça	Ernani de Freitas
5 Elanot	52	A. Araújo	50	Ult AE Oreja-Onça	Alguma chance	Fernando P. Schneider
4 — 5 Changa	56	D. Moreira	25	6.º AE Oreja-Onça	Gosta do percurso	Levi Ferreira
7 Caiira	52	U. Cunha	60	Ult AL Changa-Oistria	Não está no páreo	Luis Tripodi

4.º PAREO — AS 14.35 HORAS — CR$ 30.000,00 — 1.500 METROS — Recorde: 93", BAKELITA

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1 My Lord	52	F. Irigoyen	20	2.º AP Fairfax-Comba	Difícil perder	Aleides Morales
2 Don Evaldo	50	J. Portilho	60	5.º AP Ituano-Irresistível	Não está no páreo	Celestino Gomez
2 — 3 Lovelace	52	U. Cunha	30	2.º GL Isleie-Craco	Só como azar	Mário de Almeida
4 Incendiário	58	C. Moreno	25	4.º AP Ituano-Irresistível	Pode colocar-se	Júlio Carranho
5 Jelly	50	J. Tinoco	25	2.º AP Alpina-Ruivo	Piorou a companhia	Adolfo Cardoso
3 — 6 Irresistível	54	J. Graça	40	8.º AP Fairfax-My Lord	Há melhores	Cláudio Rosa
7 Ituano	54	A. Portilho	25	5.º GL Isleie-Lovelace	Grande rival	Nelson Gomes
8 Tanganica	50	I. Pinheiro	60	1.º AP Andorra-Inspiração	Pode assustar	E. Pereira Filho
4 — 9 Attacker	50	N.N.	50	1.º GL Karib-Albardão	Anda correndo muito	Manuel Rafael
10 Grumete	50	Red. Filho	70	7.º AP Ituano-Irresistível	Não gostamos	Geraldo Morgado
11 Ruivo	52	F. Sousa	25	3.º AP Alpina-Jelly	Difícil	Adair Feijó

5.º PAREO — AS 15 HORAS — CR$ 120.000,00 — 1.600 METROS (grama) — Recorde: 95"3/5, LORETTA
GRANDE PREMIO "ONZE DE JULHO"

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1 Sinless	58	J. Marchant	20	1.º GM Fort Napoleon-P. Planer	Deve repetir	Osvaldo Feijó
2 — 2 Retouche	57	L. Rigoni	25	1.º GM La Guasa-Pucara	Vai assustar	Mário de Almeida
3 Sidon	58	F. Irigoyen	70	1.º AP Goldena-Eudora	E' corredora	Luis Tripodi
3 — 4 Goldena	55	O. Ulôa	25	2.º AP Sidon-Eudora	Melhorou muito	Jorge Morgado
" Laurina	58	L. Dias	25	6.º AP Sidon-Goldena	Vai ajudar	Idem
4 — 5 Jocosa	58	C. Moreno	10	10.º GM Sinless-Fort Napoleon	Vai leve, Perigosa	Claudemiro Pereira
" Bakelita	58	A. Portilho	40	Ult AL Torpedo-Gatillo	Difícil	Idem

6.º PAREO — AS 15,30 HORAS — CR$ 100.000,00 — 2.000 METROS (grama) — Recorde: 121"1/5, MANGUARI
HANDICAP ESPECIAL "HIPODROMO BRASILEIRO"

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1 Sahib	56	F. Irigoyen	20	1.º GL Eudora-Kentucky	Nosso eleito	Juan Zuniga
" Mancebo	56	D. Ferreira	20	Estreante	Bom refôrço	Idem
2 — 2 Pewter Platter	57	E. Castillo	40	3.º GM Sinless-Fort Napoleon	Melhor para o placé	Mário de Almeida
3 Shabour	56	A. Ribas	60	Ult GL Fairplay-Kentucky	Não gostamos	Celestino Gomez
3 — 4 Ferino	57	O. Rosa	15	Estreante	Seu cartaz é grande	Manuel Branco
5 Quejido	59	D. Moreira	25	Ult GL Tévere-Saladito	Páreo duro	Fernando P. Schneider
4 — 6 Cyrnos	52	U. Cunha	40	Estreante	Difícil	Cláudio Rosa
7 Teróbio	52	W. Andrade	40	3.º AL Torpedo-Gatillo	Não gostamos	Levi Ferreira
" Petang	52	C. Moreno	60	5.º AL Torpedo-Gatillo	Nada tem feito	Idem

7.º PAREO — AS 16 HORAS — CR$ 50.000,00 (Betting) — 1.200 METROS — Recorde: 74", GLOBO

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1 Ilvada	55	L. Dias	30	2.º AP Anne of England-Ortita	Forte competidora	Jorge Morgado
" Iritula	55	L. Rigoni	20	10.º GL Ave Alba-A. of England	Bom refôrço	Idem
2 Rosarita	55	A. Rosa	30	9.º GL Ave Alba-A. of England	Não está no páreo	Alvaro Rosa
2 — 3 Varas	55	C. Moreno	35	Estreante	Chance regular	Claudemiro Pereira
4 Xanuri	55	E. Castillo	30	5.º GL Quebranto-Senzala	Bom azar	Rogério Morgado
5 Rasaorea	55	Red. Filho	40	4.º GM Ouica-Tanoranga	Não está no páreo	Aleides Morales
3 — 6 Querela	55	D. Ferreira	50	4.º AP Anne of England-Ilvada	Vai correr bem	Levi Ferreira
7 Egéa	55	F. Irigoyen	20	7.º AP Ialindia-Senzala	Não gostamos	Luis Tripodi
8 Quilha	55	J. Marchant	35	4.º AL Okavama-Ave Alba	Regular	Reduzino de Freitas
4 — 9 Beleza	55	U. Cunha	40	5.º AP Anne of England-Ilvada	Não está no páreo	Celestino Gomez
10 Gongua	55	O. Macedo	50	Estreante	Não está no páreo	Alcebíades D. Monteiro
11 Ortita	55	O. Ulôa	30	8.º AP Anne of England-Ilvada	Melhorou	Ernani de Freitas
" Orgia	55	J. Martins	30	Estreante	Tem bons privados	Idem

8.º PAREO — AS 16,30 HORAS — CR$ 40.000,00 (Betting) — 1.600 METROS — Recorde: 98"3/5, RADAR

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1 Egil	56	A. Portilho	25	2.º GL Pando-Coronet	Chega sempre ali	Adair Feijó
2 Iani	56	L. Mesarra	50	9.º GL Sorriso-England	Não está no páreo	Miguel Gil
3 Borlaqui	54	C. Calleri	60	11.º GL Pando-Egil	Difícil	Moacir Aguiar
2 — 4 Parnaso	56	A. Rosa	30	3.º GL Pando-Egil	Competidor sério	Alvaro Rosa
5 Coronet	56	L. Rigoni	30	3.º GL Pando-Egil	Melhor para o placé	Júlio Carranho
6 Morena Linda	54	P. Coelho	35	1.º AP Prince-Usante	Tarefa forte	Vaurilio de Almeida
3 — 7 Cassero	56	A. Vieira	40	Ult GL Pando-Egil	Difícil	Manuel J. Oliveira
8 Dean	55	C. Moreno	25	1.º Los Angeles-Criterium	Rival credenciado	Claudemiro Pereira
9 Guadalquivir	52	A. Ribas	40	Estreante	Cedo ainda	Inácio de Souza
4 — 10 Pakle	56	D. Ferreira	25	8.º GL Pando-Egil	Uma das fôrças	Henrique de Souza
11 Kepler	56	O. Ulôa	30	3.º GL Pando-Egil	Bem preparado	Hélio Soares
" El Cid	56	J. Portilho	30	7.º GL Pando-Egil	Baldoso	Idem

9.º PAREO — AS 17 HORAS — CR$ 40.000,00 (Betting) — 1.500 METROS — Recorde: 93", BAKELITA

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 — 1 [illegible]	[illegible]	J. Marchant	20	1.º GL Egil-Coronet	Novamente a fôrça	Osvaldo Feijó
2 Sorriso	56	G. Costa	40	6.º GL Corregio-Crosby	Nada tem feito	Oscar de Andrade
2 — 3 Crosby	[illegible]	L. Rigoni	25	2.º GL Corregio-Palmer	Anda "voando"	Fernando P. Schneider
4 Crescendo	56	L. Lelvo	50	3.º GL Corregio-Crosby	Não gostamos	Adolfo Moreira
3 — 5 Lupan	56	C. Moreno	25	4.º GL Corregio-Crosby	Grande rival	Claudemiro Pereira
6 Fleel	56	A. Ribas	40	6.º GL Corregio-Crosby	Em grande forma	Levi Ferreira
4 — 7 Emilio di Savoia	56	O. Ulôa	30	7.º GL Corregio-Crosby	Melhorou muito	Henrique de Souza
8 El Cardo	56	E. Castillo	50	5.º AP Nagasaki-[illegible]	Mais chance	Adair Feijó
9 Naughty Boy	56	F. Irigoyen	40	Ult GM Nagasaki-Crosby	Difícil	Manuel de Souza

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/12 — Tel. 22-6570.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel. 42-2633

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels. 42-2900 - 52-2021

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO
Advocacia Cível e Trabalhista — Rua do México, 74 - 11.º andar - s. 1103 — Tel. 22-5066.

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
Edifício Cruz — Av. Rio Branco, 81 - 8.º and. - s. 809 — Telefone: 23-5060.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. A. CARVALHO AZEVEDO
Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons. Av. Nilo Peçanha, 12 - s. 407 — Tel. 52-1355, das 16 às 18 horas. Resid. 27-3385

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons. Av. Rio Branco, 106/108 - s. 1011, 10.º andar — 2as, 4as e 6as-feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 32-7870 e 26-8268

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos — Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels. 42-3187 e 26-0218

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 - s. 1008 — 2as, 5as e sábados — das 14 às 16 hs — Res. 26-0664

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 116 — Tels. 46-0809 e 26-2041

DR. JESSE TEIXEIRA
Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel. 42-9646 — Depois das 17 hs

DR. JOSE HILARIO
Cirurgia do Coração — Docente da Faculdade Nacional de Medicina. Chefe de Clínica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central dos Acidentados — Tels. 37-2220 - 46-1891 - [illegible]

DR. NELSON GRAÇA COUTO
Cirurgia — Urologia — 2as, 4as e 6as, das 14 às 18 hs — Rua da Quitanda, 45 - 8.º and. —

Doenças de Crianças

DR. RINALDO DE LAMARE
Av. Nilo Peçanha, 26 - 2.º and. — Das 9.30 às 13 horas — Telefone: 42-9638

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs — Telefone: 52-1106 — Res. 22-8067

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO
Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço: Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diariamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 48-2896 - 28-7802

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31/39 (Edifício Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs — Tels. 22-7247-25-2949

DR. LUIZ FERNANDO
Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. - s. 1002 — 2as, 4as e 6as, das 2 às 4 horas — Tel. 22-1136

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assistente Clínica Ginecológica Hospital Servidores do Estado — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 5.º and. - salas 519/520 Tel. 42-5353 — 3as, 5as e sábados, das 14.30 às 16.30 hs

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 72 — Tel. 42-1071 — Das 8 às 11 e das 17 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE
Tratamento das Doenças Ano-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas hemorróidas por processo próprio, sem operação. Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0888

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8737 — 37-1537 — Hora marcada

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar, das 15 às 17 hs — Telefones: 42-1085 — 25-0208

Raios X

DR. ATTILIO CONTE
Novo endereço Av. 13 de Maio, 23 - 5.º and. - salas 521-2 — Edifício Darke — Tels. 52-5056 — Residência: 32-6037 — Diariamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã exame marcado

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-9693 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 18 às 19 horas — Hora marcada — Tels.: 22-1259 e 27-7164.

Juízes para os jogos no Maracanã: Hoje-Gabler (austríaco); Amanhã-Eugen Dinger (alemão)

ORGANIZADAS TRÊS CHAVES DO BASQUETEBOL — HELSINKI, 11 (De Hélio Lobo, especial para TRIBUNA DA IMPREN SA) — Já foram organizadas as três primeiras chaves para o torneio de basquetebol. Da Chave A, fazem parte: Bélgica, Cuba, Suiça, China Democrática e Bulgária: Da Chave B: Filipinas, Hungria, Grécia, China Popular e Israel: Chave C: Canadá, Itália, Egito, Turquia e Rumânia. Ontem, treinaram as equipes de natação, polo, basquetebol, futebol, atletismo e esgrima. Amanhã, treinarão argentinos e americanos do norte. Treze representações já se encontram na Vila Olimpica.

LIBERTAD X AUSTRIA E CORINTIANS X SAARBRUKEN
OS JOGOS MARCADOS PARA HOJE E AMANHÃ NO PACAEMBU

SAO PAULO, 12 — Da Sucursal — Num prélio que promete revestir-se de inúmeros atrativos, as equipes do Libertad e do Austria, abrirão esta tarde a Série Paulista da "II Copa Rio", jogando no Estádio do Pacaembu.

Os sul-americanos, que se constituem na base do selecionado guarani, são moços, ardorosos, bons chutadores e lídimos representantes do bom futebol de seu país. Já deram uma pequena amostra de suas possibilidades, quando, aí no Rio, enfrentaram o Fluminense, a 1.° de maio. Vieram para a "Copa Rio", dispostos a repetir as boas performances do sul-americano de 49 ou mesmo superá-las. Enquanto isso, os europeus, que tão bem impressionaram em 1951, voltaram quase com a mesma constituição. Com aquele mesmo quadro que arrancou aplausos das platéias paulista e carioca. Também êles querem tentar mais, também desejam uma atuação mais primorosa, mais brilhante, ainda mais convincente. Dois quadros votados ao mesmo fim: vencer convencendo.

ESTREIA DO CORINTIANS

..manhã, ainda no Pacaembu, teremos a estréia do Corintians, tendo o Saarbrucken como adversário.

Os brasileiros estão bem preparados. Querem bisar o feito do Palmeiras no ano passado, querem dar mais um título ao futebol paulista. A experiência adquirida nos gramados do Velho Mundo, aliada à classe dos bons quadros nacionais, dá mais categoria ao Corintians, credenciam-no para uma campanha à altura do prestígio que o país desfruta no mundo esportivo. Do Saarbrucken sabe-se pouca coisa. E' uma equipe de homens mais ou menos amadurecidos. Trazem como "cartão de visita" um rosário de belos triunfos internacionais, onde se destacam goleadas sôbre Atlético Bilbao, Real Madrid, Austria, Liverpool e outros. Pela primeira vez atuam na América do Sul, cujo futebol conhecem através a visita de clubes brasileiros e argentinos. Serão pois dois clubes desejosos de ratificar o "cartaz" que os alinhou na "Copa Rio".

Dois encontros de classe; dois novos confrontos entre o futebol sul-americano e o futebol europeu; dois prélios de prognóstico difícil para a indicação dos favoritos.

(Conclui na pág. 11)

DESFILE DE CAMPEÕES NO GRAMADO DO MARACANÃ



DIDI E ORLANDO
São os dois in-siders do time do Fluminense

CALENDÁRIO ESPORTIVO

HOJE

FUTEBOL
Copa Rio — No Estádio Maracanã: Peñarol (Uruguai) x Grasshoppers (Suiça). No Estádio do Pacaembu: Libertad x Austria.

ATLETISMO
Campeonato Carioca Feminino de Estreantes — Às 15 horas, no Estádio das Laranjeiras, com as equipes do Flamengo, Fluminense, Botafogo e Vasco da Gama.
Tentativas de Records — Dentro da programação acima, Ijoel Rosa da Silva, do Vasco, tentará superar o record de juniors dos 110 com barreiras; uma turma de 4x300 metros rasos lutará contra a marca de novíssimos.

VOLEIBOL
Campeonato Carioca Feminino — Às 17 horas (somente 1.ª Divisão): Flamengo x América, no ginásio da Gávea; Fluminense x Grajaú Tenis, no ginásio das Laranjeiras; e Bangu x Tijuca Tenis, no Estádio Proletário, às 16 horas (1.ª e 2.ª Divisões): Vasco da Gama x Botafogo, na quadra do primeiro.

TENIS
Campeonato Infanto-Juvenil e da Juventude — Às 15, 16 e 17 horas, nas quadras do Leme, e às 15 horas, nas quadras do Fluminense (Juventude). Ainda nas Laranjeiras: às 16 horas — final de simples infantil feminino; às 17 horas — final de duplas infantis masculinas.

BASQUETEBOL
Quadrangular de Belo Horizonte — Minas Gerais, na quadra do Sirio e Libanês (quadros masculinos): Sirio Mineiro x Sirio Paulista e Sirio Carioca x Minas Tenis.
Quadrangular de São Paulo — S. Paulo, na quadra do [illegible] (equipes femininas): Pinheiros x Santos e Ipiranga x Quintino (carioca).

TENIS DE MESA
Campeonato Brasileiro — Nos salões do Automóvel Clube do Brasil, às 14 e às 19 horas, jogos pelos certames individuais, duplas e equipes, masculinos e femininos.

PUGILISMO
Temporada Internacional — S. Paulo, no Ginásio do Pacaembu: Ralph Zumbano (brasileiro) x Inácio Gonzales (argentino) e Arnaldo Pacheco (brasileiro) x San Leon (argentino).

EXCURSIONISMO
Centro Excursionista Carioca — Excursão pedestre pesada à "Agulha do Diabo", sob a direção de Salomith [illegible] "Parque Nacional de Itatiaia", sob a direção de Hudson [illegible] do e Francisca Fabricio; ao "Morro do Cantagalo", sob a direção de Lauro Ferreira.

AMANHÃ

FUTEBOL
Copa Rio — No Rio, no Estádio Maracanã: Fluminense x Sporting. Em S. Paulo, no Estádio do Pacaembu: Corintians x Saarbrucken.
Internacional — Colômbia, em Bogotá: Millonários, local x Botafogo.
Interestadual — S. Paulo, em Birigui: Bandeirantes, local x Madureira.
Campeonato de 2.ª Categoria — Cacique x Nova América; Benfica x Mavilis; Torres Homem x Atilla; Dramático x Sampaio; Oposição x União; Anagé x Unidos de Ricardo; Manufatura x Anchieta; Del Castilho x Valim; Oriente x Guanabara; Corintians x Cruzeiro; S. José x Cosmos e Distinta x Realengo.

VOLEIBOL
Campeonato Carioca de Juvenis — Às 14 horas: Sirio e Libanês x América, na rua Marquês de Olinda; Tijuca Tenis x Jequiá, na rua Conde de Bonfim; e Fluminense x Braz de Pina, no ginásio das Laranjeiras.

REMO
Segunda Regata Oficial — Às 9 horas, na enseada de Botafogo, com doze páreos, destacando-se o último: Campeonato Carioca de Principiantes.
Regata Interestadual — Espirito Santo, em Vitória, pelos festejos comemorativos dos cinquentenários do Alvares Cabral e do Saldanha da Gama, juntamente com a presença de uma guarnição carioca do Vasco da Gama.

(Conclui na pág. 11)

COMPLETO O FLUMINENSE

Atuará Carlyle — O significado da partida — O quadro

Com todos os seus valores o Fluminense enfrentará o Sporting na peleja de amanhã no Maracanã, em disputa da Copa Rio. Carlyle já está em condições fisicas satisfatórias e, assim, comandará a ofensiva.

Esta era aliás a única dúvida uma vez que o comandante tricolor esteve com o joelho engessado e aos cuidados do Departamento Médico do clube.

O QUE REPRESENTA A PELEJA

Na comemoração do seu cinquentenário, o Fluminense lutará por um título internacional que viria a ser um marco de ouro fechando os festejos de seu meio século de vida. A vitória na Copa Rio tem para o Fluminense, mais que para os demais concorrentes, um significado todo especial. Assim, nesse primeiro passo que será a peleja de amanhã com o Sporting, o Fluminense procurará fazê-lo com o pé direito, pois, uma vitória, será o estímulo para prosseguir vitoriosamente na jornada.

O QUADRO

O Fluminense alinhará os seguintes jogadores:
Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Didi, Carlyle, Orlando e Quincas.

Goleiro argentino para a Portuguêsa

BUENOS AIRES, 12 (AFP) — O diário "Democracia" anuncia hoje que a Portuguesa de Desportos, de São Paulo, está em negociações para obter o concurso do goleiro Jaime, pertencente ao Banfield.

Nos primeiros dias da semana entrante chegará a esta capital um emissário do clube brasileiro.

PROSSEGUE O CERTAME DE VOLEI FEMININO

Como favoritas quase absolutas, as estrelas" do Flamengo, hoje, na Gávea, receberão a visita do "six" do América, para mais um compromisso do Campeonato Carioca de Voleibol Feminino.

As rubras levam a vantagem do entusiasmo com que se tem exibido e do bom conjunto que estão formando, para que delas se espere alguma coisa. A verdade, porém, é que a maior classe e entendimento das campeãs cariocas, não admite a hipótese de um revés, mesmo que o América jogue mais do que tem jogado. Se tal acontecer, será a maior surpresa do ano.

OS DOIS "SIX"

As duas equipes contarão com as seguintes jogadoras:
FLAMENGO — Pequenina, Marlene, Leila, Carmem, Carminha Rosinha e Ligia.
AMÉRICA — Anita, Eunice, Norma, Amália, Mercês, Georgia, Wilma, Laerte e Miriam.

OUTRAS PARTIDAS

Pela mesma rodada, serão ainda efetuados estes jogos:
Fluminense x Grajaú Tenis, nas Laranjeiras, com vantagem para as locais; Bangu x Tijuca, no Estádio Proletário, com algum perigo para as cajutis; e Vasco x [illegible] com maiores credenciais.

HOJE A ABERTURA DA "COPA RIO"

Estamos vivendo mais uma Copa Rio, a segunda, que só se fez possivel depois de uma luta cheia de alternativas, às vêzes perto de ser encarniçada.

Pela segunda vez temos em nossa casa hóspedes ilustres, alguns conhecidos, outros inteiramente inéditos para a torcida. Considerar esta II Copa Rio melhor ou pior que a outra, a do ano passado, cremos ser tolice e insensatez. Qualquer julgamento, qualquer consideração que tenhamos a fazer — manda a lógica e o bom senso — devemos reservá-los para o fim do certame, quando os fatos estiverem consumados, quando tivermos presenciado e apreciado o acontecimento.

Agora, ao subir o pano, apenas um comentário poderá ser feito. Estamos diante de uma grande temporada esportiva, internacional, que reune atrações dos dois continentes (o europeu e o sul-americano) mais progressistas no futebol.

Sem contar com a "prata de casa" — o Fluminense e o Corintians — temos que, necessàriamente, reconhecer e dar aos uruguaios do Peñarol o primeiro lugar na grande parada que o Maracanã e o Pacaembu assistirão.

Se não bastasse para isso, exigindo a adoção dêsse critério, as presenças de cartazes mundialmente consagrados, dos melhores entre os melhores, como o grande Obdulio, o inesquecivel Edgardo Gigghia, o Peñarol traz ainda o futebol uruguaio. O futebol da celeste olimpica, inimitável e inesgotável.

Os suiços do Grasshopers — prometendo não usar o "ferrolho" da Copa do Mundo — surgem, logo, num segundo plano. Tècnicamente, dizem criticos mais exigentes, êles deixam muito a desejar.

No entanto suprem essa deficiência, apregoada por aquêles que o conhecem melhor, com uma credencial que obtiveram aqui mesmo. Aquela que ganharam com um empate de dois tentos com o selecionado brasileiro, com o interêsse que passaram a despertar na torcida brasileira, depois do feito inesperado alcançado no Pacaembu.

O Austria, figura entre os conhecidos. E' um dos dois únicos sobreviventes da I Copa Rio. E de novo retorna com aquêle cartão de visita que não pode deixar de ser uma sedução: e representante legitimo de uma das melhores escolas do futebol europeu. Vem do pais, que com a Inglaterra, pratica o "association" classico, técnica e taticamente; o que há de mais soberbo no Velho Mundo.

O Libertad e o Saarbrucken — inéditos — podem ser nivelados num mesmo plano. São duas concepções, opostas, de futebol. Um, bem indigena, quase bárbaro, terrivelmente valente: o guarani. O outro (de acôrdo com as autoridades) mais frio, mais fino, e ordenado: o prussiano.

O Sporting — velho amigo, como o Austria — é a atração sentimental. Terá o seu público certo, o público que apreciará e incentivará um irmão de fala, o bom português que vem com os "leões" bi-campeões d'Além Mar.



ANDRADE-NARDELLI-ROMERO
E' o trio intermediário do quadro do Penarol

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO 4 -- N.° 773 -- SABADO-DOMINGO, 12-13 DE JULHO DE 1952



O TRIO DE LOUSANE — Frosio, Ballamary e Vonlauthen representam no Grasshopers a cidade de Lousane. O primeiro e último formam na equipe titular, enquanto que o outro veio ao Brasil para matar saudades e essa circunstância é muito aproveitada, pois todos os integrantes do quadro servem-se dele como intérprete

Tranquilos os suiços para a estréia

Escalada a equipe para o jôgo de hoje com o Peñarol

(TEXTO NA 11.ª PÁGINA)

ESCALADA A EQUIPE DO CAMPEÃO URUGUAIO

Maspoli não poderá jogar - Escalado Pereira y Natero - Sem despistamento

Sem Maspoli — com Pereira y Natero em seu lugar — aparecerá hoje o Penarol para a partida inaugural da Copa Rio no Maracanã. Faltará o goleiro titular, que titular é também no próprio selecionado uruguaio, mas deixará o seu pôsto bem entregue.

Pereira y Natero já esteve no Brasil, no selecionado uruguaio que jogou com os brasileiros em 1944 no campo do Vasco. Hoje, novamente estará a postos, desta feita defendendo o Penarol que, numa competição do gênero da Copa Rio, não deixa de representar o futebol uruguaio.

(Conclui na pág. 11)



JESUS CORREIA
Jogando na extrema-direita, é ponto vital do sistema do Sporting

NÃO HA' PROBLEMAS NO TIME DO SPORTING

Confirmado: Jogarão Vasques e Passos — O sistema de jôgo — Formação do quadro —

(TEXTO NA PÁGINA ONZE)

EM HELSINKI, ZÓZIMO É O GALÃ PREFERIDO

Não tem tempo, sequer, para dar autógrafos - Uma viagem acidentada - A recepção no Aeroporto - Nilton Cardoso desaconselhou o treino com os norte-americanos

HELSINKI, 11 (De Hélio Lobo, correspondente especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Porque é pretinho, coisa rara aqui, Zózimo tem sido a grande atração do quadro de futebol amador. As louras filandesas têm dedicado ao médio brasileiro, uma atenção tôda especial. O que acontecera a Adãozinho na Suécia, durante a excursão do Flamengo, e a Vermelho em Paris, vem sucedendo com Zózimo nesta bela cidade: êle não encontra mais tempo para assinar os autógrafos que lhe pedem.

UMA VIAGEM ACIDENTADA

Chegamos dia 10 depois de uma viagem que infelizmente nos deixou ressabiados. Verificou-se um atraso de oito horas. O avião chegou a Dakar com vazamento de óleo. De Dakar a Lisboa não houve novidades. Ao sairmos de Lisboa para Helsinki, entretanto foi percebido um defeito em um dos cilindros. Assim, o avião retornou à capital portuguesa para conserto.

Houve assim um grande atraso para a nova partida mas felizmente chegamos inteiros em Helsinki.

RECEPÇÃO

Ao chegarmos ao aeroporto fomos recepcionados por vários representantes de paises sulamericanos. Também estavam presentes os representantes do corpo diplomático do Brasil.

PREPARATIVOS DO FUTEBOL

Os treinos da turma do futebol prosseguem. Conjunto e individual em dias alternados. Nilton Cardoso desaconselhou o treino com a seleção norte-americana, para evitar possiveis contusões.





Na concentração das Paineiras, os "players" do Sporting aguardam tranquilos o jôgo com o Fluminense. O médio Juca e o arqueiro suplente Tormenta distraem-se num jogo de "damas" sob as vistas de um dirigente e de um paredro da CBD, na primeira foto. Enquanto isso, o massagista dá os últimos retoques em Vasques. Mário Américo, com suas hábeis mãos, garante que o atacante luso estará apto para o prélio. Tem confiança em seu trabalho e afirma com segurança que vencerá a discussão muscular colocando Vasques em perfeitas condições fisicas para o "match"-estréia dos "leões".